Entregue a JK o Relatório da Reforma da Previdência Social

(LEIA NA SEGUNDA PÁGINA)

FERRARI, NO RIO GRANDE:

ANTONIO HORÁCIO

O CONGRESSO NÃO APROVARÁ A PRORROGAÇÃO DE MANDATOS!

CATEGÓRICO PRONUNCIAMENTO DO LÍDER TRABALHISTA — ROBERTO SILVEIRA TAMBÉM CONTRÁRIO AO PROJETO ANTÔNIO HORÁCIO — (LEIA REPORTAGEM NA QUARTA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

FERNANDO FERRARI

MOBILIZAM-SE CÂMARA E SENADO EM FAVOR DE UMA NOVA LEI DE IMPRENSA:

Alerta do Congresso Contra os Processos de Difamação e Ódio

Salvemos a Liberdade de Imprensa, Armando a Justiça

ACONTECEU, finalmente, o que previmos ser inevitável: explode em todo país, praticamente sem distinção de ideologias e de classe, uma onda de indignação contra o uso (e abuso) criminoso da liberdade de imprensa. Mobilizemos agora todos os nossos esforços para que o preço a pagar não seja mais alto do que o crime.

Recapitulemos antes a trajetória da imprensa brasileira nesses últimos dez anos. Eles nos ajudarão melhor a compreender o trágico fenômeno da deterioração de todos os princípios de ética profissional que vimos assistindo. Com a queda da ditadura, reconquistada a liberdade de opinião (batalha na qual a nossa imprensa teve papel preponderante), somente em fins de 1949, diante da perspectiva do retôrno de Getúlio Vargas, mostrou o jornalismo brasileiro não ter ainda vencido o complexo ditatorial que o estiolou durante todo o período estadonovista. A vitória legal e indiscutível de Getúlio e sua posse provaram a nossa maturidade democrática. E com isto ficou demonstrado que não passava de pequeno bando de "parvenus" o amontoado de novéis jornalistas que se cobriam com a liberdade tão arduamente reconquistada para levar o país a subversão contra a decisão das urnas.

É, nesse momento, que um jornal, recém-nascido de um movimento aparentemente nobre, de um grupo de intelectuais cristãos, reinaugura entre nós os abjetos métodos da chamada "imprensa amarela", a imprensa sensacionalista e completamente destituída de escrúpulos que o famoso William R. Hearst inaugurou nos princípios do século, nos Estados Unidos, tendo sido ali mesmo, anos depois, derrotado pela reação da verdadeira e boa imprensa norte-americana.

Pois foram os métodos de Hearst, já definitivamente enterrados nos Estados Unidos, que o jornal em aprêço introduziu em nosso país. O assassinato moral, gozando condenável impunidade, graças a uma lei de imprensa não elaborada para enfrentar êsse gênero de jornalismo amoral, parecia consagrar-se quando o seu grande objetivo foi alcançado: um Presidente da República foi levado a suicidar-se. Apesar de dispor de meios e recursos para defender-se mais do que qualquer outro cidadão, só na morte encontrou a saída para o bárbaro extermínio a que êle e tôda a sua família foram submetidos pelo orgão líder da "imprensa amarela".

COM êsse triunfo macabro, o espírito deturpador e destruidor dêsse tipo de jornalismo pareceu não conhecer mais barreiras para a sua odiosa tarefa. Uma geração inteira de jornalistas, recém-saídos das escolas e faculdades, estava na iminência de sofrer a terrível contaminação da vitória fácil pelo insulto, a calúnia, a intriga. O espetáculo de um jornalismo simbolizado na tenebrosa imagem de um "corvo", abria caminho para todos aquêles que faltos da capacidade de argumentar e de dotar honestamente os grupos a que se ponham constituam os mentirosos consuetudinários, indiferenciado no delôrto e na falsificação, a fórmula ideal para dominar pelo terror a opinião pública nacional.

A histórica reação de 11 de Novembro, reação do bom-senso e do equilíbrio, pareceu por momentos ter posto um paradeiro ao plano inclinado em que resvalara a imprensa brasileira. Os chefes militares que desencadearam aquêle movimento, uma vez mais demonstrando o seu respeito pelas leis e tradições da vida civil, passado o estado de comoção nacional, não deram um passo sequer para desfigurar o normal funcionamento das franquias que a imprensa usufrui.

Mas, tomando certamente por franqueza aquilo que não passava de respeito à lei e à tradição, os "corvos" da "imprensa amarela" reiniciaram o seu retôrno aos métodos terroristas do assassinato moral, emergindo dos escombros da famigerada "Carta Brandi", alimentados pelo inconformismo dos grupos políticos golpistas mais extremados, eleito, de novo, em plena ofensiva negativista, aquêle mesmo ofensiva que um espírito superior como o de D. Hélder Câmara condenou em histórica carta ao "trabuco" dessa autêntica "máfia". A linguagem de esgôto e de taberna que já parecia banida de nossa imprensa voltou a ser impressa nesse odiosíssimo papel estrangeiro pelo qual a Nação paga um alto preço em dólares! O Presidente da República era apodado a tôda hora por dois de bandido e escroque, o Vice-Presidente de ladrão e canalha, o Ministro da Guerra de traidor e covarde, a Justiça, de bando de corruptos e subservientes.

* * *

AS, quem é o jornal que representa e lidera êsse tipo de "gangsterismo" de papel e tinta entre nós? Trata-se por acaso de um grande e respeitável jornal?

Nada disso.

Sob o ponto de vista de circulação, basta um rápido passar de olhos pelas verificações feitas pelo IBOPE e já o encontraremos no último lugar, com uma tiragem abaixo do mais desprestigiado dos vespertinos da capital. Quanto a publicidade comercial, aquela que se encaminha normalmente a todo jornal de posição consolidada pela sua circulação e influência, já de há muito repudiou o triste pasquim. Salvo alguns anúncios que são conseguidos na base de chantagem e intimidação, outros são conquistados sob tabelas miseráveis e antieconômicas.

Eis o pasquim de remitas inconfessáveis e circulação inexistente que, protegido por uma lei de imprensa obsoleta e inoperante, acobertado pela imunidade parlamentar de que goza o seu triste diretor, pretende destruir o princípio de autoridade em nosso país e deformar o natural espírito de tolerância cristã, que sempre marcou a vida pública brasileira.

Felizmente, porém, já vencemos (e muito aprendemos) com dois "18 de Novembro". E o de organismos tão conservadores e insuspeitos como a "Confederação Nacional do Comércio", que parte um brado de alerta contra êsse abominável "sindicato da calúnia". São dirigentes de grandes partidos políticos que clamam por um paradeiro a esta sinistra conspiração contra a própria liberdade de imprensa. É' um Arthur Bernardes Filho, chefe de um partido da fôrça moral de que PR, que exclama no Senado: "TENHAMOS A CORAGEM DE ELABORAR UMA NOVA LEI DE IMPRENSA, EM QUE SE TORNE EFETIVA A PUNIÇÃO DE CALUNIADORES E INJURIADORES!"

E' o líder da Maioria na Câmara, sr. Aníbal de Melo que informa: "DENTRO DOS ABUSOS QUE SE VEM PRATICANDO ATRAVÉS DAS FRANQUIAS DA ATUAL LEI DE IMPRENSA, COGITAREMOS DESDE JÁ DE UMA POSSÍVEL REFORMA DAQUELE DIPLOMA LEGAL." E' a voz jovem, mas prenhe de preocupações do líder do Partido Trabalhista, sr. Fernando Ferrari, que adverte: "AS CADEIAS DA DEMOCRACIA PRECISAM SE ABRIR PARA RESPONSABILIZAREM OS QUE A COMPROMETEM E TRAEM. SOMOS POR UMA IMPRENSA RESPONSÁVEL. BASTA DE ACHINCALHE, BASTA DE MISÉRIA."

* * *

ÚLTIMA HORA não tem cessado de alertar a imprensa brasileira sôbre êsse exaltado estado de espírito que vem tomando corpo no seio de nossas classes dirigentes contra o clima de provocações e mistificações criado pelos pasquins da "imprensa amarela".

Estamos evidentemente no limiar de uma nova [illegible] da liberdade de opinião no Brasil. Mobilizemos todos os nossos recursos, para que êle nos conduza para a frente e não para um retrocesso em que todos nos, integrantes de uma imprensa que vive no respeito à dignidade humana, pagaremos pelos crimes de um jornalismo que constitui uma verdadeira excrescência em nosso país!

Permitam-nos parodiar o velho Antônio Carlos: "façamos a revolução, antes que outros a façam". Cheguem a hora das mais legítimas representações de classe, os Sindicatos patronais, profissionais e a ABI caminhem ao encontro dessa insopitável aspiração nacional e, através do Congresso, elaborarem uma lei que arme a Justiça com os instrumentos de preservação não só do liberalismo, como da própria imprensa. As grandes democracias como a inglesa e a norte-americana, com o seu tão bem experimentado "Libel Law", oferecem-nos o exemplo de como a livre expressão não é incompatível com a rigida e severa repressão aos abusos da liberdade.

Chegou a hora de salvar a imprensa brasileira nos princípios da grande imprensa universal. Lembremo-nos hoje, amanhã talvez seja tarde demais.

Françoise Sagan (Bonjour Tristesse) Virá ao Brasil!

Na foto, Françoise Sagan discute com Otto Preminger o "Bonjour, Tristesse", que será filmado em setembro

(LEIA "HORA H", TERCEIRA PÁGINA)

TIRAGEM: 140.020 — ANO VI — Rio de Janeiro, 27 de Agôsto de 1956 — N.º 1.590

2º Caderno

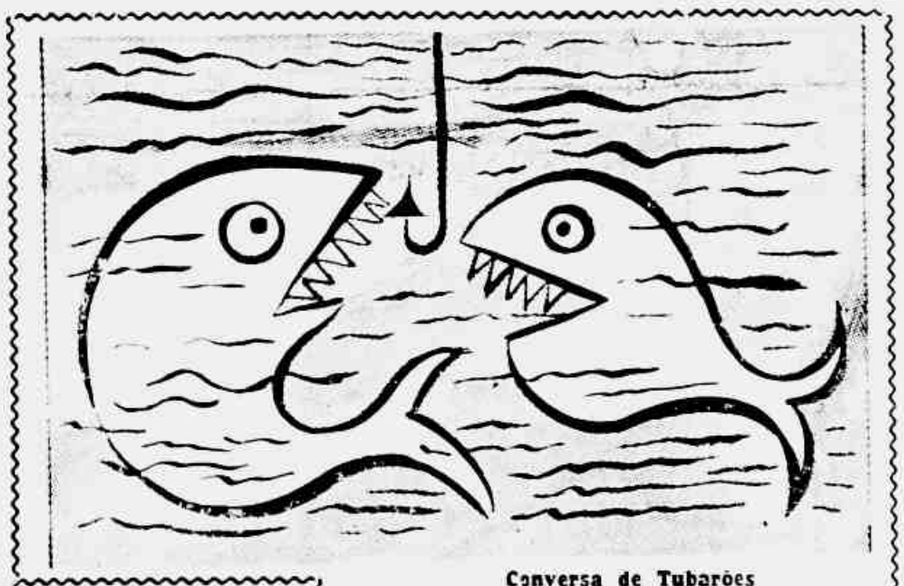
Última Hora

Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

O Ex-Ministro da Justiça Menezes Pimentel Declara: "E Preciso Colbir os Abusos" — Preservar a Liberdade Regulamentando-a. Opina o Senador Mathias Olimpio — "E um Problema de Todos os Partidos" Depõe o Líder do PSD no Senado, Sr. Filinto Müller — Remanescente Cavalcanti: "E Preciso Estabelecer Critério e Verdade" — Amplo Repercussão Das Declarações Dos Líderes Vieira de Melo e Fernando Ferrari — (LEIA NA 3.ª PÁGINA)

Em Defesa Dos Cofres Municipais:

Negrão Decide: Ponto Final na Batalha Dos Quinquênios



Conversa de Tubarões

(Charge de AUGUSTO RODRIGUES)

— Cuidado! É um anzol!

— Não ligue. Esse é da COFAP!

...asseguradas Essas Gratificações (Vencidas e a Vencer). Aos Que já os Percebem Mas na Base do Vencimento Sem Adicional. Baseado o Prefeito em Parecer da Consultoria Jurídica da Municipalidade — Fim Das Ações Judiciais Contra a Prefeitura —

Adalgisa Nery em Entrevista a "Última Hora" de Pôrto Alegre, Fala de Política e Poesia e Declara:

"O Brasil Precisa Levar um "Tranco" Para Despertar!"

"A Crise é Essa. Falta de Responsabilidade" — Mas a Columista Não Acredita em Soluções Violentas — A Alma Dos Gaúchos e Dos Mineiros — Amou e Deixou de Josefino. "Apesar Dos Pesares", Assevera — Vargas Foi uma Figura Humana Extraordinária se Cultivou Uma Gravata Sempre Três em Favor do Brasil — Jango Não é Apenas Uma Boa Estampa — "Como Entrei Para o Jornalismo Político" Em Declaração Por Samuel Wainer — Conferência na Sede da Assembléia Legislativa do Estado, a Convite do Movimento Feminino Trabalhista — (LEIA NA OITAVA PÁGINA)

Adalgisa Nery

Dr. Waldir de Abreu

Dr. Anselmo Sá Ribeiro

Declassificação do Crime Por Falta de Vagas Nos Xadrezes!

Os Juízes Estão Solicitando a Construção de Vilas Infantis Para Estabelecimentos Penitenciários de Menores — Falam à Reportagem os Juízes Waldir de Abreu, Danilo Bansel Barcellos e Anselmo Sá Ribeiro — (LEIA NA 6.ª PÁG.)

PEIXOTO DE CASTRO, O "HOMEM DO TURFE", COROOU A RAINHA DO TURFE!

A escolha da "Rainha do Turfe" de 1956, por iniciativa de ULTIMA HORA, constituiu, anteontem, uma das notas mais bonitas do nobre esporte, encerrando, com chave de ouro, as festividades que tiveram início sábado, às 12 horas, com a consagração de Peixoto de Castro como o "Homem do Turfe" e terminaram às primeiras horas de ontem com o monumental baile de gala realizado no Club Monte Líbano para a coroação da jovem e linda soberana. Prestigiando em tôda linha o empreendimento de ULTIMA HORA o ilustre criador que é o novo "Homem do Turfe" compareceu à solenidade da noite, coroando, como nos mostra o flagrante, a srta. Ana Maria Ribas, eleita "Rainha do Turfe". Aparecem na foto os nossos repórteres Wilson do Nascimento e Fausto Serpa, o sr. David Cohen, diretor artístico da TV-Rio e membro do júri que escolheu Ana Maria Ribas e as princesas Maria Dolores Barbosa e Gilda Ferreira, esta algo escondida pelo sr. Peixoto de Castro. Nas páginas 9 e 10 do caderno esportivo desta edição os nossos leitores encontrarão amplo noticiário e fotografias sôbre as duas esplêndidas iniciativas turfísticas de ULTIMA HORA.

Ainda na SUMOC o Decreto Sôbre a Entrada de Capitais

A minuta do decreto que consolidará tôda a regulamentação existente sôbre a entrada de capitais estrangeiros no país ainda não entrará em debate na sessão do Conselho da SUMOC de amanhã. O assunto continua em estudo no Departamento Econômico daquele órgão, da CACEX e da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil. Provàvelmente na sessão da próxima semana já estejia em condições de ser discutido. Tais informações foram obtidas, hoje, no gabinete do diretor executivo da SUMOC.

Agradecidos Pela Lei de Estabilidade:

Dois Mil Sargentos Das Fôrças Armadas Exaltam o General Lott

Manifestação ao Ministro da Guerra no "Dia do Soldado" — O Duque de Caxias em Bronze — Um Bronze da Tomada de Monte Castelo ao General Zenóbio e Outro de Napoleão ao General Brilhante — Palavras de fé Nos Destinos da Pátria (Sargento Paiva Melo) — Atuação de ULTIMA HORA na Batalha da Estabilidade — (LEIA NA OITAVA PÁGINA)

NOVO ESCÂNDALO NO COMÉRCIO IMPORTADOR: O MONÔMERO ESTIRENO

ATÉ QUANDO AS AUTORIDADES ALFANDEGÁRIAS CONTINUARÃO A PERMITIR O PROSSEGUIMENTO DE VERDADEIROS SAQUES CONTRA A ECONOMIA NACIONAL?

Que Vem a Ser a "Operação Monômero" — Como Está Caracterizada a Fraude — Importante Firma Paulista Denunciada na Câmara Pelo Deputado Salles Filho — Lucros Fabulosos Obtidos Ilegalmente Através de Transações Triangulares e Diferenças de Classificação — (LEIA NA 5.ª PÁG. DO 2.º CAD.)

RESUMO DOS JORNAIS

Não há vinho que embriague como a verdade. — M. DE ASSIS

SEGUNDA-FEIRA, 27 DE AGÔSTO DE 1956

NEBLINA

Um pequeno salão, tendo a um canto um "buffet". Todos os personagens usam meia-máscara. Alguns estão visivelmente fatigados do debate. O Jabuti deitou-se no meio do salão, ao pé de uma mesa redonda. Um garçon serve uisque e soda.

PAULO BITTENCOURT (bebericando) — Vocês sabem que eu amo a Liberdade.

BELARMINO (de fardão académico) — Eu também. Em Caruaru, criei-me sôlto. Ah! que saudade que eu tenho, da aurora da minha vida...

O PAPAGAIO — Liberdade, liberdade, abre as asas sôbre nós...

NERTAN MACEDO (puxando o rabo do louro) — Cala o bico, comunista!

O GORDINHO SCHMIDT (suspirando fundamente) — Cada dia se torna mais triste discutir ou trabalhar. Contra o homem, que trabalhar erguem-se barreiras, obstáculos, ciladas!

BELARMINO — Verdade... Verdade...

PAULO BITTENCOURT (entrando no assunto, segundo seu íntimo sentir) — Vocês sabem que a iniciativa, em casos como êsse da "Tribuna da Imprensa" compete ao Ministro da Justiça. Por ordem sua foi fechada a revista "Problemas". Se pode o Sr. Nereu Ramos emitir ordens contra "Problemas", por que não as emitiu contra a "Tribuna"?

O GARÇON — Porque o Pena Bôto não mandou...

NERTAN MACEDO — Cala a bôca, comunista! (Apanha a soda do garçon e passa a servir, com servilismo, ao Belarmino).

BELARMINO — O Govêrno brasileiro já deveria ter longa e instrutiva experiência a respeito do emprêgo de métodos de violência contra jornais.

O PAPAGAIO — Sustentamos que a liberdade de imprensa deve ser respeitada como princípio geral. Entretanto, na quem apoia as iniciativas do Pena Bôto. Em que ficamos?

NERTAN MACEDO — Psiu, comunista!

DANTON JOBIM (penetrando as palavras) — O Chefe de Polícia não tem a minha solidariedade no caso da apreensão da "Tribuna da Imprensa". Mas, também, não estou solidário com a linguagem violenta da fôlha...

OUVE-SE O GRASNAR DO CORVO — Nada vale coisa alguma, ninguém vale nada. Somente eu, na honrosa companhia de Juarez e Padilha! Tudo é traição, solércia, infâmia!...

RAUL PILA (graduando o microscópio e ajustando o aparelho de ouvir) — Não creio fácil definir o regime constitucional vigente. Pelo menos não é cômodo!

DANTON JOBIM (interrompendo o chefe liberticida) — O "Correio da Manhã", verberando a medida policial, reconhece no vespertino de Lacerda a "linguagem desabrida", a "propaganda subversiva", a "insanidade contra o regime", a "fúria antidemocrática", a "paixão do ódio mais insaciável", a "perversidade", as "provocações de Aretino suburbano", o "fanatismo golpista".

O PAPAGAIO (dando uma bicada no braço do Nertan e derramando a soda) — É necessário que levemos em conta as realidades...

PEDRO DANTAS (quebrando nochalantemente a cinza do charuto no casco do Jabuti, que molemente cochila) — Essa Polícia não é muito certa.

JOÃOZINHO JABUTI (despertando, meio tonto) — Pelo abuso criminoso, pelo desrespeito aos princípios cardeais da liberdade de pensamento (risos) devem responder os autores do atentado...

O PAPAGAIO — Caramba...

NERTAN MACEDO — Xô, comunista!

O GREGO ANTIGO (entra corretamente estilado, cinando de cima, e imediatamente sai) — Grego, basta o papagaio!...

Sopra um vento frio pela janela que dá para a rua. Danton Jobim sai, acompanhando o grego antigo. Pedro Dantas sacode com o lenço a cinza do charuto que botou no casco do Jabuti. Este se prepara, também, para dar o fora. Mas Belarmino anima a conversa.

BELARMINO (depois de ajeitar o fardão académico) — O regime não se defende silenciando as suas misérias, ocultando os crimes e os erros dos que o representam e tem a missão de executá-lo.

RAUL PILA (pedindo um conceito do regime) — Justifica-se, portanto, a questão: qual é o regime vigente? (todo mundo faz silêncio diante da pergunta do chefe do P. L. (Partido da Lua).

O PAPAGAIO (zainofero e provocador — O regime é capitalista, gente...

NERTAN MACEDO (ameaçando arrancar as penas vermelhas do louro para transformá-lo num passaro verde) — Comunista degenerado!

ROBERTO CAVALO MARINHO (tentando desviar a discussão) — Aliás, parece que o Parlamento está mesmo atacado de paranóia suicida!...

PEDRO DANTAS — É presumível que a autoridade do Poder Civil esteja entregue às baratas e a outros bichos...

JABUTI (zangado) — Você não faça pouco dos bichos...

O PAPAGAIO — A nós o Poder! A nós o Poder!

NERTAN MACEDO — Comunista miserável!

PAULO BITTENCOURT (voltando ao debate) — A "Tribuna da Imprensa" não pode usar a liberdade de imprensa contra o regime. Mas para se restabelecer ou preservar a ordem, não pode o Govêrno descaminhar-se para o despenhadeiro da violência...

BELARMINO (amargurado) — Isso é sumamente grave, pois deixa supor que falta ao Govêrno unidade e que certos propósitos do poder público agem por conta própria, coagindo depois o Presidente da República a concordar com a violência.

O GARÇON — Esta na hora de fechar!...

NERTAN MACEDO — Quem quer mais soda?...

O PAPAGAIO (voando sôbre o casco do Jabuti) — Enfim, conseguiu condução!...

PEDRO DANTAS (ameaçando o papagaio com a brasa do charuto) — Xô, passaro maróto! (o papagaio voou pela janela para a rua, perseguido pelo Nertan).

A neblina cobria a rua de um manto cinza. Paulo Bittencourt achava que assim era também a neblina da irresponsabilidade. Não há risco de tormenta, mas, se por si, a neblina causa transtorno. O dia iria continuar frio e monótono como os jornais da manhã.

O. M.

REFORMA DA PREVIDENCIA SOCIAL

Já Foi Entregue a Juscelino o Relatório da Comissão Esnecial

Somente a Parte Referente à Realização da Previdência Foi Estruturada no Anteprojeto — Insatisfeitos os Trabalhadores Com as Conclusões da Comissão, Por Não Atenderem às Suas Reivindicações

Já concluiu o trabalho que lhe foi confiado a comissão que, sob a presidência do Ministro do Trabalho, foi encarregada de elaborar um anteprojeto de reforma da Previdência Social. Os principais pontos dêsse trabalho já foram por nós focalizados, como a instituição do colegiado para a direção dos Institutos, com uma participação maior de empregados e empregadores. Preocupou-se a Comissão com a parte administrativa da Previdência Social, a maneira de realizá-la, considerando desnecessário interferir na finalidade dos Institutos, uma vez que no projeto em andamento na Câmara dos Deputados êsse aspecto já vem tratado satisfatoriamente.

O Ministro Parsifal Barroso entregou ao Chefe do Govêrno o relatório sôbre os estudos realizados pela Comissão, acompanhando o anteprojeto que será encaminhado à consideração do Parlamento.

Consoante declaração que nos prestou o líder sindical Waldemar Alves, representante dos empregados naquela comissão, os trabalhadores não ficaram satisfeitos com o texto do anteprojeto, que não atende às suas reivindicações.

O Coliseu Ameaça Ruir

ROMA, 27. (FP) Tendo corrido nesta capital o rumor de que tinha sido proibido o trânsito ao redor do Coliseu porque êsse famoso monumento ameaçava ruir, os turistas curiosos acorreram em número ainda muito maior do que de costume, ontem de manhã, mor de que tinha sido proino anfiteatro.

Indicam entretanto, na Municipalidade desta capital, que jamais foi mandado interromper o trânsito naquela parte da cidade.

Reunião de Presidentes

O Ministro do Trabalho convocou todos os presidentes de Institutos de Aposentadorias e Pensões para uma reunião hoje, às 9 e meia da manhã, no seu gabinete, juntamente com o Presidente do Serviço Social Rural, para entrosamento das autarquias com o novo órgão.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda de Cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 23. Tel. 42-1155 e 58-1659. Das 16 às 19 hs.

PARA OS OPERARIOS DAS INDUSTRIAS INSALUBRES:

Aumento de 50 % Sôbre o Atual Salário Mínimo

REUNE-SE AMANHÃ A COMISSÃO DO DISTRITO FEDERAL PARA ESTUDAR O NOVO ADICIONAL — O QUE PREVÊ A CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO

A Comissão do Salário-Mínimo do Distrito Federal estará reunida amanhã, à tarde, em sua sede, à Avenida Rio Branco, 120, 5.º andar, para iniciar a discussão de um dos problemas que mais preocupam os trabalhadores: a taxa de insalubridade. O sr. Luis Córrea, presidente dêsse órgão, declarou a ULTIMA HORA que pretende escolher dois membros da Comissão, sendo um representante dos empregados e outro dos empregadores, para examinar detidamente a matéria e apresentar uma proposta. De acôrdo com a Consolidação das Leis do Trabalho as comissões do salário-mínimo são competentes para estabelecer as porcentagens para o pagamento da taxa de insalubridade, que poderá ir até 50%.

Movimentação Dos Sindicatos

Os sindicatos de trabalhadores deverão tratar, por sua vez, do problema da insalubridade. Muitas categorias profissionais são vítimas dos locais perigosos nas fábricas, usinas, câmaras refrigeradas, minas de subsolo e entanto não recebem o adicional de insalubridade. Via de regra recorrem os trabalhadores à Justiça do Trabalho e esperam muito tempo para a solução de suas reclamações.

Até Cr$ 5.700!

Se a Comissão do Salário-mínimo do Distrito Federal fixar as porcentagens sôbre o salário-mínimo, os trabalhadores sem classificação profissional poderão ganhar até Cr$ 5.700,00 mensais, texto máximo para a insalubridade.

Podemos informar, contudo, que não será imediata a decisão da Comissão do Salário-Mínimo sôbre insalubridade. Os estudos levarão talvez mais duas semanas. Depois de resolvida a taxação, serão os resultados finais encaminhados ao Ministro do Trabalho que os estudará também.

Vantagem Du-dia

Um artigo cada dia, pelo preço Du-dia!

27 de Agôsto
2.ª feira
CANETA "WEAREVER", importada dos Estados Unidos. Depósito de tinta com grande capacidade. Bomba moderna com mesmo sistema das grandes canetas. Pena macia que desliza suavemente pelo papel. Em seis côres diferentes.
Preço da Praça Cr$ 80,
PREÇO Du-dia Cr$ 39,

28 de Agôsto
3.ª feira
CUECA EM POPELINE BRANCA, pré-encolhida, corte moderno, tendo chato interno, sem nenhuma costura. Perfeição absoluta. Acabamento em três tamanhos.
Preço da Praça Cr$ 55,
PREÇO Du-dia Cr$ 33,

29 de Agôsto
4.ª feira
CALÇA DE HOMEM EM FINISSIMO TROPICAL, tecido de pura lã pré-encolhido, modêlo standard. Acabamento e aviamentos de 1.ª qualidade, 3 compartimentos em cada tamanho. Côres firmes em marinho, marron, bege, cinza e petróleo.
Preço da Praça Cr$ 550,
PREÇO Du-dia Cr$ 379,

30 de Agôsto
5.ª feira
BLUSÃO ESPORTE, em tecido Chantung impermeável, modêlo americano, com fecho eclair, mangas compridas, presilhas para ajuste. Cores: bege e cinza.
Preço da Praça Cr$ 480,
PREÇO Du-dia Cr$ 359,

31 e 1.º de Setembro
6.ª e Sábado
BARALHO "CARTEX", cartas de linho de alta qualidade, flexíveis e duráveis. Fabricação estrangeira. Impressão magnífica nas côres: vermelha e azul.
Preço da Praça Cr$ 75,
PREÇO Du-dia Cr$ 39,

TIRADENTES P. Tiradentes-Esq. Imp. Leopoldina
SÃO FRANCISCO Largo de São Francisco
ASSEMBLEIA Assembléia, 95
QUITANDA Rua da Quitanda, 99
FLORIANO Av. Marechal Floriano, 177
CASTELLO Av. Nilo Peçanha, 149
COPACABANA Av. N. S. Copacabana, 852
MEIER Rua Carolina Meier, 8
MADUREIRA Estr. Marechal Rangel, 62

Ducal
NINGUÉM VENDE POR MENOS

FLAGRANTES INTERNACIONAIS

Este é Angelo John la Marca, raptor confesso do menino Peter Weinberger, de apenas um mês de idade, encontrado na sexta-feira passada, morto, numa estrada de Plainview, sua cidade natal. O raptor, detido pelo FBI, declarou que, no dia seguinte ao rapto, tomara-se de pânico, tendo então abandonado o bebê na estrada. Nas fotos acima vemos o criminoso algemado de cabeça baixa, ao chegar à estação policial de Nassau. — (International News Photo)

Meninas e meninas egípcias estão recebendo treinamento militar "preliminar", para o caso de guerra em conseqüência da crise de Suez. Crianças de 6 a 8 anos servirão como "mascotes" das fôrças armadas. O Exército infantil está sendo mobilizado em todo o país. — (International News Photo)

BELDADES NA FRANÇA E NA ITALIA — Só para que os nossos leitores possam se esquecer por um momento das preocupações do dia, apresentamos duas meninas que abalaram as cidades de Monte Carlo e Milão. A esquerda, Diana Maos, escolhida "Rainha da Temporada" (de verão); à direita, Maria Luisa Caroppo, da cidade de Milão. Ambas enchem as páginas dos jornais... (Foto INP)

Inicia a Petrobrás o Pagamento de Dividendos em São Paulo

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — Estão sendo aguardados amanhã nesta capital o tenente-coronel Janary Nunes e o engenheiro Ernack Carvalho do Amaral, respectivamente, presidente e diretor de operações da "Petrobrás", que viajarão em companhia dos srs. Paulo Tarso Leal e Gualter Contijo Maciel, tesoureiro geral e assessor de relações públicas daquela emprêsa.

Com a presença dos dirigentes da "Petrobrás" será iniciada em São Paulo a distribuição das obrigações e o pagamento dos juros aos proprietários de veículos que pagaram a contribuição correspondente ao exercício de 1954.

Em solenidade a ser realizada amanhã no Palácio dos Campos Elíseos, o coronel Janary Nunes entregará pessoalmente aos secretários de Estado e outras autoridades as obrigações que lhes couberem. O governador Jânio Quadros entregará a obrigação que couber ao proprietário de veículo de São Paulo que tenha sido o primeiro a contribuir para a "Petrobrás".

Em seguida os diretores daquela emprêsa presidirão a inauguração do escritório da "Petrobrás" nesta capital, onde os contribuintes passarão a ser atendidos regularmente a partir de depois de amanhã.

ALTA DOS PREÇOS DO CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS: BAIXOS ESTOQUES

NOVA YORK, 27 (FP) — O sr. Andres Uribe, Presidente do "Bureau" Panamericano do Café, declarou que o aumento do preço, por atacado, do café torrado, que entrou em aplicação sexta-feira, tinha sido exigido pela baixa dos estoques de cafés de "qualidade", nos países produtores.

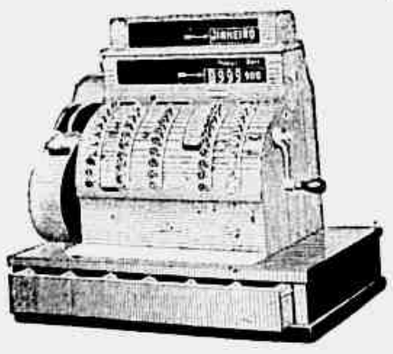
Rejeitou categoricamente as acusações, segundo as quais países produtores da América Latina procuravam contrariar o livre escoamento do café no mercado.

Lembrou que as exportações de café, da América Latina, no decurso do ano iniciado em 1.º de julho de 1955 e que terminou em 30 de junho último, tinham atingido ao nível de aproximadamente 22 milhões de sacas, com um aumento de cinco milhões de sacas, em confronto com o ano anterior.

Frizou, em particular, que a Colômbia, no ano passado, vendera 1.100.000 sacas de café, além de sua safra, valendo-se das "reservas para casos prementes".

TROCA E VIRA COLARINHOS
Faz-se consertos — Camisas sob medida
RUA BUENOS AIRES, 224
1.º andar s/7 (Esquina Avenida Passos)

REGISTRADORAS
COMPRAMOS, TROCAMOS E REFORMAMOS MAQUINAS USADAS



★ Orçamentos sem compromisso — No Rio, atendemos pelo telefone 32.5275. Os lojistas do interior podem escrever, dando marca, modêlo e número da máquina e enviaremos orçamento para compra ou reforma.
★ Vendas a prazo: Vendemos máquinas novas e usadas dando garantia de 2 anos.
★ Sua máquina antiga ficará nova: Temos oficina completa para reformas gerais e consertos.
★ Peça orçamento sem compromisso.

COMPANHIA DE CAIXAS REGISTRADORAS
RUA NORONHA SANTOS, 163 (ESTACIO) — TELEFONE: 32-5275

"Flashes" do Momento

Renovação Completa

A velha rêde de esgotos da cidade — tão velha que já merece os adjetivos decrépita e senil — parece que vai ser modernizada. Sabia o carioca que os esgotos vêm sendo lançados, "in natura", na Guanabara?

O Departamento de Aguas e Esgotos da PDF planejou e programou, para realização dentro dos próximos quatro anos, a construção de uma grande estação de tratamento de esgotos na zona da Alegria, para onde serão encaminhados todos os esgotos da cidade. Essa estação estará aparelhada para depurar o afluente sanitário (300 litros diários) de um milhão de habitantes. Além disso, planeja-se a construção de nova Elevatória no Arsenal e de duas grandes galerias de 3 e 4 km de extensão, com 2 a 3 m de diâmetro. Com essas obras, os esgotos do centro e da zona norte chegarão, depurados, à Guanabara, ao contrário do que acontece atualmente.

As obras estão orçadas em seiscentos milhões de cruzeiros — um preço não muito alto para garantir a salubridade do Distrito Federal. Quando, porém, terão início? O engenheiro Cravo Peixoto, que comunicou à imprensa os planos do DAE, falou, vagamente, nos próximos quatro anos. Terá a Prefeitura os recursos necessários ao empreendimento? Mais ainda, estará interessada nêle? Ou os planos são apenas o sonho dos tecnicos?

O aumento da população do DF está a exigir uma renovação completa da cidade, inclusive do seu sistema de esgôtos, reconhecidamente dos piores e dos menos "sanitários" do Brasil.

Tartufismo Imutável

O vespertino do golpe saltou hoje com manchete espetacular e clamou pela Constituição. Sim, pela Constituição, que tentou, em todos os tempos, rasgar, na mais delirante pregação subversiva a que este país já assistiu. A Constituição existe, para os pregoeiros da desordem, mas só quando lhes vale. Curiosa posição que se desmanda em contrastes tão gritantes: mesmo a fio de trabalho metódico para destruir o regime e um dia de apêlo às franquias que o regime consagra. Assim são os golpistas, na sua permanente tarefa de destruição: pagliaccios do entreguismo, apresentam-se como os mais veementes nacionalistas, até o momento em que, de súbito, a verdade arrebenta, como uma bomba, deixando-os a nu: pregadores da desordem, num trabalho continuado e ostensivo, levantando um apêlo à Constituição. Vê de nos, realmente, se a Constituição estivesse a mercê dos desatinados, se as nossas riquezas estivessem sob a guarda dos entreguistas. Tudo, no fim de contas, e até mesmo a manchete escandalosa, serve para deixar clara a verdadeira posição golpista, no seu tartufismo imutavel. Parece até a anedota do ladrão que, perseguido, grita: pega ladrão! E com o mesmo fim.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

Ainda o Caso do IBGE

Sinceramente não acreditamos que o Presidente Juscelino tenha prazer em ser criticado acerbamente e nem acreditamos, do fundo da alma, que tenha êle propositos de prejudicar, desmantelar, fragmentar e pulverizar uma organização do País, acolhida, aplaudida e reconhecida por todos como obra tecnicamente impecável como era o IBGE, so pelo gôsto de se ver atacado e desmoralizado. Podemos discordar da sua falta de ponderação em certos casos e em certas circunstancias mas, não vamos ao ponto de descrer das suas intenções de prestigiar e elevar o seu proprio Govêrno. O atual presidente do IBGE precisa ser imediatamente afastado do cargo se não quiser o Presidente Juscelino ficar responsável unico pelo desmoronamento daquele serviço. As nomeações estão sendo feitas aos montões, sem nenhum criterio, sem nenhuma correspondencia à tecnica exigida no serviço, além de evidenciarem ato de desobediencia às circulares 4 e 5 do Presidente da República. Funcionários aposentados da Central, alguns possuindo uma fôlha desabonadora, estão sendo levados para o IBGE sem consulta previa ao Sr. Juscelino. Nesses poucos meses de Jurandir, o Conselho Nacional de Estatistica tem tido uma baixa espantosa de rendimento na apresentação de trabalhos, devido a sensação de instabilidade que sofrem os técnicos pois, o Jurandir precisando dos lugares para os seus cupinchas manda aos funcionarios capazes e especializados no assunto, simples recados avisando que devem demitir-se pois, Jurandir quer nomear outros ao seu bel-prazer. Coisa grave aconteceu ha dias num programa de televisão: o presidente do Conselho Nacional de Estatistica mandou modificar, alterar graficos para apresentá-los como exatos! Saberá disso o Presidente Juscelino? Para formar um tecnico o Govêrno despendeu larga soma. Desse capital aplicado e muito bem aplicado, recebeu a recompensa de uma renda extraordinária no tecnico Renato Pacheco Americano. Durante 19 anos o Estado ganhou no trabalho sério e admirável desse tecnico muito mais do que o capital empregado. Muito bem. Essa é a finalidade do Estado. Agora o Govêrno joga fora todo esse precioso material, tanto em dinheiro como em capacidade e rendimento, para substituir o valioso por coisa que não chega a ser pessoa pois que, as unicas razões meritorias apresentadas para a substituição se acabam em: ser filho do Jurandir e ter fundado um jornal "Fôrça da Razão" que fechou logo depois de haver saido. Se fosse o Sr. Renato Americano substituido por tecnico do mesmo quilate, podiamos aceitar a nomeação do pai ao filho assim mesmo achando feia a maneira de selecionar. Mas, sendo o substituto um incapaz para o cargo, não possuindo os requisitos citados por lei, demitir um técnico, funcionario ha 19 anos, para dar lugar ao filho, é coisa que vai além da loucura de qualidade como a que deseja ter o Jurandir. Acontece que o filho nomeado para cargo tecnico não sendo tecnico, de nada entende e o trabalho de setor especializado está então sendo entregue a feito por quatro ou cinco operários sem nenhuma classificação condizente com a tarefa e desse modo resolvem como querem e como podem questões que só podem e devem ser resolvidas com precisão exata. Para que formar técnicos? Para que o Estado gasta somas na formação de equipes especializadas? Para aparecer o Jurandir, demitir um técnico dedicado, com 19 anos de incontestáveis bons serviços ao IBGE, e preencher o lugar com o seu filho que nada é no rol das coisas? Isso é estimulo aos jovens estudiosos? Isso é criterio de Govêrno para alguma organização séria? Além das várias barbaridades administrativas achou por bem o Jurandir transformar o gabinete pequeno, mas austero, do antigo presidente do IBGE num andar inteiro gastando nessa ampliação desnecessária e descabida, importancia que não devia ser gasta. Diz também o Jurandir, e disso se vangloria que não respondera a nenhum dos sete requerimentos de informações enviados por varios deputados ao responsavel pelo IBGE. Estão todos na gaveta e de lá ninguém os tira. Lindo, pois não? Isto quer dizer: "não tenho que dar nenhuma satisfação ao povo dos meus atos públicos". É inominável, e de estarrecer qualquer pessoa medianamente sensata. A impressão de desprestigio do Jurandir colhida por todos durante o recente Congresso de Geografia aqui no Rio, foi melancólica. Há dias, o Sr. Jurandir enviou a esta colunista uma carta em que fazia 888 citações das mais estapafurdias e variadas. Verificamos que realmente o seu raciocinio funciona em meias-solas, de acôrdo com a imagem que o proprio deu ao seu discernimento e cultura: "gaveta de sapateiro". Mostrou que tem boa memória para guardar nomes de autores mas tambem mostrou que lhe falta o filtro especialissimo que identifica os gênios e os talentos invulgares. Esse filtro dá ao material recolhido e somado um conteúdo de novo e intrinsecamente pessoal no resultado das experiências vividas e sentidas. Os cerebros que possuem êsse filtro são realmente cérebros privilegiados e passam automaticamente para a linha dos talentos raros, dos raciocinios geniais e das inteligencias invulgares. Uma estupenda memória para guardar nomes de autores pode ser, e é em geral, apanagio de um homem mediocre, de mentalidade tacanha, sem forças para descobrir em si so razões e logicas fora daquelas que outros já divulgaram através de fermentação propria. Pelo que vemos o Jurandir não confia nem na sua inteligencia vulgar. Ser professor não é ser culto. Tambem a cultura não significa superioridade. As culturas so se superiorizam pelos valores que adquirem e na formação de valores experimentados pela ebulição continua da sensibilidade auxiliada pelo saber. Quanto a aceitar vaidosamente a loucura como definição de sublimação do espirito, podemos dizer que, ha loucuras e loucuras. No caso, o Jurandir confunde talento, genio e inteligencia invulgar, com exame de sangue.

MOBILIZAM-SE CAMARA E SENADO EM FAVOR DE UMA NOVA LEI DE IMPRENSA:

ALERTA DO CONGRESSO CONTRA OS PROCESSOS DE DIFAMAÇÃO E ÓDIO

O Ex-Ministro da Justiça Menezes Pimentel Declara: "E Preciso Coibir os Abusos" — "Preservar a Liberdade, Regulamentando-a", Opina o Senador Mathias Olimpio — "E um Problema de Todos os Partidos", Depõe o Lider do PSD no Senado, Sr. Filinto Muller — Kerginaldo Cavalcanti: "E Preciso Estabelecer Critério e Vergonha" — Ampla Repercussão Das Declarações Dos Lideres Vieira de Melo e Fernando Ferrari

Preservar a Liberdade

Criterio e Vergonha

Problema de Todos os Partidos

E Preciso Resguardar a Boa Imprensa!

ORGANIZAM-SE OS MORADORES DOS APARTAMENTOS DO JARDIM DE ALA

Os moradores do "Conjunto Residencial do Jardim de Ala" estiveram reunidos ontem para tratar das suas principais reivindicações. Estiveram tambem presentes os Srs. Abenor Pedreira e Uvaraba Salvador, presidente e diretor do Departamento de Aplicação de Fundos do IAPC. Os moradores abordaram diversos assuntos entre os quais a compra dos apartamentos, administração, abastecimento de agua, aproveitamento das lojas, criação de uma escola primaria etc. Ficou assentada a fundação de uma associação local. Uma comissão especial redigirá o anteprojeto de estatutos que serão brevemente submetidos aos associados. Os nossos companheiros Laert Paiva e Milton Pedrosa e o Sr. Edno Hadad, com a colaboração do Sr. Orlando Monteiro, foram incumbidos de elaborar os estatutos.

Diário do CATETE

Hoje a Resposta do Govêrno

Está sendo esperado para hoje (e deve estar chegando a Côrte no momento em que é redigido este noticiário) o resposta do Governo ao pedido de informações do Deputado Prado Kelly sôbre o interdito do "Tribuna da Imprensa".

A salvo de qualquer imputação quanto à responsabilidade pelas medidas tomadas pela Policia, para a apreensão da edição daquele vespertino (o Chefe de Policia assumiu como se sabe, inteira responsabilidade pelo fato), o Presidente Kubitschek ao tomar conhecimento das providencias policiais não se reuniu no Catete o Ministro da Justiça e seus colaboradores diretos como tambem ouviu o respeito dos aspectos legais das questões todos os orgãos juridicos le gaes do Governo inclusive o Procurador Geral e o Consultor Geral da Republica. Em contato com JK estiveram tambem os lideres da Câmara e do Senado e o proprio Presidente da Câmara, Sr. Ulisses Guimarães.

Em face das declarações do General Magessi, afirmando que partiu dele a ordem para apreender a edição do jornal, particularmente de acôrdo com a legislação em vigor por conter o referido vespertino materia subversiva o Chefe do Governo decidiu solicitar o respeito da opinião do ato e parecer do consultor geral da Republica Sr. Antonio Gonçalves de Oliveira. Este parecer já concluido contem a resposta ao pedido de informações do Deputado Prado Kelly e será logo enviado à Câmara.

"Dia do Soldado"

JK assinou uma serie de atos de maior importancia para as Classes Armadas no transcurso do dia dedicado a Caxias Patrono do Exercito. Eis alguns desses atos:

— Sanção ao projeto que concede estabilidade aos subtenentes e sargentos;

— Um credito especial de um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros para a construção de casas para oficiais e sargentos em todo o territorio nacional;

— Sanção ao lei que altera (com maiores benefícios) o artigo 300 do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares;

— Sanção ao lei que dispõe sôbre o Organização Basica do Exercito.

Contato Com os Ministros

Kubitschek deverá retomar esta semana os contatos diarios com os Ministros, norma de trabalho que interrompeu por alguns dias na semana passada, quando permaneceu mais tempo em Laranjeiras do que no Palacio do Catete.

Ja hoje cedo o Presidente se encontrava em seu gabinete de trabalho despachando com os Ministros Militares e o Ministro da Justiça.

À INDÚSTRIA E AO COMÉRCIO

A Confederação Nacional da Indústria, a Confederação Nacional do Comércio e a Federação Nacional das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização comunicam aos senhores industriais e comerciantes de todo o país que se acha aberto ao encerramento para a EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO, que terá lugar em 28 de agôsto de 1956.

Todos os interessados poderão procurar as Federações das Indústrias do Distrito Federal, sedes ou postos do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, com os municípios dos Estados seguintes, onde estarão representados na Comissão Executiva:

A II Reunião Plenária da Indústria em Pôrto Alegre, bem como o Congresso das Associações Comerciais, realizado na mesma cidade, deram também à Feira apoio unânime e estimulante à iniciativa.

Convidamos, portanto, todos os industriais e comerciantes do Brasil a tomarem parte ativa nesse certame, que virá trazer a êste centro de cultura e progresso um novo surto de progresso econômico.

Como [illegible] todos os Estados [illegible] prazos e condições de inscrição e serão [illegible] representação das categorias econômicas de todos os Estados.

No Estado de São Paulo [illegible] seu parque industrial, funcionará [illegible] sob a presidência da Comissão Executiva com sede [illegible] primeiro 255 [illegible] andar.

ENDEREÇO NO RIO DE JANEIRO: R. do Carmo, 27, 8.º andar.

Presidente da Comissão Executiva Nacional: Augusto Viana. Secretário: [illegible]

mais estabilidade com AMORTECEDORES MONROE

Desmontaveis
Haste cromada
Dupla ação
Diametro 1,3/8"

"REPORTER ULTIMA HORA"
TELEFONE: 43-2241

NA HORA H!

Usina Siderurgica

[illegible]

TV em São Paulo

Um dos fatores que influiram na decisão de Chateaubriand de se lançar à luta pelo controle do mercado de TV em São Paulo com a instalação de dez novas estações no interior do Estado foi a extraordinária evolução que vai atingir a venda de aparelhos de televisão. As ultimas estatisticas revelam que enquanto o Rio possui 90 mil aparelhos, São Paulo deles já recebe mensalmente mais 180 mil.

"Cave" Paulista

"Cave", o atualmente o bom-bom de São Paulo. A presença de Lucio Cole em seu ambiente atmosférico que foi lembrar o antigo "Vogue" do Rio.

A figura mais exuberante da "Cave" é o seu proprietário, Jordão de Magalhães. Pertencente a tradicional familia paulista, orgulhosa de sempre ter sua vida, no Brasil ou na Europa, bem enfeitada com uma bela mulher, Jordão é um dos raros homens que não bebe, costuma dizer que se sente muito à vontade em seu meio "lady" e principalmente de contas entre os freqüentadores da "Cave" o cineasta Roberto Farias, o compositor Antonio Carlos Jobim e a condessa Prates, o deputado Hermano Lafer e Andre Matarazzo e esposa.

G. Ramos na Enciclopédia Francesa

Guerreiro Ramos, que se tornou famoso pelos seus estudos de sociologia aplicados à vida brasileira, da qual é um dos mais serios interpretes, foi convidado a escrever sôbre a America Latina, na Enciclopedia Francesa, no capitulo intitulado: "O Universo Politico Atual". E esta a primeira vez que escolha como esta recai sôbre um estudioso e escritor brasileiro.

Guerreiro Ramos, aliás, está no momento empenhado em escrever um novo livro, a que chamou de "Teoria da Sociedade Brasileira".

Sagan no Brasil

Francoise Sagan, a autora internacionalmente famosa de "Bonjour, tristesse", deverá visitar o Brasil dentro em breve. Em sua viagem, fará-se-á acompanhar de Anabelle, a excelente cantora francesa já conhecida do publico brasileiro.

Opera de Pequim

Espera-se que o Municipal apresente ainda este ano, o excelente visto pela crítica no Brasil, das atrizes da opera de Pequim, atualmente em exibição no Teatro Colon de Buenos Aires.

o Segrêdo da Camisa...

está no colarinho...

e...

EPSOM
A CAMISA MODÊLO

apresenta

o COLARINHO mais PERFEITO

Dep. Prop. J.S.

À venda na "Casa José Silva" do Rio e de São Paulo e nas melhores casas do ramo.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

DOENÇAS DO CORAÇÃO ESTOMAGO FÍGADO INTESTINOS

DR. RUBEN GANDELMANN
Prática nos hospitais de Paris - Clinica Médica - Eletrocardiogramas - Diàriamente das 10 às 12 hs. e das 14 às 18,30 hs. - Av. Rio Branco, 257 - 14.º and. - S. 1409 - Tel. 52-3794.

A Esplanada vende a crédito em 10 prestações!

"A ESPLANADA" é ali: na Rua MÉXICO

DIÁRIO do Congresso

FERRARI NO RIO GRANDE:

O CONGRESSO NÃO APROVARÁ PRORROGAÇÃO DE MANDATOS!

Categórico Pronunciamento do Líder Trabalhista — Roberto Silveira Tambem Contrario ao Projeto Antônio Horácio

PORTO ALEGRE 26 (Sucursal) — Os líderes trabalhistas que visitam o nosso Estado, integrando a caravia do Vice-Presidente da República Sr. João Goulart, para inaugurar a Exposição de Animais, no parque da Baronesa, estiveram hoje em palestra com o deputado Fernando Ferrari, que lhes declarou a propósito deste assunto:

"Quer se Eleger Por Conta Propria"

O deputado do Sr. Fernando Ferrari foi categórico:

— O Congresso Nacional não aprovará qualquer prorrogação de mandatos. Não será aprovada pela Câmara dos Deputados. Relativamente ao projeto do deputado Antônio Horácio, que pretende prorrogar o seu mandato, a fim de que possa ser feita a eleição para o preenchimento do mesmo, sou contrário à proposição. A prorrogação é contrária a um forte princípio democrático. Não se pode pretender o exercício de um mandato recebido das mãos do povo sem a aprovação soberana do povo. O deputado Antônio Horácio, autor do projeto, quer se eleger por conta própria? Que o faça depois dos seus dois anos de mandato, ao povo a missão que julgue lhe confere de renovar seus representantes.

A prorrogação é contrária a um forte princípio democrático. Não se pode pretender o exercício de um mandato recebido das mãos do povo sem a aprovação soberana do povo. O deputado Antônio Horácio, autor do projeto, quer se eleger por conta própria? Que o faça depois dos seus dois anos de mandato, ao povo a missão que julgue lhe confere de renovar seus representantes.

A prorrogação é contrária a um forte princípio democrático. Não se pode pretender o exercício de um mandato recebido das mãos do povo sem a aprovação soberana do povo. O deputado Antônio Horácio, autor do projeto, quer se eleger por conta própria? Que o faça depois dos seus dois anos de mandato, ao povo a missão que julgue lhe confere de renovar seus representantes.

A prorrogação é contrária a um forte princípio democrático. Não se pode pretender o exercício de um mandato recebido das mãos do povo sem a aprovação soberana do povo. O deputado Antônio Horácio, autor do projeto, quer se eleger por conta própria? Que o faça depois dos seus dois anos de mandato, ao povo a missão que julgue lhe confere de renovar seus representantes.

Em Defesa Dos Cofres Municipais:

Negrão Decide: Ponto Final na Batalha Dos Quinquênios

Asseguradas Essas Gratificações Vencidas e a Vencer. Aos Que Já as Percebam Mas na Base de Vencimento Sem Adicional — Baseado o Prefeito em Parecer da Consultoria Jurídica da Municipalidade — Fim Das Ações Judiciais Contra a Prefeitura

Prefeito Negrão de Lima sancionando, entre outros, os artigos 3.º e 4.º do projeto de número 300-56, que dispõe sobre a concessão de aumento-adicional aos funcionários municipais, estabelece, uma vez por todas, o problema dos quinquênios na Prefeitura. Essa decisão o prefeito a tomou baseado conforme divulgamos, no parecer da Consultoria Jurídica da Prefeitura Sr. Xavier d'Araújo, exarado em seu despacho. Sr. Pedro Cavalcanti, documento que julga estarem as referidas emendas absolutamente acordes com a lei orgânica e com a Constituição em diversos artigos.

O artigo 3.º extingue o regime de "gratificações de natureza ou de aumentos periódicos de natureza permanente, seja qual for a sua denominação". A constitucionalidade deste dispositivo é clara, porque, sendo essas vantagens criadas de leis ordinárias, poderiam por outra lei ordinária ser extintas, como, efetivamente, o foram. Ficaram, apenas o artigo 3.º dispondo sobre o assunto, e estariam extintos os quinquênios para os atuais e futuros funcionários da Prefeitura.

O artigo 4.º entretanto, reconhece os direitos adquiridos e as situações jurídicas definitivamente consolidadas dos funcionários que percebem quinquênios, não só em relação aos aumentos periódicos já incorporados aos vencimentos, como aos que forem sendo vencidos, de 5 em 5 anos, com o limite máximo de 5 quinquênios. Esse reconhecimento é feito a base para cálculo financeiro, do antigo vencimento, ou padrão de vencimento, sem o adicional, os quais vinham dando o funcionário municipal a receber quantia correspondente aos seus colegas do mesmo padrão, do Governo Federal. Em outras palavras, aumentou-se a quantia que o funcionário tem a receber, mas os quinquênios não sofreram alteração alguma, ficando, entretanto, estabelecido que as futuras professôras primárias, médicos, engenheiros, agrônomos, arquitetos e outros funcionários, que atualmente estão enquadrados no regime dos quinquênios, não serão beneficiados por tais vantagens. Esta solução, por um lado respeitou direitos já adquiridos, evitando novas ações judiciais contra a Prefeitura e, por outro lado, estagnou a despesa com os quinquênios, o que representa considerável economia para os cofres municipais.

Em Missão Politica a Sra. Parsifal Barroso

FORTALEZA (Sucursal) — Chegou a Fortaleza, em avião especial, a senadora Ozia Moreira Barroso, esposa do sr. Parsifal Barroso, ministro do Trabalho e filha do falecido Francisco Monte. Em declarações à imprensa local sôbre os objetivos de sua viagem, disse a senadora Ozia Barroso que veio ao Ceará em a missão especial de procurar uma solução para a

UDN Perdeu o Páreo da Legislação Rural!

VOLTA hoje à Ordem do Dia da Câmara a proposição que estabelece o regime de previdência social para os trabalhadores do campo e através da qual a UDN desenvolveu os seus melhores esforços no sentido de dividir o Bloco majoritário. A princípio foi quase atingido êste objetivo da UDN, pois o PSD chegou a se desinteressar do projeto originário, decorrente ainda de mensagem do Presidente Vargas, para apoiar emenda do Deputado Afonso Arinos que resultava em verdadeiro substitutivo. Com isto se temeu até um estremecimento entre trabalhistas e pessedistas, para gáudio da Oposição que, no mesmo passo, ficaria ainda com outro proveito: o de passar por autora do projeto que iria beneficiar aquêles muitos milhões de trabalhadores em todo o interior do país.

Tudo isto está superado. Os srs. Nogueira da Gama e Fernando Ferrari apresentaram emendas ao projeto inicial que o configura perfeitamente na objetividade reclamada pelo PSD. Mas o que está mais seguramente assentado é que o sr. Segadas Viana apresente na Comissão de Legislação um substitutivo que reuna todos os elementos até aqui considerados como aproveitáveis — desde as sugestões do Deputado Daniel Faraco na Comissão de Economia — a fim de que seja afinal votado pelo plenário.

A propósito do assunto, falou-nos esta manhã o Deputado João Machado, que na ausência do sr. Fernando Ferrari se encontra na liderança da minoria, dizendo:

A tendência manifestada anteriormente pela UDN de aprovar o projeto não passou nunca de pura manobra eleitoralista para ensaiar a lealdade do preponderante eleitorado do eleitorado brasileiro. Mesmo assim, só queriam atuar os udenistas dentro do critério de validade que tornasse vitorioso o substitutivo do seu líder Afonso Arinos. Tanto assim que, verificando estar frustrado o seu intento de dividir a Maioria, o próprio sr. Afonso Arinos, que se mostrava antes tão interessado em encontrar uma solução para o assunto, dêle se omitiu por completo, chegando até a retirar-se da Comissão que o estudava. Desmascara-se, dêste modo, mais uma manobra dos que se enfeitam com as virtudes cívicas de eterna vigilância...

O CERRA-FILA (Charge de AUGUSTO RODRIGUES)

O REPORTER — Como é Ilustre Deputado, não sabe que a comissão do P. S. D. é pela legislação do trabalho no campo?
FERRARI — Não, como ele é a favor ...

Uma Contribuição a Doze Milhões de Brasileiros IX

A REFORMA DA PREVIDÊNCIA NÃO DEVE SER UMA SOMA DOS ERROS ACUMULADOS

O Produto só Sairá Bom se a Ferramenta For Adequada — Autarquia ou Ministério da Previdência? — Unidade ou Pluralidade de Autarquias de Seguro Social — Aplicação Das Reservas do Seguro Social — Instituições Específicas — Entrevista de Flavio Amaro de Brito — Terceira e Última Parte — Com o Dr. José Luciano de Nobrega Filho — Nona de Uma Série Com Exclusividade Para ULTIMA HORA

Depois de analisar os propalados males de nossa organização de Previdência e sugerir as bases para a reforma que se tem em vista, o Dr. José Luciano de Nobrega Filho, em conceitos que resultam de sua experiência pessoal e são aqui emitidos sem nenhuma correlação com as elevadas funções que ora exerce no IAPI e no Gabinete do Ministro do Trabalho, constitui hoje o seu depoimento para esta série de entrevistas e reportagens falando-nos do importante capítulo da administração do seguro social. Membro efetivo da Sociedade Internacional de Direito Social, diz ele, com sua reconhecida autoridade de especialista em Previdência:

Por mais bem elaborado que seja o "plano de benefícios" só poderá ter sucesso se os órgãos e os processos de trabalho forem próprios para sua execução. Transportando para outro terreno: o produto só sairá bom se a ferramenta for adequada e a mão-de-obra de boa qualidade. No caso do seguro social há que se eleger um órgão cuja finalidade seja própria para a sua efetivação.

Autarquia ou Ministério de Previdencia

Unidade ou Pluralidade de Autarquia de Seguro Social

Autarquia Especifica de Assistencia Medica Subordinada ao Ministério da Saude

Aplicação Das Reservas do Seguro Social

A seguir, fala-nos o Dr. Nóbrega do investimento das reservas provindas do sistema de financiamento do seguro social, achando que o mesmo não deve, pelas mesmas razões que vem apontando, permanecer na esfera de autarquia específica de seguro social. E acrescenta:

— "A aplicação das reservas do seguro social deve ser dirigida para atividades produtivas de interêsse nacional de alta prioridade e rentabilidade por um órgão especializado em investimento de capitais — a nosso ver, de natureza autárquica e subordinada ao Ministério do Trabalho, até que se crie o Ministério da Economia".

Três Instituições Especificas

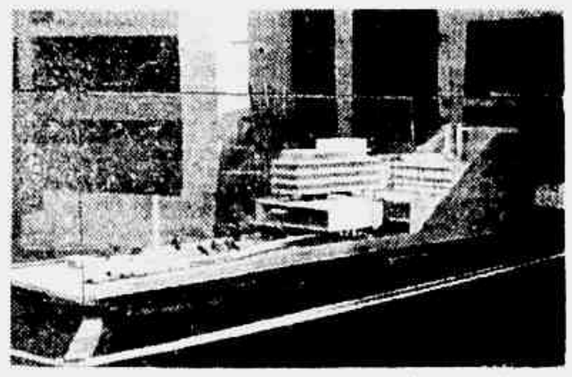
Resumindo, conclui o seu depoimento o nosso entrevistado com as seguintes declarações:

— "O que hoje se realiza através de 5 Institutos e uma Caixa com heterogêneas atribuições (seguro social, assistência médica e investimento de capitais), OPERANDO TODAS EM CONCORRENCIA NO MESMO TERRITORIO PARA FINS SEMELHANTES, deveria, a nosso ver, ser realizado por três instituições autárquicas específicas, "enxutas". Isto é, cada uma voltada para a solução de um só problema: uma de SEGURO SOCIAL, para o asseguramento, no infortúnio de um salário de sustentação ao trabalhador e seus dependentes; outra de ASSISTENCIA MEDICA, para a proteção da saúde do trabalhador e seus dependentes; e uma terceira para a INVERSÃO DAS RESERVAS do seguro social".

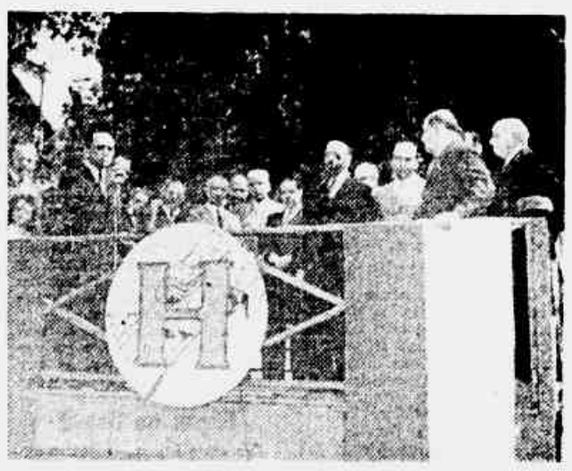
Sera Uma Das Mais Belas Obras Arquitetônicas do Rio

Lançada a Pedra Fundamental da Nova Sede da "Hebraica"

Autor do Projeto Engenheiro Henrique Mindlin — Presentes Destacadas Figuras da Colonia Israelita e da Sociedade Carioca



Em solenidade realizada outem, às 10 horas, foi lançada a pedra fundamental da nova sede da HEBRAICA — Sociedade de Cultura Física e Esportiva, que muito honra as figuras destacadas da colonia israelita e da sociedade carioca.



Entre as personalidades presentes encontramos o Sr. e a Sra. Augusto Amaral Peixoto, o Ministro e Sra. Bocaiuva Cunha, o Comandante Osvaldo Penedo, o Sr. Guilhado Santana, o Sr. e Sra. Henrique Mindlin e outras. No ato, usaram da palavra, exaltando a importância da obra, o presidente da Sociedade Dr. Salo Brant, o Rabino Dr. Jacob Fink, o Dr. Leon Schneider, o Dr. Salvador Esperança (membros do Centro Brasileiro Brasileiro) e o Rabino Dr. R. Lemle, da Associação Religiosa Israelita. Na foto, o Dr. Salo Brant, quando falava.

Lida a ata, foram colocados dentro da urna todos os documentos relativos à obra, seguindo-se o lançamento da pedra fundamental pelas Sras. Comandante Augusto Amaral Peixoto e Vera Bocaiuva Mindlin, sob vivas aclamações de todos os presentes. No clichê, o Sr. e Sra. Henrique Mindlin (autor do projeto da nova sede da HEBRAICA), quando participavam com um casal amigo.

CrS 980.00
Alianças Platinadas com Brilhanter
R. DA QUITANDA, 20 s. 401

PAGAMENTOS EM SUAVES PRESTAÇÕES

ROBSON DESCONHECE A LUTA CONTRA O CÂNCER QUE SE TRAVA PARA SALVÁ-LO

Embora Sofra Como um Adulto, Comporta-se Normalmente Como Qualquer Criança — Já Perdeu um Dos Olhos e Talvez Perca o Outro — Expectativa em Tôrno do Exame Anátomo-Patológico — Um Câncer de Raras Características Põe em Perigo o Pequeno Internado do HGV

No leito número cinco da Clínica de Pediatria do Hospital General Vargas, encontra-se internado o cidadão brasileiro Robson Leal de Freitas, nascido na maternidade do mesmo hospital na madrugada do dia 29 de julho de 1954. Este futuro homem é presa de um terrível mal que tem dizimado milhões de vidas em todo o mundo e derrotado, até agora, a ciência: o câncer começa a corroer o corpo frágil desse menino de dois anos de idade.

Com apenas 753 dias de vida, Robson experimenta os mesmos padecimentos de um adulto doente, mas nem por isso sua alegria inocente sofreu abalos. Pelo contrário, agora que é obrigado (por imposição médica) a privar da companhia diária e total de 11 crianças que ocupam o mesmo quarto seu, o garôto está mais expansivo, meio chorão e mostrando um esbôço de personalidade marcante dividindo fraternalmente (e a sua índole; sua mãe nos contou) com os pequenos colegas tudo o que é seu. Birrento quando contrariado em seus desejos, Robson não se incomodou de abrir a bôca quando, por desumanidade nossa, pedimos a dona Cremilda Leal de Sousa (sua genitora) que o tirasse da brincadeira aberta em que se encontrava empurrando a mesa verde para lugar em que pudesse melhorar a estética do quarto de chão limpo, e o colocasse nos braços para uma fotografia. Não obstante os treze ou quinze espectadores comovidos diante de tanta vivacidade que pode desaparecer, Robson chorou — e muito. A fotografia foi batida, ao preço do choro do menino, que se prolongou por mais de quinze minutos.

Robson, como dissemos, nasceu a 29 de julho de 1954, na Maternidade do Hospital General Vargas, filho da sra. Cremilda Leão de Sousa Freitas e do sr. Luiz Carvalho de Freitas (motorista). Veio ao mundo já com um ligeiro defeito no olho direito, um estrabismo que veio

Dona Cremilda Leal de Sousa mãe do garoto Robson ao colo, pela a reportagem de ULTIMA HORA e ao seu lado seu filho

a agravar-se e acabou por fazer Robson perder o olho. Cremilda procurou os oftalmologistas Fernando e Mauro, do IAPETC. A verdade foi, até então, conhecida: os resultados dos exames clínicos indicavam Robson como portador de câncer na vista, surgido com características raríssimas e surpreendentes para todos os médicos. Explicaram-lhe também que a operação imediata poderia evitar para todo o sistema nervoso o caso era um em cada grupo de 50 mil cancerosos.

A operação foi imediatamente marcada, numa tentativa da ciência de evitar a propagação do mal para todo o organismo. Novos exames, porém, efetuados no Hospital Central do Exército, mostraram que a intervenção cirúrgica não era mais necessária. Robson estava livre do câncer. Restava-lhe, porém, a perda do olho direito, que foi retirado pelo dr. Mauro Accioly.

O resultado do exame anátomo-patológico do olho direito revelou que não houve alastramento do câncer no nervo óptico, esperando-se assim que passem a ser tratados os costumeiros casos de câncer. Esse exame, que foi realizado pelo dr. Paulo [illegible] chefe do serviço de Patologia do Hospital Central do Exército, foi feito em [illegible] Robson [illegible] Aparentemente sim.

O resultado do exame anátomo-patológico do olho direito revelou que não houve alastramento do câncer no nervo óptico, esperando-se assim que passem a ser tratados os costumeiros casos de câncer. Esse exame, que foi realizado pelo dr. Paulo [illegible] chefe do serviço de Patologia do Hospital Central do Exército, foi feito em [illegible] Robson [illegible] Aparentemente sim.

Enquanto dona Cremilda procurava os oftalmologistas Fernando e Mauro, do IAPETC, Robson [illegible] Conhecendo dos [illegible] Lamentavelmente Robson [illegible] Robson [illegible] Não [illegible]

Palavra de um Médico

O dr. Paulo [illegible] Junior é um dos médicos do IAPETC que mais tem estudado o câncer, muito interessado em colaborar para que o terrível mal não continue a dizimar milhões de vidas em todo o mundo. Falando a reportagem, declarou-nos:

— No caso de Robson o diagnóstico [illegible] o tratamento [illegible] Não [illegible] Não [illegible] Não [illegible]

FECHADO O MUSEU INCONFIDENCIA POR FALTA DE AGUA

OURO PRETO, 27 (Asapress) — Por incrível que [illegible] o Museu da Inconfidência desta Cidade, principal centro de atração [illegible] fechou suas portas à visitação pública, em virtude da falta de água.

Assim, em face de não ter sido tomada qualquer providência para que o precioso líquido volte a correr nas torneiras, desde quarta-feira aquela casa continua fechada por determinação da sua diretoria.

Com essa medida, grande número de turistas que se encontram em Ouro Prêto não conseguem esconder seu visível desapontamento.

"Presente do Delegado Russo ao IBGE: "Diário de Langsdorff"

Do gabinete do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística recebemos a seguinte nota:

Exmo. Sr. Redator-Chefe do jornal ULTIMA HORA

Tendo sido publicada em seu brilhante vespertino uma nota sob o título "Presente do Delegado Russo ao I. B. G. E.: "Diário de Langsdorff", cabe solicitar uma pequena retificação.

Não foram entregues ao I. B. G. E. os originais preciosos do jornal da expedição russa de Langsdorff, que em 1821 investigou parte do interior brasileiro. Esses documentos foram presenteados pela Delegação russa à Sociedade Nacional de Geografia, especialmente convocada para a cessão simbólica de remanescentes dos mapas da Exposição Geográfica do Congresso Internacional, assim como das cópias do mais antigo mapa do Brasil, do ano de 1520, atestadas pela Delegação Holandesa.

Não cabendo por conseguinte, comunicação prévia ao Itamaraty pelo I. B. G. E., por se tratar de dativa não a ele mas a uma sociedade civil, científica e cultural, como é a Sociedade Brasileira de Geografia.

1956!
JUBILEU DA EXPOSIÇÃO
25 ANOS
SERVINDO AO PÚBLICO!

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA
n'A EXPOSIÇÃO

AGOSTO 2ª FEIRA DIA 27

CARIOCA — R. Carioca Esq. G. Dias

Guarnição de Mesa. Em tecido branco adamascado. Tamanho 1,60 x 1,60 e 6 guarda-napos 50 x 50. Qualidade superior. Grande durabilidade.
Preço da Praça 250,
Preço só dia 27 ..... **198,**

OUVIDOR — Av. Esq. Ouvidor

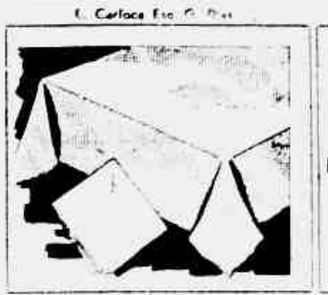
Cortador de Frios. Com regulador de espessura. Corta presunto, pão, queijo, verduras, etc. Lamina de aço de côrte permanente. Esmaltado em branco.
Preço da Praça 590,
Preço só dia 27 ..... **395,**

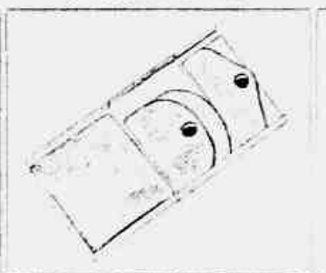
SENADOR — Sen. Dantas esq. Carioca

Estojo de Carteira, Porta-Níqueis e Chaveiro. Carteira com divisões para notas, selos e visôr. Chaveiro com pegas de metal inoxidável e porta-níqueis com 2 divisões.
Preço da Praça 130,
Preço só dia 27 ..... **65,**

COPACABANA — Av. Copacabana 49 — Atende a 1.ª as 19 horas

Abat-Jour de Luz Indireta. Linhas modernas. Luz suave e indireta. Fino acabamento. Um [illegible] e decorativo em seu lar. Diversas côres.
Preço da Praça 190,
Preço só dia 27 ..... **159,**





AGOSTO 3ª FEIRA DIA 28

Peça de Morim com 10 Metros. Marca "Douro". Qualidade superior. Alvejado, macio e resistente. Grande utilidade. Ideal para fronhas, fraldas, etc. Largura 70 cms.
Preço da Praça 200,
Preço só dia 28 ..... **188,**

Jôgo de Bôlo "Principe". 7 peças em meia porcelana: prato para bôlo e 6 para sobremesa. Tôdas as peças com barra azul e ricamente filetadas a ouro.
Preço da Praça 175,
Preço só dia 28 ..... **125,**

Meia Espuma de Nylon. Fio importado dos Estados Unidos. Tamanho único, lava e enxuga rapidamente. Sem costura.
Preço da Praça 120,
Preço só dia 28 ..... **95,**

Jôgo de Depositos Para Refrigerador. 3 peças em material plástico. Para guardar manteiga, sumo de [illegible] frutas, independente em seu refrigerador.
Preço da Praça 95,
Preço só dia 28 ..... **72,**

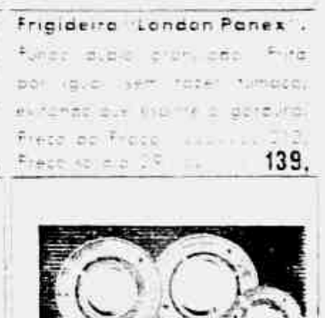
AGOSTO 4ª FEIRA DIA 29

Guarda-Chuva. Em tafetá impermeabilizado. Cabo comprido em diversos modêlos. Bem na moda! Armação "Ferrini" com 10 varetas em duralumínio. Lindas côres.
Preço da Praça 198,
Preço só dia 29 ..... **149,**

Frigideira "London Panex". Fundo duplo granulado. Frita por igual sem fazer fumaça, evitando que espirre a gordura.
Preço da Praça 210,
Preço só dia 29 ..... **139,**

Jôgo de Chaves de Bôca. Fabricação japonêsa. Em aço de têmpera especial. 5 chaves com 10 medidas: 1/4", 5/16", 3/8", 7/16", 1/2", 9/16", 5/8", 3/4" e 7/8" polegada.
Preço da Praça 90,
Preço só dia 29 ..... **65,**

Frigideira "London Panex". Fundo duplo granulado. Frita por igual sem fazer fumaça, evitando que espirre a gordura.
Preço da Praça 210,
Preço só dia 29 ..... **139,**



AGOSTO 5ª FEIRA DIA 30

Frasqueira "Rosé". Em fibra de nylon. Com espêlho e divisões internas. Forrada com faille. Alça de couro e 2 fechaduras laterais inoxidáveis. Para passeios, pic-nic, viagens, etc.
Preço da Praça 650,
Preço só dia 30 ..... **398,**

42 PEÇAS

Aparelho de Jantar "Principe". Meia porcelana. 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira coberta e 1 saladeira, filetados a ouro.
Preço da Praça 1.350,
Preço só dia 30 ..... **950,**
ou 200, de entrada pelo Crediário

Relógio "Mondaine" Suiço. 17 rubis. Anti-magnético. Folheado a 10 microns garantidos. Fundo de aço inoxidável. Pulseira de Olamir.
Preço da Praça 1.800,
Preço só dia 30 ..... **1.280,**
ou 100, de entrada pelo Crediário

Aparelho de Jantar "Rosinha". 42 peças em meia porcelana: 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira coberta e 1 saladeira.
Preço da Praça 890,
Preço só dia 30 ..... **695,**

AGOSTO 6ª FEIRA E SABADO DIAS 31 e 1.º

Pijama de Opala. Tecido estampado de superior qualidade. Mangas curtas. Gola "Chemisier". Côres firmes e laváveis. Tôdos os tamanhos.
Preço da Praça 190,
Preço só dias 31 e 1.º ... **125,**

Bateria "Imam" de Alumínio. Com 29 peças em superior alumínio, super-resistente e duravel. Indispensável na cozinha do seu lar.
Preço da Praça 1.350,
Preço só dias 31 e 1.º ... **895,**

Camisa Branca. Em cambraia Matarazzo. Todos os tamanhos. Compre uma, duas, três... e economize 87 cruzeiros em cada camisa!
Preço da Praça 185,
Preço só dias 31 e 1.º ... **98,**

Toca-Discos "Long-Play" London. 4 rotações: 16, 33, 45 e 78 R.P.M. em estojo em caixa de imbuia. Agulha permanente. Adaptável em qualquer radio.
Preço da Praça 2.500,
Preço só dias 31 e 1.º ... **1.690,**
ou 200, de entrada pelo Crediário

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!
a Exposição
UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA!
CARIOCA · OUVIDOR · SENADOR · COPACABANA

TODOS Cantam sua Terra

OUÇA hoje à noite, às 21.05 horas, pela Rádio Nacional. Um programa que Você ouvirá com prazer.

Patrocínio da CHIMICA BAYER

BAYER

Na Ronda das Ruas

Reedição do "Coronel Tatuira" na Capital da República

Espoliado Pelo Espertalhão o Lavrador Implora Justiça

Não Passava de Reles Chantagista o Homem Que lhe Vendera o Terreno — Perdeu 90 Mil Cruzeiros — O Causidico Designado Pela Ordem Dos Advogados Abandonou Inexplicavelmente o Processo (Reportagem de WILSON LIMA, Exclusivo de ULTIMA HORA)

Ha 11 anos o português Antônio Alfredo Branco, dono de terras em Santa Cruz, vem explorando da maneira mais impiedosa os seus colonos, muitos dos quais tem tocado de suas propriedades, como quem toca um bicho qualquer, numa perfeita reedição do "Coronel Tatuira", personagem de Monteiro Lobato trazida para a Capital da República. Este fato, duas de suas mais recentes vitimas, um casal de lavradores. Honorio e Emilia de Sousa Cabral, contam ao repórter. Foram ambos ludibriados em sua boa-fé, comprando do Tatuira terras para cultivar e agora, sem mais nem menos são tocados dali, justamente na época em que o milho se apronta para ser colhido. A expulsão foi efetuada com auxilio de capangas e os pobres colonos, cansados de tanto apelar para uma Justiça que não quer lhes dar ouvidos, vieram à redação de ULTIMA HORA, com a esperança de que o jornal que nunca deixou de atender os oprimidos, não o deixaria de fazer desta feita.

Na redação de ULTIMA HORA os lavradores ludibriados contam ao repórter detalhes da sua história

Aceitamos o compromisso e, após repetidas diligências, trazemos ao conhecimento do público o que de verdadeiro conseguimos apurar:

— Honorio de Sousa Cabral, natural do Espirito Santo, em principios de ano de 1945 aqui chegou em companhia de sua espôsa e 5 filhos menores. Lavrador em sua terra natal, onde sempre contou com o auxilio prestimoso da esposa, esperava poder continuar a sua nobre e trabalhosa pratissão, arando um pedaço de terra no Distrito Federal.

Surge o Espertalhão

Sabedor de que em Santa Cruz existiam terrenos à venda, com facilidade de pagamento e proprios para a lavoura, dirigiu-se para o denominado "Cinturão Verde" do Distrito Federal tendo a infelicidade de lemar informações com "Coronel" Antônio Alfredo Branco, um português mal imigrado o qual, dizendo-se proprietario do lote n.º 119 da area posta a venda pelo Ministerio da Agricultura, ofereceu a Honorio pelo preço de Cr$ 90 000,00, para pagamento em "suaves" prestações. Honorio, depois de consultar a esposa decidiu fechar o negocio, comprometendo-se Alfredo Branco a passar-lhe a escritura da propriedade, por ocasião do pagamento da ultima quota.

Falso Lavrador

Antonio Alfredo Branco mudou da sua carteira de lavrador (muito embora jamais tivesse pôsto a mão numa enxada) não lhe foi difícil adquirir o referido lote, em seu proprio nome, do Ministerio da Agricultura, pelo preço de Cr$ 30.000,00.

Como entre Honorio e êle não fôsse firmado qualquer documento, o seu plano de "chantagem" deveria dar certo: Para o Ministerio era êle Alfredo Branco, o legitimo dono do terreno. Apanhava as prestações de Honorio, deixava que o "trouxa" plantasse a vontade e, quando melhor lhe aprouvesse, pô-lo-ia na "alho da rua" sem do nem piedade.

De fato, outra coisa não sucedeu. Quando o pobre homem integralizou o pagamento dos Cr$ 90 000,00, dando portanto um lucro de Cr$ 60 000,00 em dinheiro ao espeto luzitano, êste, provando a sua "qualidade" de proprietario do lote 119, expulsou Honorio e toda sua familia, contando, para tanto, com o auxilio de capangas disfarçados em policias.

Com o choque recebido, ante tamanha desumanidade Honorio de Sousa Cabral, homem pacato e de grande sentimento, ficou seriamente enfêrmo e inutilizado para o trabalho.

Apelou Para JK

Pediu que um amigo seu contasse a sua desdita ao Presidente Juscelino, escrevendo uma carta ao Chefe do Executivo. Em resposta foi-lhe aconselhado que procurasse a Ordem dos Advogados, a fim de receber os beneficios da justiça gratuita. Efetivamente lá estêve e deu procuração ao Dr. Francisco Iziclio Monteiro Junior, designado pela Ordem para resolver o seu caso, entretanto êste causidico, depois de lhe dar animadoras esperanças e ficar de posse de valiosos documentos que lhe dariam ganho de causa, sem que se saiba o motivo, abandonou o processo.

Entretanto, como a esperança é a ultima que morre, Honorio de Sousa Cabral que atualmente vive sob a proteção de um teto amigo, aguarda, pela divulgação que ora fazemos, seja o seu apêlo ouvido por alguem que se compadeça de sua miseria e tenha competencia para resolvê-lo.

Atraído Numa Cilada Foi Morto "Russo" o Chefe da Quadrilha!

Comandou o Assalto à Joalheria do Largo de S. Francisco e Estava Sendo Procurado Pela Policia Carioca — Serie de Crimes Praticados em Niterói e São Gonçalo — Declarações de Sua Amante

Formou Uma Quadrilha no Estado do Rio

Um Revolver, a Causa do Crime

Assaltos Roubos e Agressões

Noite de Farra

Ficou Detida na Delegacia

Atropelou Dois e Fugiu

Manietado e Anunhalado

DERRAPOU O AUTO: FOI DE ENCONTRO A PONTE

O Motorista, Funcionário do Ministério da Educação, e um Passageiro, Gravemente Feridos. — Iam Para Campos

Com destino ao Municipio de Campos, no Estado do Rio, trafegava, na manhã de sábado, pela rodovia Amaral Peixoto, o auto particular chapa D.F. 12-8326, dirigido pelo seu proprietário, Carly Nogueira de Araújo, funcionário do Ministério da Educação, residente na Rua Pacheco Leão, 1.556, apt. 202, nesta capital, o qual viajava em companhia do seu amigo Luiz Batista de Araújo e outras pessoas.

O veiculo que desenvolvia grande velocidade, ao aproximar-se de uma ponte situada no lugar denominado "Tinguí", no Municipio de Saquarema, sofreu violenta derrapagem, indo chocar-se com a mencionada ponte, ficando avariado.

Em consequência do choque ficou ferido na cabeça, nas pernas e nos braços o proprietário do carro, Carly Nogueira e o seu companheiro Luiz Batista, que recebeu vários ferimentos pelo corpo, nada sofrendo os demais passageiros.

Foi Abandonada e Suicidou-se

Não suportando o abandono a que foi atirada pelo seu amásio, a doméstica Lourdes Martins, (21 anos, solteira, Travessa Cauby, 227, São Gonçalo) suicidou-se na manhã de ontem, ingerindo forte dose de veneno.

O corpo, com guia da policia, foi removido para o necrotério do cemitério de São Gonçalo.

Camponeses Vítimas de "Grilheiros" Vieram Buscar Justiça Com Juscelino!

Encontram-se no Rio, onde vieram buscar providências junto ao Presidente da República para os seus casos, três lavradores do Paraná espoliador de suas terras e um pedreiro de Maceió que sofreu prisão ilegal por haver denunciado falcatruas cometidas por pessoas ligadas ao Govêrno do Estado. Os paranaenses são Geraldo Pereira Machado, José Carlos Pereira e Cândido Costa e o alagoano é Demerval Ribeiro da Costa. Na redação de ULTIMA HORA, na tarde de ontem, os quatro trabalhadores tiveram a oportunidade de contar, com minúcias, as injustiças de que foram vítimas.

Demerval, fundador na cidade de Penedo da Associação de Beneficiência Presidente Vargas, teve a sua organização dissolvida por jagunços udenistas e, preso por 32 dias incomunicavelmente, só foi solto por interferência do Governador. Geraldo, José Carlos e Cândido, cultivavam suas lavouras de café e foram expulsos das terras, em Apucarana, com o auxilio do próprio delegado. Cândido, que resistiu ao saque, foi baleado na cabeça e escapou por pouco da morte. Os trabalhadores esperam obter na Capital da República a Justiça que lhes faltou no Paraná e em Alagôas. Reclamaram, ainda, que muitos são os casos semelhantes aos dêles, no interior do país.

Juizes Depõem Sôbre a Denúncia de Edmar Morel

Desclassificação de Crime Por Falta de Vagas Nos Xadrezes!

"O Que Atualmente Ocorre é Uma Situação Atentatória à Dignidade Humana" — Os Presos Estão Sujeitos a Condições de Vida Inferiores às Dos Galináceos, Constata um Magistrado — Solução de Emergência: Adaptação Para Estabelecimentos Penitenciários de Próprios Federais ou Municipais Desocupados — Falam à Reportagem os Juizes Waldir de Abreu, Danilo Rangel Brigido e Anselmo Sá Ribeiro

Tambem à Justiça não passou desapercebida a denúncia do repórter Edmar Morel, acusando o Poder Público de relegar a plano secundário o problema penitenciário no Distrito Federal.

Iniciando, uma série de depoimentos, ULTIMA HORA colheu a impressão de alguns Juizes, titulares e em exercicio, nas Varas Criminais, Magistrados integros e cultos, a todos o problema afeta, pois, diàriamente, se vêem diante do grave dilema: ou determinam a prisão de individuos capazes de perturbar a tranquilidade social ou os deixa livre, em consequência "a falta de um estabelecimento adequado para serem recuperados.

Nada Foi Feito

A êste respeito, nada mais oportuno que as declarações do Juiz Waldir de Abreu, da 18.ª Vara Criminal. Antigo Juiz de Menores, tendo deixado recentemente, o Tribunal do Juri, o seu depoimento é dos mais valiosos. Ei-lo:

— Só ha uma solução. A do Govêrno dignar-se a enfrentar o problema com o ânimo de resolvê-lo.

E prosseguiu:

— Diante do estado atual de coisas fica o Juiz Criminal, em face do seguinte dilema: soltar individuos que a Lei presume perigosos e quer sejam mantidos presos, e, então, sacrificar a sociedade pela ameaça que êles constituem, ou mantê-los em prisão, que, realmente, não abonam as nossas condições de país civilizado.

Letra Morta e Codigo Penal

Depois de outras considerações, o dr. Waldir de Abreu recordou um pormenor dos mais relevantes e que atestam, por si só, o desapreço do Poder Publico pelo sistema penitenciario da Capital da República. Acentuou o Magistrado:

— E realmente lastimável que o problema carcerario, entre nós, venha cada vez se agravando mais e até hoje, seja letra morta o que rezam muitos pontos do nosso Codigo Penal, embora em vigor ha quase quinze anos. Ha um exemplo frisante, para as medidas de segurança, tão cuidadosamente previstas na nossa Legislação Penal, dispomos apenas de um unico estabelecimento — o Manicômio Judiciario.

E note-se que tal estabelecimento, já existia em 1940, funcionando, hoje, em condições as mais precarias.

— Esta indiferença constitui, sem duvida — concluiu o dr. Waldir de Abreu — um grave fator de criminalidade, onde a onda de crimes cresce assustadoramente.

Dificuldades Para o Juiz

Juizes ha que, diante da degradante situação dos xadrezes são forçados, por razões de humanidade, como proprio e, principalmente acentuam, a desclassificar o delito, de modo a enquadrá-lo, no rol dos crimes afiançaveis. Bem verdade, que tal adoção não é esquemática e tem mesmo o limite exato que permite a Lei.

Em abono de nossa tese, transcrevemos, com autorização do seu autor, um despacho recente do Juiz Anselmo Sa Ribeiro, titular da 25.ª Vara Criminal. Disse o MM. Juiz:

— "Ha razões de humanidade que me levam a inclinar-me a considerar o delito como de economia popular, pois, somente, assim poderei solucionar a situação atentatoria à dignidade humana dos indiciados, os quais se encontram atirados num xadrez de exiguas proporções, sem qualquer condição sofrivel de vida".

— Com efeito — prosseguiu — visitando aquele xadrés, a requerimento de um dos advogados dos acusados, ali encontrei os indiciados confinados num cubiculo de aproximadamente, 4x4 mts. em companhia de outros presos, num total de 34 detidos.

Observou, em seguida, o Integro Magistrado:

— Colocarem-se seres humanos, embora criminosos, em cubiculos, tendo para locomoverem-se area menor que um metro-quadrado é sujeitá-las a condições vitais, inferiores à dos galináceos confinados, para os quais é recomendado, pelo menos, um metro quadrado para quatro aves.

Concluindo, o Juiz Anselmo Sa Ribeiro manifestou a sua esperança que tal problema seja imediatamente solucionado para o proprio bem da Justiça, que não pode funcionar, em tôda a sua plenitude, se, em sua retaguarda, não houver um regime carcerario compativel com os nossos foros de nação civilizada.

Soluções de Emergência

Ouvimos, ainda, nesta primeira serie de depoimentos, o Juiz Danilo de Rangel Brigido, da Setima Vara Criminal. Penalista de renome, o Magistrado revelou um profundo conhecimento do problema. E arriscou mesmo uma sugestão pratica, no correr de sua declaração. Disse o dr. Danilo Rangel Brigido:

— Constitui constrangimento a prisão de qualquer pessoa, em dependencias com capacidade inferior ao número de detidos. Contudo, é preciso que se acautele os interesses da coletividade, não permitindo ficar, em liberdade, individuos que causem intranquilidade social.

— Assim, sugeriu, enquanto não se der maior locação aos presidios, o Estado deve providenciar, sempre que possivel, dependências vagas, pertencentes a proprios federais ou mesmo municipais, para dar vasão ao enxame de presos.

Estas dependencias, com obras rápidas, de emergencia, poderiam transformar-se em estabelecimentos carcerarios, de modo a garantir-se a sociedade, mas, de forma a que o constrangimento dos detidos não seja maior do que o da pena que se lhes impõe.

Citou o MM. Juiz da Setima Vara Criminal um exemplo, verificado por êle proprio, na Delegacia de Costumes. Comparecendo a esta especializada, numa diligência de "habeas corpus" constatou que o seu delegado ali não mantinha tôdas as detentas, sob a sua guarda. Um grupo delas, formado pelas mais ordeiras, se localizava, numa garage da rua da Relação, sob uma vigilância distanciada. Com esta transferencia, somente as presas tiveram vantagens, pois, na referida garage, consoante o conforto, ainda deixasse a desejar a situação era bem melhor que a dos xadrezes da Delegacia.

Afirmou o Magistrado que se tratava de uma experiência, feita com os naturais receios da autoridade. Mas o exemplo aí estava. Em maior âmbito, o seu êxito seria certo.

Sugeriu mais o MM. Juiz da 7.ª Vara Criminal o aproveitamento, com adaptações urgentes e necessárias, dos prédios desapropriados para a demolição, quando esta ainda não esteja com data marcada e vai efetivar-se, como sucede quase sempre, daí a vários anos.

Tais providências — arrematou afinal — não constituiam a solução para o grave problema. Existiam, porém, um grande alivio.

Tentou Suicídio Sábado: Morreu Ontem

Sacou da Arma Ferindo Gravemente o Pintor!

Aguarde em todas as livrarias

LIMA BARRETO

COMPLETO
TOTAL
SEM EXPURGOS
SEM CENSURA

As OBRAS COMPLETAS DE LIMA BARRETO, em 17 volumes, contêm todos os romances, contos, novelas, contos criticos, crônicas e artigos do grande escritor brasileiro, extraidos dos textos autênticos manuscritos, encontrados nos arquivos particulares e da Biblioteca Nacional.

O MAIOR ACONTECIMENTO EDITORIAL DO ANO

Peça luxuoso catálogo gratis
Consulte nosso Dep. de Crédito

EDITÔRA BRASILIENSE LTDA.
Rua São José, 90 - sala 2001
tel. 42-0845 - Rio

Cabêlo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR e NÃO MANCHA

HENLE MOTOR OIL
A Aristocrata dos Super Motor Oils

PROMOVE uma lubrificação rápido e seguro
ELIMINA a formação de vernizes, borras, carvão e outros residuos prejudiciais
IMPEDE o desgaste prematuro das paredes dos cilindros e mancais
NEUTRALIZA qualquer efeito prejudicial que a corrosão possa exercer nos mancais e partes vitais do motor
MANTEM tôdas as peças do motor perfeitamente limpas

SAFE LUBRICATION
HENLE
THE ARISTOCRAT OF SUPER MOTOR OILS
HIGHEST QUALITY FOR API SERVICE ALL AMA AND MS
THE TOUGH FILM
HENLE MOTOR OIL
100% PURE PENNSYLVANIA OIL

ANSALVASCO
COMERCIO E INDUSTRIA S.A.

Representantes exclusivos para todo o Brasil
MATRIZ RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 37 - RIO DE JANEIRO

SENSAÇÃO DA SEMANA
n' A Exposição Carioca

1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO
SERVIDO AO PÚBLICO

Tôda semana uma novidade sensacional por um preço muito abaixo do normal!

SÒMENTE ESTA SEMANA

BLUSA "GUIPURE"

em finissimo organdi, com renda "guipure"

Elegante modêlo com gola alta. Mangas japonêsa. Para a Sra. formar lindos conjuntos com suas saias! Tamanhos 40 a 50

PREÇO NORMAL: 298,

PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA 198,

APROVEITE... COMPRE AGORA... E ECONOMIZE!

A Exposição CARIOCA
96 lojas fechadas
Largo da Carioca - ao G. Dias

Doenças Sexuais do Homem

MOLÉSTIA DAS SENHORAS

Tratamento rápido e positivo da IMPOTÊNCIA SEXUAL – FRIEZA – Blenorragia – Cistite – Prostatite – Tratamento rápido e radical pela ULTRA SON, ondas ultrasônicas dos REUMATISMOS – CIATICA – NEVRALGIA – FLEBITE – INFLAMAÇÃO DA VESICULA – SINUSITE E ASMA

Tratamento da SIFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clinicas dos Estados Unidos

Tratamento da BRONQUITE – AMIGDALITE – FARINGITE – ROUQUIDÃO – CATARRO CRÔNICO – SINUSITE – TOSSE – ASMA por INJEÇÕES E NEBULIZAÇÕES

TRATAMENTO RAPIDO E RADICAL PELO "OZONA" DA QUEDA DO CABELO - CALVICIE PRECOCE – ACNE - SEBORREIA - MOLESTIA DA PELE – ERISIPELA – OTITES - ULCERAS – FISTULAS – HEMORROIDAS

DR. MUNIZ

Com 25 anos de prática e estudos na Europa e Estados Unidos

CONSULTAS

Das 8,30 às 11 e das 14 às 17 horas (aos sábados só pela manhã) - RUA DO CARMO, 6 (Esq. São José) - Salas 808 a 812, 8.º andar - Telefone: 32-7688

REDIGIDA A RESPOSTA EGIPCIA AO SR. MENZIES:

MENON: "NASSER RECEBERÁ A COMISSÃO DO CANAL DE SUEZ"

O Encontro Entre a Comissão Dos Cinco e o Presidente Nasser de Maneira Alguma Comprometerá o Egito — Críticas do Sr. Ben Gourion ao Govêrno Britânico — "A Navegação Pelo Canal de Suez é Livre", Declara o Ministro do Exterior da Indonésia

LONDRES, 27 (AFP) — "Não há dúvida alguma de que a delegação da Comissão do Canal de Suez será recebida pelo Coronel Nasser — declarou ontem à noite o sr. Khrishna Menon, ministro indiano sem Pasta, que acaba de chefiar a delegação indiana à conferência de Londres sôbre Suez.

O sr. Menon fêz essa declaração quando da reunião que teve, nesta capital, com um grupo de estudantes indianos. Crivado de perguntas, declarou o sr. Menon que, do ponto de vista econômico, a liberdade de navegação pelo Canal de Suez era ainda mais importantes para a India do que para o Ocidente, pois, disse, tem a India milhões de pessoas a alimentar: não se trata, para ela, de redução do nivel de vida, como é o caso do Ocidente, mas de uma questão de existência pura e simplesmente.

● Encontro Não Comprometerá o Egito

PARIS, 27 (AFP) — "Ao propor fossem submetidos ao govêrno egipcio os vários projetos elaborados em Londres para solução do problema de Suez, o sr. Menzies deu garantia de que o encontro entre a Comissão dos Cinco e o presidente Nasser de maneira alguma comprometerá o govêrno egipcio" — declarou a emissora do Cairo, que precisou logo depois: "O govêrno egipcio redigiu a sua resposta ao sr. Menzies, levando em conta a natureza puramente consultiva que teria êsse encontro, se algum dia viesse a ocorrer".

Críticas de Israel à Grã-Bretanha

TEL AVIV, 27 (AFP) — No discurso inaugural pronunciado perante o Oitavo Congresso do Partido Mapai (Trabalhista), o sr. Ben Gourion, criticou, severamente, sir Anthony Eden que, disse, "nem mesmo convidou Israel para a conferência de Londres, ao passo que o Egito continuava a lançar-lhe desafio".

"Não temos ilusão, caso o presidente Nasser aceitasse a liberdade de navegação pelo Canal, pois nada deixa prever que Israel venha a ter os seus direitos assegurados", prosseguiu o presidente do Conselho. "Além disso, acrescentou, o problema, para nós, não é apenas de liberdade de circulação pelo Canal, mas igualmente pelo Mar Vermelho, até o pôrto de Ilath, atualmente submetido a bloqueio ilegal. O mundo inteiro deve saber, exclamou o sr. Ben Gourion, que se não fôr garantida total liberdade de circulação a Israel, a segurança e a calma não serão restabelecidas nessa região do Globo".

Entretanto, indicou o sr. Ben Gourion que, ao mesmo tempo que Israel reforçava o seu potencial militar defensivo, devia prosseguir em desfalecimento nos seus esforços a fim de chegar a fazer um acôrdo com os países árabes vizinhos.

Dificuldades Econômicas do Egito

CAIRO, 27 (FP) — Os meios oficiais egípcios reconhecem que as medidas de retorsão econômicas tomadas pela Grã-Bretanha e pela França criam dificuldades ao Egito e que medidas radicais devem ser tomadas, desde já, por êste, para lhes fazer frente.

O porta-voz oficial do govêrno anunciou uma revisão geral dos acordos comerciais concluidos com alguns países estrangeiros. O Egito elimina tôdas as cláusulas de pagamentos em libras esterlinas, já que não mais pode contar com os bens que foram bloqueados pela Grã-Bretanha. Desde já foram modificados os acordos concluidos com a India, a China popular e a Arábia Saudita.

Acrescentou o porta-voz do govêrno que o Ministério das Finanças se preocupava, no mais alto ponto com a constituição de reservas de divisas estrangeiras, para manter em tôda medida possível o movimento de importações indispensáveis. Na primeira plana dessas importações estão os cereais e os produtos petrolíferos.

Livre Navegação do Canal de Suez

PORT SAID, 27 (FP) — "O que acabo de ver, confirma a minha opinião de que a navegação pelo Canal de Suez é livre e que o Egito está perfeitamente capacitado para assumir o funcionamento e a manutenção dessa importante linha de comunicação" — declarou ontem o Sr. Roslan Abdulgani, Ministro dos Relações Exteriores da Indonésia.

O ministro indonésio fêz essa declaração quando de breve visita ao Canal, durante a qual inspecionou rapidamente a instalação portuária de Ismailia e os escritórios que asseguram o tráfego pelo Canal neste cidade.

Reafirmou o Sr. Abdulgani a sua convicção de que a crise atual pode ser solucionada pacificamente: "Devemos, disse ter confiança no Egito, pois, a não ser assim, seria não termos confiança em nós mesmos".

A Caminho de Moscou o Presidente da Indonésia

PARIS, 27 (FP) — A emissora da Indonesia precisa que o Presidente Sukarno, que ontem partiu de Djakarta com destino a Teerã, a caminho de Moscou, é esperado na capital soviética terça-feira próxima.

O Presidente da República da Indonésia permanecerá por duas semanas na União Soviética. Em seguida, irá a Iugoslávia e a Tcheco-Eslováquia, antes de se dirigir à China Popular. O seu regresso a Djakarta está previsto para 16 de outubro vindouro.

Cr$ 480,00
Anéis de perola com brilhantes.
R. DA QUITANDA, 20 s. 401

O Mundo em Marcha

Queixas da Câmara Dos Representantes a Respeito do Caso Rosenberg

WASHINGTON, 27 (FP) — A Comissão das Atividades Antiamericanas, da Câmara dos Representantes, publicou ontem, domingo, um relatório, no qual se verifica que os escritórios de informação, americanos, no estrangeiro, não souberam responder de modo eficaz à propaganda comunista que teve por base o caso Rosenberg.

Ao contrário, salienta o relatório, as campanhas de protesto contra a execução de Julius e Ethel Rosenberg, em 1953, obtiveram no estrangeiro pleno sucesso. Assim é que brochuras de propaganda comunista foram vendidas às dezenas de milhares de exemplares, no Japão, ou na França, ao passo que os escritórios de informação americanos não punham à disposição do público o relatório de Oliver Pilat — "Os Espiões Atômicos", senão em nove centros, deixando de lado "países como a França, Itália, Grã-Bretanha e Alemanha".

Morreu o Sobrinho do General Leclerc

ARGEL 27 (FP) — Foi morto, num encontro ontem havido em Munier, ao norte de Constantinois, o capitão De Hauteclecque, sobrinho do Marechal Leclerc.

Comandava o capitão De Hauteclecque um Destacamento, encarregado de desalojar das grotas em que se tinha refugiado, um grupo de rebeldes que tinha sido assinalado pela aviação.

Furacão na Alemanha

HANOVER, 27 (FP) — Morreram dez pessoas, tendo sido feridas mais de 200, quando o furacão que se abateu ontem sôbre tôda a Alemanha alcançou particularmente a Baixa Saxônia.

Foram muitos os danos materiais, mas o seu montante ainda não foi calculado. No grande parque desta cidade, foram derrubadas mais de mil árvores, tendo o vento atingido em alguns pontos a velocidade de 120 quilômetros por hora. Foram cortadas várias linhas de alta tensão e condutores de gás em numerosos lugares, sendo também arrancados telhados, em particular o da Municipalidade de Luneberg.

Negligência da Administração na Extração de Carvão na URSS

PARIS 27 (FP) — O editorial do "Pravda", citado pela emissora de Moscou, ontem de manhã, denuncia, por motivo do "Dia do Mineiro", "as graves lacunas" observadas na exploração das minas e que se traduzem pela não execução dos programas de extração, nas várias regiões, apesar dos numerosos sucessos alcançados no plano local. Assim as quantidades de carvão das minas do Donets, que são as principais da URSS, continuam abaixo do que tinha sido previsto no plano de extração. "O formalismo, considera o "Pravda", e a atitude de negligência de administração são a principal causa dessas insuficiências".

O Sr. Alexandre Zademidko, ministro soviético da Indústria Mineira, dirige-se também, pelo "Pravda" a todos os mineiros, convidando-os a "sobrepujar tôdas as insuficiências e a proceder com dignidade às incumbências previstas no plano de extração, para o primeiro ano do novo quinquênio".

Na véspera, declarara o ministro, em sessão solene realizada no Kremlin e consagrada ao "Dia do Mineiro", que a URSS estava em segundo lugar no mundo, quanto à produção de carvão.

Assembléia Nacional Dos Sacerdotes na Espanha

MADRI, 27 (AFP) — "Pela primeira vez na história da Igreja Espanhola, e possivelmente na Igreja Universal, tôdas as pessoas consagradas a Deus vão reunir-se em gigantesca Assembléia Nacional que, procurando a mais eficaz coordenação das fôrças do bem, secundará os desejos do Santo Padre e contribuirá, sem dúvida, para edificar o mundo melhor, de que tanto necessitamos".

Com essas palavras, o periódico madrilene "Ya" anunciou ontem que, de quatro a cinco mil sacerdotes e religiosos, assistirão a um Congresso Nacional de Aperfeiçoamento e Apostolado, que será celebrado nesta Capital, de 23 de setembro a 3 de outubro, sob a presidência do Prefeito da Sacra Congregação de Religiosos, cardeal Valerio Valeri, e com assistência de um representante da Secretaria de Estado do Vaticano.

Visita de Nasser à Síria

DAMASCO, 27 (FP) — Segundo o jornal "Rai Al Am", o Presidente Nasser visitaria a Síria logo que fôsse solucionada a questão de Suez.

O Chefe do Govêrno egípcio começaria por esta capital o ciclo de visitas que deve fazer a várias capitais, e principalmente a Moscou.

Filmes a 7.800 Metros de Profundidade

MARSELHA, 27 (FP) — Tendo partido em 2 de maio, para uma campanha de 4 meses ao largo do Golfo de Guiné, voltou ontem à noite a êste pôrto o navio-laboratório "Calypso", da Repartição Francesa de Pesquisas Submarinas, presidida pelo Comandante Cousteau.

Encontrava-se a bordo importante missão do Museu de História Natural.

Essa campanha foi consagrada ao estudo da fauna marinha do Golfo de Guiné, até hoje praticamente desconhecida. Foram feitos filmes do mais alto interêsse científico, principalmente pelo professor americano Edgerton, com a ajuda de aparelho especial, na profundidade jamais atingida, de 7.800 metros.

Experiências Atômicas na URSS

MONTEREY, Califórnia, 27 (AFP) — "A União Soviética retomou as suas experiências com armas nucleares e, em 24 do corrente, fêz explodir um projétil nuclear, de potência inferior a um megaton" — declara um relatório do almirante Lewis Strauss, presidente da Comissão Federal de Energia Atômica, hoje publicado a pedido expresso do Presidente Eisenhower.

A publicação do relatório do almirante Strauss foi acompanhada de uma declaração do Presidente Eisenhower, cujo texto é o seguinte:

"Quero frisar novamente a necessidade de um contrôle internacional eficaz, da energia atômica, bem como é possível que sejam agora concebidas".

"Trata-se de um objetivo que os Estados Unidos procuraram constantemente atingir, e que recebeu o apoio de ampla maioria dos membros das Nações Unidas".

O sr. James Hagerty, chefe dos Serviços de Imprensa da Casa Branca, declarou que não estava capacitado para precisar se as experiências soviéticas tinham incluido a bomba de hidrogênio, contentando-se com dizer que a explosão "tinha sido mais forte do que se se tratasse de uma bomba atômica".

Libertados Pela China os Últimos Prisioneiros Japoneses

PARIS, 27 (AFP) — O terceiro e último grupo de 386 criminosos de guerra japoneses libertados, há alguns dias, pelas autoridades judiciárias chinesas, foi ontem entregue pela Cruz Vermelha Chinesa a representantes da Cruz Vermelha Japonesa, que cuidarão do seu repatriamento — anuncia a agência "Nova China".

O ARCEBISPO DE MAKARIOS LIDER DO MOVIMENTO LIBERTADOR DE CHIPRE

LONDRES, 27 (FP) — Documentos recentemente apreendidos em Chipre, pelas fôrças de segurança britânicas, provam indiscutivelmente que o arcebispo Makarios era o lider da campanha terrorista em Chipre, anunciou ontem o Sr. Alan Lennox-Boyd, ministro das Colônias, em entrevista à imprensa.

Entre êsses documentos, precisou o ministro, figura uma parte do diário mantido pelo chefe da organização terrorista cipriota "EOKA", Grivas, igualmente conhecido pelo nome de Dighenes. Ressalta dêsse diário que Grivas agia segundo as instruções pessoais do arcebispo; que êste último desempenhara papel preponderante na fundação da "EOKA" e no preparo dos planos das primeiras operações, que sua aprovação foi mesmo solicitada para escolha da data do início das operações e que pessoalmente forneceu dinheiro para que pudessem ser importadas e contrabandeadas para Chipre armas que deviam ser utilizadas para o assassinio de seus compatriotas e de membros das fôrças de segurança.

Conseqüentemente, não está excluido que o arcebispo seja levado perante os tribunais. Respondendo a um jornalista que lhe perguntava se o Govêrno britânico tencionava acusar o arcebispo de "cúmplice por assassinio", declarou realmente o Sr. Lennox-Boyd:

"Decorre uma nova situação, da publicação dêsses documentos, e o Govêrno britânico, bem como o de Chipre, deverão estudar, imediata e atentamente, a situação pessoal do arcebispo, nesse caso".

Em seguida, reafirmou o ministro que o Govêrno britânico está determinado a pôr fim, progressivamente, à campanha de intimidação da "EOKA", e não considera que o arcebispo seja indispensável à negociação de uma solução do problema de Chipre. Todavia, recusou-se o ministro a precisar se o Govêrno renunciara a negociar com êle. "Nenhum outro lider, com quem pudessem ser estabuladas negociações, ainda se manifestou", disse ainda, em resposta a um jornalista, mas enquanto continuar a campanha de intimidação, é extremamente difícil que alguém pareça ter suficiente coragem para se manifestar".

FINALMENTE um fogão prático, elegante, econômico!

● O fogão Caterina ocupa pouco espaço, o que o torna particularmente indicado para cozinhas pequenas.
● Possue três bocas de fogo, ideal para famílias médias
● Funciona economicamente a Heliogás.
● De acabamento primoroso e linhas elegantes, embeleza a sua cozinha.
● De preço reduzido, pode além disso ser adquirido com as facilidades de pagamento que só Varma lhe pode oferecer!

500, de entrada
15 prestações de 197,

Ramalho Ortigão, 22
Buenos Aires, 86
Senador Dantas, 42

Varma

15 dias de SALDOS

Piramidal!

ROUPAS EM PALM-BEACH
BRISA-MAR
de 2.800, por 2.450,

CALÇAS EM MESCLA CHEVIOT
de 980, por 895,00

ROUPAS EM CAMBRAIA
BRILHANTE
de 2.400, por 1.995,

CALÇAS EM TROPICAL
PURA LÃ
de 480, por 395,00

ROUPAS EM TROPICAL
PERROTS
Friselado
de 2.200, por 1.857,

ROUPAS EM TRICOTINE
PERROTS
pre-encolhida
de 3.200, por 2.650,

CALÇAS EM GABARDINE
FIO INGLÊS
de 650, por 495,00

CALÇAS EM CAMBRAIA
MOHAIR KID
de 550, por 445,00

ROUPAS EM PURO LINHO
FIO INGLÊS
de 2.200, por 1.738,

ABRA O SEU "CARNÊT" DE CRÉDITO NO
MAGAZIN SEGADAES
Uruguaiana, 23/25 e 7 de Setembro, 176
(ligadas por galeria)

Nas solenidades matutinas, realizadas no "Dia do Soldado", foi feito este flagrante que simboliza a união entre as Fôrças Armadas. Nele aparecem Lott, Câmara e Flemos, num brinde de grande significação. À noite, os sargentos mostraram que essa união é uma realidade, na homenagem ao chefe do Exército

Agradecidos Pela Lei de Estabilidade:

Dois Mil Sargentos Das Fôrças Armadas Exaltam o General Lott

Consagradora Manifestação ao Ministro da Guerra, no "Dia do Soldado" — O Duque de Caxias em Bronze Como Recordação do Importante Acontecimento — Um Bronze da Tomada de Monte Castelo ao General Zenóbio e Outro de Napoleão ao General Brilhant — Palavras d fé Nos Destinos da Pátria, Proferidas Pelo Sargento Paiva Melo — Como Falou o Representante Dos Sargentos Das Fôrças Armadas — Destacada a Atuação de ULTIMA HORA na "Batalha da Estabilidade" — Unidos os Sargentos na Defesa da Lei, da Ordem e Das Instituições — (De BATISTA DE PAULA, Exclusivo de ULTIMA HORA)

CERCA de dois mil suboficiais, subtenentes e sargentos das Fôrças Armadas, acompanhados de suas famílias, prestaram ao General Teixeira Lott, sábado à noite, no Clube de Subtenentes e Sargentos do Exército, a mais significativa manifestação de reconhecimento e solidariedade já prestada a um chefe militar. Esse acontecimento, inédito em nossa história militar, nasceu da gratidão dos sargentos ao General que compreendeu o principal problema da classe, que era a estabilidade funcional aos 10 anos de serviço, trabalhando e conseguindo transformar essa aspiração de seus comandados em lei, no "Dia do Soldado", pelo Presidente da República, depois de ter sido aprovado o projeto pelo Congresso Nacional.

Desde a sua entrada no Clube, acompanhado da senhora General Teixeira Lott e do capitão William Stockler, seu ajudante de ordens, até o fim das solenidades, o Ministro da Guerra foi alvo das mais calorosas provas de admiração, estima e respeito de seus comandados.

Este retrato é do General da Legalidade

Depois de introduzir na sala [illegible] o retrato do General Lott, [illegible] Clube, entre aplausos da numerosa assistência.

A [illegible] ULTIMA HORA e [illegible] não seria [illegible] sargentos ajudou como o do Ministro que lhes concedeu a estabilidade, mas do General que manteve com patriotismo e coragem a legalidade".

De uma coisa temos absoluta certeza: as nossas palavras representam, fielmente, os sentimentos dos sargentos, com os quais já nos habituamos a conviver.

Paiva Melo Empolga os Seus Companheiros

Durante o champanha o Sargento Paiva Melo levantou brinde de honra pela felicidade do Presidente da República, no que foi acompanhado por todos os presentes. A seguir, foram o Ministro da Guerra e senhora General Lott, bem como as altas autoridades que os acompanhavam, levados ao grande salão de festas, que se encontrava completamente superlotado, para prosseguimento das homenagens. Assumindo a presidência da mesa, o General Lott concedeu a palavra ao Subtenente Floriano Dorta do Amaral, que falou em nome da Comissão de Representantes das Associações de Subtenentes, Suboficiais e Sargentos das Fôrças Armadas e Auxiliares. Seu discurso foi uma análise do drama da instabilidade e da luta pela estabilidade. Agradeceu a colaboração de todos os que participaram da campanha pela estabilidade, destacando a atuação do Ministro da Guerra, dos Senadores Caiado de Castro e Felinto Müller, dos Deputados Fernando Ferrari, Georges Galvão, Humberto Mollinaro, Croacy de Oliveira e Aurélio Viana. A respeito de nossa participação nessa luta, disse o Subtenente Dorta do Amaral: "O jornalista Batista de Paula, misto de sargento e homem de imprensa, confirmou com suas ações o que deixa transparecer: haver deixado a classe que honrara, para honrá-la ainda mais, da tribuna livre da ULTIMA HORA, um jornal que tem prestado valiosos serviços à causa pública".

Falando, a seguir, o sargento Paiva Melo, num feliz improviso, empolgou com as suas palavras, candentes de emoção, os seus dois mil camaradas. Mostrou aos chefes militares a gratidão dos sargentos pela estabilidade e a disposição com que êsses militares estão dispostos a apoiar, em qualquer situação, os que tem sôbre os ombros a responsabilidade da defesa da ordem, do princípio da disciplina, da lei e das instituições. A cada frase pronunciada pelo orador, com referência ao General Teixeira Lott ou à manutenção da ordem, estrugiam aplausos da assistência. Era a demonstração clara, evidente, de que os sargentos, base da máquina militar, estão firmes ao lado dos seus chefes, na defesa das instituições vigentes. O discurso do sargento Paiva Melo, aplaudido sempre pelos seus colegas do Exército, Marinha, Aeronáutica, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, foi uma resposta a campanha que os aventureiros vêm fazendo com objetivo de separar as Fôrças Armadas. Os sargentos, como vimos sábado à noite, estão unidos sob a mesma bandeira — a da ordem.

Observamos, ainda, que as palavras do presidente dos sargentos do Exército, ditas com a franqueza própria de quem fala com o coração, causaram a melhor impressão no espírito dos chefes militares presentes à homenagem, principalmente o General Lott.

Terminou o sargento Paiva Melo, o seu discurso, oferecendo em nome de seus companheiros, ao Ministro da Guerra, uma lembrança da homenagem, representada por um bronze de Caxias, que foi entregue ao chefe do Exército pela esposa do sargento [illegible] Maria, da Fôrça Aérea Brasileira.

Lott Agradece a Homenagem

O General Lott falou de improviso, como sempre, agradecendo a homenagem e acentuando em relação à estabilidade: "O que fizemos não foi mais do que cumprir o nosso dever. O dever de chefe e atender às reivindicações justas de seus subordinados". Disse ainda, o Ministro da Guerra, que desde o início de sua vida militar acostumou-se a ver no sargento o auxiliar disciplinado e sobretudo dedicado. Citou nominalmente um sargento, seu comandado, que no Contestado mostrou, pela bravura, quanto vale a classe. Mencionou, também, um outro sargento de nome Serafim, que com ele serviu na 2ª R.I., que, iniciando no Exército com nenhuma cultura, estudou e estuda todos os postos da hierarquia militar. "O sargento não é apenas o auxiliar dedicado mas o amigo incondicional dos seus chefes", frisou o Ministro da Guerra, sob aplausos da assistência. Terminou o General Lott adiantando ter solicitado ao Presidente da República o envio de mensagem à Câmara criando dois quadros de oficiais — de administração e de especialidades — para o acesso dos sargentos até o posto de capitão, com existência, apenas, de capacidade profissional.

Como o General Lott deveria estar presente à solenidade realizada no Teatro Municipal, sua visita ao Clube foi antecipada para as 20 horas, quando o programa havia marcado para as 21.

Assim, alguns convidados, quando compareceram, já o chefe do Exército e os generais que o acompanhavam tinham saído. Entre os convidados de honra da festa estava o General Zenóbio da Costa, que compareceu acompanhado de sua espôsa, sra. Darcília Zenóbio da Costa e dos Majores Domingos Ventura e Almir Jansen.

Homenagem ao General Brilhante

Mas do programa também constava uma homenagem dos sargentos ao General Azambuja Brilhante, por ter êsse ilustre chefe militar passado para a reserva. Dela participaram numerosas altas autoridades, a Associação dos Suboficiais da Armada, o Clube de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica e vários parlamentares. Falaram nessa ocasião, entre outros, o sargento Walter Maia, saudando o homenageado, os deputados Aurélio Viana, que pronunciou um discurso vibrante, Georges Galvão, em nome do Vice-Presidente da República, o General Zenóbio da Costa, congratulando-se com os sargentos pela conquista da estabilidade e com seu amigo General Brilhante pela merecida homenagem que estava recebendo. Finalmente, para encerrar, o Vice-Almirante Carlos da Silveira Carneiro, comandante em chefe da Esquadra, também pronunciou palavras calorosas de aplausos, àquele [illegible] que materializava a união [illegible] Fôrças Armadas.

A cerimônia terminou com a entrega de dois bronzes: um Napoleão, no seu garboso cavalo, ao General Brilhante; e um soldado da FEB, hasteando a Bandeira Brasileira no alto de Monte Castelo, ao General Zenóbio da Costa. Êste, simbolizando a união das Fôrças Armadas, não apenas entre os sargentos ali materializada, mas também entre os oficiais-generais, abraçou o Vice-Almirante Carneiro e o Brigadeiro Epaminondas, sob palmas calorosas da entusiasmada assistência.

Agradecimento de ULTIMA HORA

Nosso jornal foi destacado por quase todos os oradores como tendo sido um baluarte na campanha em favor da estabilidade. Citar nominalmente todos os que nos fizeram referências carinhosas, poderíamos cometer alguma injustiça. Assim, agradecemos a todos, em geral, do presidente do Clube dos Sargentos ao General Zenóbio da Costa, pelas palavras amáveis que proferiram a nosso respeito e que servirão de estímulo para continuarmos dando o destaque merecido aos problemas dos sargentos.

O General Lott, assistente, cumprimenta o repórter que o saudou, na inauguração de seu retrato no Clube dos Sargentos

3 leões a sôlta dão um "show"
AGUARDEM DENTRO DE BREVES DIAS EM SÃO CRISTOVÃO!
Uma revolução no comércio de auto-peças
MÁQUINAS OPERATRIZES • FERRAMENTAS

Adalgisa Nery, em Entrevista a "A Hora", de Pôrto Alegre, Fala de Política e Poesia e Exclama:

"O BRASIL PRECISA LEVAR UM "TRANCO" PARA DESPERTAR!"

"A Crise é Esta: Falta de Respeito à Lei" — Mas Colunista Não Acredita em Situações Violentas — Análise Dos Gaúchos e Dos Mineiros — Apoio e Defesa de Juscelino, "Apesar dos Pesares", Acrescenta — Vargas Foi Uma Figura Humana Extraordinária: se Cedeu Uma, Ganhou Sempre Três em Favor do Brasil — "Jango Não é Apenas Uma Boa Estampa" — "Como Entrei Para o Jornalismo Político? Fui Descoberta Por Samuel Wainer" — Conferência na Sede da Assembléia Legislativa do Estado, a Convite do Movimento Feminino Trabalhista

PORTO ALEGRE, 26 (Sucursal) — Constituiu um completo êxito não só pessoal como jornalístico a passagem por esta capital da escritora e poetisa Adalgisa Nery, integrando comitiva do Vice-Presidente João Goulart a São Borja, para as homenagens póstumas a Getúlio Vargas.

Convidada pelo Movimento Feminino Trabalhista a colunista de ULTIMA HORA pronunciou uma conferência na sede da Assembléia Legislativa do Estado, sôbre o trabalhismo brasileiro. O recinto da Assembléia ficou inteiramente lotado, despertando a palavra de Adalgisa Nery extraordinário interesse nos mais diversos círculos desta capital. Dirigiu os trabalhos o Sr. Ruy Ramos, tomando ainda assento à Mesa as Sras. Nehita Ramos e Judith Bueno Aires, respectivamente, presidente e vice-presidente do Movimento Feminino Trabalhista, o Deputado Fernando Ferrari e outras destacadas figuras do trabalhismo gaúcho. Ao concluir a leitura de seu trabalho, Adalgisa Nery recebeu das pessoas presentes uma calorosa salva de palmas.

Entrevista a "A Hora"

PORTO ALEGRE 26 (Sucursal) — "Você quer saber por que eu passei a escrever para a imprensa diária? Por várias razões. Em primeiro lugar, por necessidade, pois devo ganhar o pão de cada dia. Em segundo lugar para expandir a minha verdade interior".

Foi assim, com uma pergunta que Adalgisa Nery, a já consagrada colunista de ULTIMA HORA, iniciou a entrevista que acaba de conceder a "A Hora", de Pôrto Alegre, no breve "interregno de sua passagem pela capital gaúcha, de regresso de São Borja, onde foi reverenciar a memória de Getúlio Vargas, na data evocativa do sacrifício do grande líder popular, diante de seu próprio túmulo.

Adalgisa Nery fêz parte da comitiva do Vice-Presidente João Goulart. E de volta ao Rio, ela recebeu o repórter de "A Hora", com quem conversou algum tempo.

Bem humorada e impregnando de inteligência cada resposta, Adalgisa Nery foi respondendo a tôdas as perguntas do repórter.

Onde os Políticos se Confundem

O repórter de "A Hora" pergunta quando e como Adalgisa começou a escrever sôbre política. E ela responde:

— Fui "descoberta" por Wainer. Foi o Samuel que me iniciou no colunismo. O jornalista deve ser um escritor, não lhe parece? O jornalista deve ser poeta. A vida é poesia. A própria política é poesia, poesia em sentido universal. Quando falo em política, faço questão de salientar qual a política a que me refiro. Não é essa política de intriguinhas e luxiquinhas. É a política que conduz ao bem do povo. Embora não o saibam, os políticos são poetas...

O repórter recorda a expressão "poesia" no sentido popular que o Rio Grande usa, de referência à inutilidade.

— Está certo, diz Adalgisa. E acrescenta: Podemos dizer, então, que a política a verdadeira, é poesia. E que a outra é "poesia".

O bate-papo entre o repórter e a escritora não segue um roteiro predeterminado. As perguntas saem ao sabor do momento, segundo a curiosidade do inquiridor.

— Como situaria a sua posição, dentro do plano político partidário do país?

Adalgisa sorri e acende um

Os Inimigos

A sua posição, como jornalista e escritora, é analisada e ela diz o seguinte:

— Você perguntou se eu tenho inimigos. Não sei se os tenho. Tenho escrito contra homens que não compreendem a realidade brasileira. São homens que estão ligados a fatos. Eu digo os seus nomes para comentar êsses fatos. Em relação ao fato, não foi o gato, não foi a planta, foi um homem o autor. E eu digo o seu nome. Êle se agasta. Mas eu não minuro o fato com o homem. Um dos meus filhos (tenho dois filhos, casados, que às vêzes comentam comigo o que escrevo) disse, certa vez, o seguinte: "— Mamãe, você está agressiva". Sou católica e acho que não posso e não devo ser agressiva. Mas reconheço que a verdade, esta sim, é agressiva... E eu sempre procuro dizer a minha verdade.

Os Gaúchos e os Mineiros

Fala-se no Rio Grande do Sul e Adalgisa comenta o volume de correspondência que diàriamente vai dar no seu endereço.

— Recebo uma média de 8 cartas do sul por dia. Você quer saber a minha opinião sôbre os gaúchos? Você falou nos mineiros, também. Vamos lá, então. Gosto dos gaúchos e admiro o seu temperamento. O gaúcho nasce com o sentido da briga; isto deve ser influência da fronteira, cuja linha, tantas vêzes, foi chamado a defender. Houve — é verdade — certa prevenção, no Rio, depois de 30, contra o gaúcho, devida, naturalmente, ao grande número de sul-riograndenses que foi chamado pela política a tomar no Rio. Agora, Minas desabou sôbre o Rio.

A entrevistada faz uma pausa e diz, com um sorriso encantador:

— E sabe o que é pior? O material que Minas está mandando para o Rio (salvas as exceções, naturalmente), é medíocre de pior qualidade. Bias Fortes terá de recorrer ao Instituto Nacional de Imigração e Colonização, em breve, para sanar a questão...

Defender Juscelino. Apesar...

A escritora fala sem intenção de fazer frases bonitas. E a sua voz suave e bem modulada, ainda que incisiva, contrasta com a dureza (de aço) com que emite os seus pontos de vista.

— Juscelino? Não tem densidade política. Poderia ser um bom presidente da República daqui a cinqüenta anos, em outra época. Tem fama de dinâmico. É um homem que tem muita energia, movimenta-se muito, sabe muito o que, em absoluto quer significar dinamismo. Devemos compreender que a luta é política. Acho que nem mesmo êle, antes de se eleger, sentiu a gravidade da situação e o vulto dos problemas que afligem o país. Falta-lhe lastro político, pessoalmente. Devemos ajudá-lo, pois se o perdermos não teremos garantia alguma e o que êle representa que nos precisamos defender.

O 24 de Agôsto

Fala-se na crise nacional. Adalgisa dá o seu ponto de vista pessoal a respeito da gravidade:

— A crise nasceu do 24 de agôsto. Foi quebrado o princípio hierárquico, o postulado do respeito à lei. Procura-se, então, estender isso a todas as leis. É contra isso que eu escrevo. É um trabalho imparticipado, realizado por certos redutos da oposição. Precisamos colocar a política em bases elevadas, de respeito aos interêsses nacionais. A crise é esta: falta de respeito à lei.

"O Brasil Precisa de um "Tranco"

O repórter pergunta-lhe quais os planos que tem para o futuro.

Continuar escrevendo, não só a minha coluna, como a minha poesia. Vou publicar o meu próximo romance que será editado na França. Como tenho estudado os intelectuais dêste país, por considerá-los alheados da realidade, não poderia editar meu livro no Brasil pois seria recebido com frieza e silêncio. E quero, sinceramente, uma reação analítica. Preciso saber a opinião crítica. Por isso, escolhi a França, onde a reação crítica se apresentará liberta de quaisquer razões estranhas a si mesma.

A uma pergunta do repórter, ela responde:

— Se quero ter o meu jornal? Não, não quero. Escrevo sem censura. Se tivesse o meu jornal, poderia agir assim?... Também não sou candidata a cargos eletivos. Fui convidada mas não aceitaria. Pela mesma razão, não ingressaria em partidos, porque teria de ceder muito de mim, prendendo-me a injunções de grupos.

Quando se fala em "grupos", fala-se em elites. E o repórter pergunta à entrevistada se julga também fracassadas as elites.

— Não. A rigor, não existem elites. O sofrimento nacional aniquilou o terreno à formação de elites. E como quando a gente vai caminhando por uma rua escura, e de repente, leva um tranco, e, então, desperta... Está faltando ao Brasil, para a formação de elites, o "tranco"...

Tranco — quer significar uma solução violenta?

— Não. Não acredito nisso, pois contraria a formação de brasileiros.

Comenta-se a respeito de gente que figura no primeiro plano da política nacional. O repórter pede a Adalgisa um comentário observando sôbre Vargas e os homens de política.

— Lembro-me de Vargas como pessoa humana, como uma criatura humaníssima com a qual, particularmente, pouco discuti. Acho que nem mesmo êle, antes de se eleger, sentiu a gravidade da situação e o vulto dos problemas que afligem o país. Falta-lhe lastro político, pessoalmente. Devemos ajudá-lo, pois se o perdermos não teremos garantia alguma e o que êle representa que nos precisamos defender.

O 24 de Agôsto

Fala-se na crise nacional. Adalgisa dá o seu ponto de vista pessoal a respeito da gravidade:

— A crise nasceu do 24 de agôsto. Foi quebrado o princípio hierárquico, o postulado do respeito à lei. Procura-se, então, estender isso a todas as leis. É contra isso que eu escrevo. É um trabalho imparticipado, realizado por certos redutos da oposição. Precisamos colocar a política em bases elevadas, de respeito aos interêsses nacionais. A crise é esta: falta de respeito à lei.

"O Brasil Precisa de um "Tranco"

O repórter pergunta-lhe quais os planos que tem para o futuro.

Continuar escrevendo, não só a minha coluna, como a minha poesia. Vou publicar o meu próximo romance que será editado na França. Como tenho estudado os intelectuais dêste país, por considerá-los alheados da realidade, não poderia editar meu livro no Brasil pois seria recebido com frieza e silêncio. E quero, sinceramente, uma reação analítica. Preciso saber a opinião crítica. Por isso, escolhi a França, onde a reação crítica se apresentará liberta de quaisquer razões estranhas a si mesma.

A uma pergunta do repórter, ela responde:

— Se quero ter o meu jornal? Não, não quero. Escrevo sem censura. Se tivesse o meu jornal, poderia agir assim?... Também não sou candidata a cargos eletivos. Fui convidada mas não aceitaria. Pela mesma razão, não ingressaria em partidos, porque teria de ceder muito de mim, prendendo-me a injunções de grupos.

Quando se fala em "grupos", fala-se em elites. E o repórter pergunta à entrevistada se julga também fracassadas as elites.

— Não. A rigor, não existem elites. O sofrimento nacional aniquilou o terreno à formação de elites. E como quando a gente vai caminhando por uma rua escura, e de repente, leva um tranco, e, então, desperta... Está faltando ao Brasil, para a formação de elites, o "tranco"...

Tranco — quer significar uma solução violenta?

— Não. Não acredito nisso, pois contraria a formação de brasileiros.

Com estas palavras, a escritora encerra a entrevista, pois outros compromissos estão a exigir a sua presença. Resta ao repórter a satisfação que a oportunidade lhe propiciou e a promessa de novo bate-papo, horas depois, quando Adalgisa Nery visitará êste jornal, onde será recebida pela equipe de "A Hora".

Luiz Alipio de Barros apresenta

Ronda da CIDADE

(DE ROMA, PELA ALITALIA)

MARILYN, UM DIA A MAIS PARA VENEZA

Depois de alguns dias quase completamente parados ("Ferragosto"), os estúdios romanos começaram a se agitar outra vez. Não voltaram ainda a seu ritmo normal, mas algumas películas estão sendo preparadas. No entanto o mundo cinematográfico italiano já está voltado para Veneza, onde a 27 de agôsto será inaugurada a XVII Mostra Internacional de Cinema. O fato curioso é que os organizadores do Festival acrescentaram mais um dia no tempo de duração do mesmo. O encerramento não se dará mais a 8 de setembro próximo como havia sido anteriormente estabelecido, e sim um dia após. E' que a 9 estará em Veneza Marilyn Monroe, que vem de Londres, com seu marido, o dramaturgo Arthur Miller, para assistir à apresentação, na sessão de encerramento do Festival, de seu filme "Bus Stop", que será mostrado "Hors Concours".

Sabem muito bem os organizadores da Mostra de Veneza que a presença da Monroe será uma grande atração, e justificaria, sob o ponto de vista turístico e comercial não um dia apenas porém muito mais. Pois êsses Festivais internacionais não são sòmente manifestações artísticas, mas reuniões de grande interêsse comercial (para os produtores) e turístic (para as cidades que os patrocinam).

QUISERAM "FAZER MÉDIA" COM STEWART GRANGER

Stewart Granger, famoso ator inglês radicado em Hollywood, encontra-se em Roma, filmando, com Ava Gardner e David Niven, uma versão da popular peça teatral "La petite Hutte". Granger comprou (15 mil liras) um quadro da pintora Novella Parigini, especialista em pintar mulheres nuas e criar alguns casos. Depois de adquirir o quadro o ator andou saindo algumas vêzes com a pintora, pois êle não veio a Roma acompanhado da espôsa, a famosa atriz Joan Simmons, que se encontra no momento em Hollywood à espera do primeiro filho, aguardado para setembro próximo. Essas saidinhas bastaram para que a imprensa visse a possibilidade da existência de um romance romano para o britânico Granger, coisa que o rapaz considerou ridícula, afirmando que tudo não passava de uma grossa exploração. De qualquer maneira o ator voará para Hollywood logo que as filmagens se completem, pois não quer estar longe quando a espôsa receber a visita da cegonha.

Quanto a pintora Parigini, é uma figurinha insignificante, fisicamente. Tivemos oportunidade de vê-la numa noite quentíssima no "Doney", esplêndida confeitaria aqui perto do nosso hotel, na Via Veneto. Não tem nada de bonita. Vestia provocantemente uma blusa finíssima sem mangas e em cima da pele. A moça, pelo que nos pareceu à primeira vista, gosta mesmo de criar confusões...

AVA E CHIARI

Enquanto isso Ava Gardner continua a sair sistematicamente com Walter Chiari, e geralmente sem nenhuma pintura (cara limpíssima) e vestida com muita simplicidade. Chiari é um dos mais populares atores do cinema e do teatro da Itália. Um comediante de primeira ordem. Tem uma companhia teatral.

ALFREDO, OUTRA VEZ

Voltamos ao "Alfredo", para o "fettuccine al doplo burro" e o "Saltimbocca Alla Romana". Grande comida. O "Saltimborca" é um prato internacionalmente famoso desde que surgiu como o petisco preferido do príncipe interpretado por Louis Jourdan no filme "A Fonte dos desejos".

MARLENE, MATURE E EKBERG

Marlene Dietrich, Victor Mature e Anita Ekberg são outras famosas figuras do cinema mundial que se encontram filmando, presentemente, em Roma. A extraordinária Dietrich concluí as filmagens interiores da película "Monte Carlo Story", em que aparece ao lado de Vittorio De Sica e do consagrado ator cômico-dramático Renato Rascchel, no "set" número 2 dos Estúdios Titanus. A veterana atriz está ainda em grande forma física, e pessoalmente é de uma simpatia contagiante. Outro veterano e conhecido ator que está no elenco de "Monte Carlo Story" é Mischa Auer, aquele engraçadíssimo camarada que durante tantos anos estêve em Hollywood e que no momento funciona no cinema europeu.

Já a bonita e curvilínea Anita Ekberg, ex-"Miss Suécia" e agora uma atração cinematográfica, voltou, com o marido o ator inglês Anthony Steel, a esta Roma que os viu casar em maio último. Nos estúdios romanos a Ekberg filma "Interpol", filme que é co-estrelado pelo americano (famoso também) Victor Mature.

E voltamos a Dietrich, a famosa artista confessa-se uma apaixonada de Roma. Uma encantada pela arquitetura da Cidade Eterna. E considera a "Piazza Navona" o mais belo recanto da cidade. "Monte Carlo Story" está com as suas filmagens no fim, e, logo que o último "take" seja rodado, Marlene regressará aos Estados Unidos, pois tem um novo contrato a cumprir em Las Vegas.

IX — O MUNDO TAMBÉM É DOS FANTASISTAS

A mais espiritual mulher do mundo, tem hoje, em suas faces, as implacáveis marcas do tempo

QUE MISTÉRIO SEPARA GRETA GARBO da Vida?

Sob um Chapéu-Sino a Sueca Sacrificou Sua Felicidade — A Mulher Que se Assemelha à Esfinge, Pelo Ambiente Que Criou em Tôrno de si — Greta, a Divina, Mendigou na Suécia, no Começo de Sua Vida, Mas Tornou-se a Atriz Mais Bem Paga da América

Última de Uma Série de Reportagens de MICHEL FLORENTIN Exclusivo Para ULTIMA HORA. Copyright RECORD

PERTO do fate "Glentor", alugado em Cannes, Greta Garbo, fugindo aos jornalistas da Côte d'Azur, tomava banho nas águas da Riviera italiana. Estava certa de não ser espiada, quando uma canoa-automóvel surgiu de subito e o fotógrafo, que a ocupava, começou a filmar o banho da Divina.

A atriz fugiu imediatamente, nadando com tôdas as suas fôrças. Mal subiu para o fate, lançou ao importuno um olhar de despeito e, dirigindo-se ao capitão, ordenou-lhe:

Vá para o largo!

Mas o véu de mistério que envolvia perpetuamente Greta Garbo estava rôto desta vez.

Alguns dias mais tarde, a Divina aparecia na imprensa em fotografias que reproduziam o seu estranho fato de banho, formado por um "soutien gorge" de lã preta e uns calções brancos. O seu rosto, ainda sedutor, aparecia cruzado por algumas rugas. O seu corpo, que se conserva esbelto, graças aos seus movimentos de ginástica a que a artista se dedica tôdas as manhãs, havia ligeiramente alargado nas ancas.

Escrava da Glória

Preocupada com êsse alargamento, a atriz mantém-se hoje observando a mais estrita dieta e recusando comer qualquer especialidade dos melhores restaurantes.

Voltando a vê-la, dai a dias, na Riviera, vestindo desta vez umas calças compridas e calçando sapatilhas. Um distorcer chapéu-sino, preto como as lentes dos óculos, caia, tal como o pano do último ato, sôbre os 50 anos de Greta Garbo, aquela que foi a Divina.

O seu rosto, substituindo o da Esfinge, numa hábil montagem, foi o achado publicitário de Hollywood para criar o mito da mulher-mistério. A face, parte da pela idade, semelhante ao monumento do Egito, ainda impenetrável, é o vivo de uma celebridade preservada ao longo dos anos.

Foi adulada, admiram-na ainda, as gerações futuras encontra-la-ão nas cinematecas, mas tudo isso representou o sacrifício de uma vida inteira.

Escrava de uma glória construída sôbre o renome de uma mulher inacessível, ela passou a sua existência como êsses monstros de feiras, condenados, para não perderem o seu atrativo aos olhos do público, a ficar fechados na sua "roulotte".

Pobre, Greta Garbo procurou o dinheiro. O Cinema ofereceu-lhe uma gaiola dourada monopolizando a sua imagem que êle reproduziu, tal como um espelho deformante, ante os milhões de espectadores das salas cinematográficas.

Os Chapéus Fizeram a Sua Fortuna

Greta Louise Gustafsson nasceu em 1905. A que seria a atriz mais bem paga do mundo, conseguiu o seu primeiro dinheiro mendigando nas ruas da capital sueca.

Foram os chapéus que fizeram a sua fortuna.

Vendedora dos grandes armazéns Paul U. Bergstrom, chamou a atenção do seu diretor, ao experimentar um chapéu para o mostrar na vitrina. Sabiu de pôsto e tornou-se manequim.

O seu rosto apareceu nos catálogos da casa, sempre com um horroroso chapéu-sino a cobrir-lhe metade da cara. Foi então que teve o seu primeiro contato com a objetiva. Surpreendeu a câmara cinematográfica, que apenas fazia um filme publicitário dos grandes armazéns. Intitulava-se "O Ser e a Sra. Estocolmo".

Greta estava longe ainda de distrair a atriz que la fazer palpitar tantos corações. Interpretava no filme uma dona de casa tão imponente que o seu "partenaire" exclamou:

— A tela será demasiado estreita para caber inteira nela.

Emagreça 10 Quilos...

Mas o grão da arte estava semeado no espírito de Greta. Deixou o seu reino de chapéus, conservando, no entanto, na cabeça, aquele que a serviria tôda a sua vida. E resolveu dedicar-se à nascente arte cinematográfica.

Para ver em Greta Louise Gustafsson, plácida e bolsicheda, sem qualquer cultura, apenas com as poucas noções aprendidas na Escola Real de Arte Dramática, muda e tímida, o destino da grande Greta era necessário ser um realizador inteligente como Maurice Stieller.

O seu primeiro contato não foi muito eloqüente. A Stieller, que lhe perguntava se ela preferia o teatro ou o cinema e quais os filmes que mais a haviam interessado, Greta deu a única resposta que a não comprometia: o silêncio.

Stieller passou à ação:

— Tire o casaco... Ande... Fale a porta... Volte... Volte... Deite-se no sofá e pense... como se estivesse dormindo.

Greta não teve dificuldade em simular sofrimento: ela estava verdadeiramente cansada.

A conclusão do ensaio foi a seguinte:

— Emagreça dez quilos!

Muda de Nome...

Tudo fazia prever que a carreira de Greta Garbo estava feita. Por vêzes, no entanto, ha tentações exteriores, não se deve fazer filmes com vedetas já lançadas, como também de descobrir o material humano que servirá as suas obras com mais intensidade.

Para Stieller, essa aprendiz de vedeta nada tinha de vedeta. E foi isso que lhe deu vontade de fazer dela a protagonista do seu futuro filme: "A lenda de Gosta Berling".

Há candidatas e artistas que não tendo nunca pôsto os pés num estúdio, possuem já todos os defeitos das suas colegas consagradas sem possuirem as suas qualidades. Greta, insultuosa, tornada tímida e reservada devido a uma intimidez pouco, tendo aprendido a obedecer sem replicar, tinha escondido a sua personalidade no mais profundo de seu ser. Era matéria virgem. Stieller compreendeu que a podia modelar como quisesse, que podia conseguir do seu rosto fechado as expressões que o papel exigisse.

Foi assim que Greta se tornou Elizabeth Dohne no papel de Greta Garbo na ficha artística.

O nome de Gustafsson desagradava ao realizador. Encarregou o professor de história, A[illegible] thur Norden, então seu assistente de encontrar outro nome para a futura vedeta. O historiador pensou no rei da Suécia, Adolfo II Gabor, pois ser Mlar Garbo era alguma coisa de ter o mesmo apelido que esse Gabor Bethlen, rainhado de Sra Zsa.

De Estocolmo a Hollywood

Com a "Lenda de Gosta Berling" realizador e intérprete conheceram o triunfo e um grande amor. O amor verdadeiro, em tôrno da existência da Divina.

O triunfo teve repercussão em Hollywood. A Metro ofereceu um contrato ao celebre realizador. Os altos não tinham necessidade, porque as havia aos montes na pequena cidade da Califórnia. Mas se os produtores tinham motivo de as

(Conclui na 7.ª página)

A Divina Garbo, fiel à sua tradição, vai sempre à Riviera, Mas o mundo, para ela, é aquilo que vem através de seus óculos escuros

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS
ANO VI — Rio de Janeiro, 27-8-56 — N.º 1.590

"ENTRE QUATRO PAREDES" PODEMOS VER O INFERNO

"Não Escolhemos Esta Peça Para Escandalizar", Declara o Diretor Adolfo Celi — Um Autor Difícil Pode Ser Encenado, Graças à Capacidade de Desempenho dos Atores — A CTCA Acredita Que a Seriedade da Represntação Será Elemento Amenizador, no Interior do País — (*Reportagem de MARITA LIMA*)

ESTA peça de Sartre deve causar um impacto no publico, em função do desespêro e da falta de solução dos três personagens — declara Adolfo Celi, quando entrevistado por nós, a respeito da apresentação que a Companhia Tônia-Celi-Autran fará, a partir de amanhã de "Entre Quatro Paredes" (Huis Clos), de Jean Paul Sartre.

— E quero apresentar tudo da forma mais crua, porque acho que a peça é assim, mas creio também — prossegue ainda — que há uma identificação do público com o palco, o que resulta quase que numa purificação, no fim. E é nêsse sentido — explica a trôco de uma opinião emitida por nós — que se pode encontrar uma absurda analogia com a tragédia grega.

Esta é uma das grandes cenas da peça, Tônia Carrero e Margarida Rey contracenam um dos momentos difíceis...

Através da catarse, que vem de ser a representação das dôres do homem, através da qual o público vem a purificar-se (conceito de Aristóteles). Assim, no fundo, a peça é uma luta de idéias, mas tem o valor de não ter permanecido no plano intelectual. Tem ação, personagens bem estudados, etc. E eu fiz questão de reencontrar o clima da discussão entre os três personagens. Não uma discussão de salão, mas de desespêro, é uma atmosfera de confissão, encarando o que a confissão humana pode ter de escabroso.

O Que é a Peça?

A esta pergunta o diretor responde:

— Sartre, evidentemente, tem uma tese, na peça em questão. Não acreditando em Deus não acredita na imortalidade, mas sim no que acontece com o homem. Teòricamente, êle não sofre punição. Sua vida, dêsse modo, correria normalmente até a morte, sem deixar nada para trás. Assim, o homem deve ser Deus, ou seja, deve ser o seu próprio Deus e dos outros homens. No fundo, Sartre não ataca Deus, mas diz que se êle não existe, o homem é obrigado a se fazer, a se criar, a se definir. E quais serão os juizes dêsse **devenir**? Os outros homens que estão à sua volta, que lhe perguntavam se ela preferia o teatro ou o cinema e quais os filmes que mais a haviam interessado, Greta deu a única resposta que a não comprometia: o silêncio.

Stieller passou à ação:

— Tire o casaco... Ande... Fale a porta... Volte... Volte... Deite-se no sofá e pense... como se estivesse dormindo.

Greta não teve dificuldade em simular sofrimento: ela estava verdadeiramente cansada.

A conclusão do ensaio foi a seguinte:

— Emagreça dez quilos!

Muda de Nome...

Tudo fazia prever que a carreira de Greta Garbo estava feita. Por vêzes, no entanto, ha tentações exteriores, não se deve fazer filmes com vedetas já lançadas, como também de descobrir o material humano que servirá as suas obras com mais intensidade.

Para Stieller, essa aprendiz de vedeta nada tinha de vedeta. E foi isso que lhe deu vontade de fazer dela a protagonista do seu futuro filme: "A lenda de Gosta Berling".

Há candidatas e artistas que não tendo nunca pôsto os pés num estúdio, possuem já todos os defeitos das suas colegas consagradas sem possuirem as suas qualidades. Greta, insultuosa, tornada tímida e reservada devido a uma intimidez pouco, tendo aprendido a obedecer sem replicar, tinha escondido a sua personalidade no mais profundo de seu ser. Era matéria virgem. Stieller compreendeu que a podia modelar como quisesse, que podia conseguir do seu rosto fechado as expressões que o papel exigisse.

Foi assim que Greta se tornou Elizabeth Dohne no papel de Greta Garbo na ficha artística.

O nome de Gustafsson desagradava ao realizador. Encarregou o professor de história, Arthur Norden, então seu assistente de encontrar outro nome para a futura vedeta. O historiador pensou no rei da Suécia, Adolfo II Gabor, pois ser Mlar Garbo era alguma coisa de ter o mesmo apelido que esse Gabor Bethlen, rainhado de Sra Zsa.

De Estocolmo a Hollywood

Com a "Lenda de Gosta Berling" realizador e intérprete conheceram o triunfo e um grande amor. O amor verdadeiro, em tôrno da existência da Divina.

O triunfo teve repercussão em Hollywood. A Metro ofereceu um contrato ao celebre realizador. Os altos não tinham necessidade, porque as havia aos montes na pequena cidade da Califórnia. Mas se os produtores tinham motivo de as

(Conclui na 7.ª página)

Os três personagens vivem as torturas de um inferno intelectual, onde o martírio é o julgamento dos demais. Daí a famosa frase: "O inferno são os outros". Na foto, Tônia, Margarida e Paulo Autran

Prosseguindo em sua explicação, Celi diz:

— Nesta peça, Sartre escolheu três personagens que estão no limite da aberração: um covarde e traidor, uma infanticida e uma lesbica. E êles devem suportar uma condenação, o que fêz com que Sartre criasse um inferno burguês, num salão estilo segundo império, onde os três devem permanecer, ainda vivos, porém, já isolados do mundo. Formam uma combinação de tortura intelectual, por meio de um desejo que não se apega. Desta forma, se o inferno não existe, a condenação não pode ser outra, senão esta. Se o inferno não existe, repito, só se pode condenar um homem, não fazendo-o morrer, mas matando-o vivo, condenando-o a suportar a acusação dos outros.

— Não quero entrar em discussão sôbre o existencialismo — conclui o entrevistado — mas acho que a peça não é pessimista, ou seja, não deixa o público convencido de que não existe mais esperança. A peça é, finalmente, um grito, uma advertência para o homem adquirir uma consciência de responsabilidade.

O Estilo de Representação

— Sendo uma peça angustiada — diz Celi — frenética, o estilo de representação não podia ser outro. Havia a necessidade do "suspense" naquele salão, entre os três personagens que se juntam.

E aqui abrimos um parênteses para nos referir ao ensaio a que assistimos. A representação além de correta, é uma beleza, principalmente pelo desempenho de Tônia Carrero, Paulo Autran e Margarida Rey, perfeitos em seus papéis, posto que são atores absolutamente à altura da dificuldade do desempenho, como o público verificará, a partir de amanhã.

Contudo, não resistimos a uma pergunta:

CONVERSA do dia

Marque Rebelo

Filatelia

NÃO sei se o velho Rodrigo Otavio dedicava-se à filatelia, que é uma linda cachacinha. Quando me encontrar com o Didi perguntarei mas o certo é que pedia selos aos amigos. Talvez para agradar as crianças da família, talvez quem sabe ao proprio Didi. E, tendo solicitado ao companheiro Aluizio Azevedo, então, consul em Vigo, isto em 1896, que lhe enviasse alguns sêlos, o romancista atrasou a remessa e o jurisconsulto protestou. Aluizio, então, respondeu-lhe e em verso. E a trôco de curiosidade para os admiradores do nosso naturalista, reproduzimos aqui a resposta versificada:

"Pedistes sêlos?... Pois sêlos / Tereis os que apetecerdes, / Encarnados, amarrelos, / Azuis, e roxos, e verdes;

Tê-los-eis grandes, pequenos; / A fartar postos a escolha, / Uns melhores, outros menos, / Uns velhos, outros em folha.

(Mandar prefiro os antigos, / De velhos, cansados povos, / Pois os sêlos, como amigos, / Mais valem velhos que novos.)

Tê-los-eis dos mais legítimos / Desde o tempo dos Henriques / Em reis centavos e céntimos / Em shillings e em pennings;

Tê-los-eis em vários bustos; / Tê-los-eis de vários anos / De imperadores vetustos / E chefes republicanos;

Tê-los-eis de vários gostos / Firmados em línguas várias / Mostrando diversos rostos / De personagens lendárias;

Rostos de moços e velhos, / Que humildes povos imensa, / E de importantes fedelhos, / Que já reinam e ainda não pensam;

De rainhas primitivas, / Que a nós só constam de História, / E doutras que estão bem vivas / Como a Rainha Vitoria;

De Colombo e sua roda, / De Santo António e do Papa, / Pois, depois que o sêlo é moda, / Já ninguem ao sêlo escapa.

Apenas receio, amigo, / Que, a fôrça de mandar sêlos, / Fique eu doido, e vos comigo, / A fôrça de recebê-los!"

Esta peça é um marco para Tonia Carrero. Não pelo peso da dramaticidade, que em desempenhos assim já tem ela se saido bem, mas pela necessidade de personagens. É a primeira vez que interpreta um personagem de mesmo valor, quase anônimo. Uma mulher de [illegible] E o desempenho é o trabalho a [illegible]

Por Que Esta Peça?

Celi responde:

— Ela representa um momento histórico no teatro. Entre as peças de Sartre, é, talvez, a mais perfeita, tecnicamente. Além do mais, há a divulgação do autor, que é difícil. Uma companhia não pode seguir uma só direção na escolha do rep[illegible] deve tentar re[illegible] peças que podem [illegible] diferentes aspectos e personagens.

Perguntamos se pretende encena-la no interior do País, ao que informou:

— Tenho quase que a certeza de que o nível de seriedade da representação poderá fazer ver, quer aqui quer no interior, o que pretendemos mostrar. Não existe mais esta [illegible] de escandalizar para [illegible]

Ronda Social
INTERINO

A elegante senhorita Eloisa Dolabella, o senhor J. B. Amaral, a senhorita Ilde Camaraglia e o senhor Oscar Simon na obra da futura sede da S. T. A.

OS POLÍTICOS FALARAM COM SABEDORIA

A Quarta Convenção Dos Lions Será no Rio

A 4.ª CONVENÇAO DOS LIONS CLUBES — O Rio de Janeiro Escolhido Para Local da 4.ª Convenção Nacional Dos Lions Clubes do Brasil, a se realizar em 1957

O PLENÁRIO da 3.ª Convenção do Lions [illegible] passada no Recife, escolheu o Rio de Janeiro para local da [illegible] de sua próxima Convenção. O Lions Clube do Rio de Janeiro, através da sua Comissão de Convenções, presidida por Victor Bouças, já está tomando as necessárias providências, a fim de que esse acontecimento da vida dos Lions Clubes brasileiros se revista do maior brilhantismo. Espera-se a vinda de cêrca de 3.000 convencionais [illegible] do Brasil [illegible] Clube de serviços, os Lions Clubes vêm desenvolvendo um [illegible] para as comunidades.

☆

A SEMANA que passou, a S. T. A. recebeu nada mais, nada menos do que trezentos e cinquenta sócios!

☆

A DIRETORIA do Museu de Arte Moderna, ou seja, embaixador Maurício Nabuco, Senhor João Carlos Vidal, Senhor Alexim Salles, Senhora Niomar Moniz Sodré, Senhora Carmen Portinho, Senhor Henrique E. Mindlin e Senhor Nelson Faria Barreto, convida para a abertura da exposição de Gravuras Holandesas, dia [illegible] horas, em sua sede na Rua da Imprensa, 16-A.

☆

AINDA, "LA STRATA"

NO outro dia, assisti ao filme "La Strata", em sessão especial para o interino, na cabina da Paramount. Foi muito gentil o Sr. Ovaldo Leite Rocha em proporcionar-me essa oportunidade.

Quanto ao filme, posso dizer que é realmente um poema. Alias, o poeta Manuel Bandeira escreveu uma nota muito bonita a respeito. E' curioso acrescentar que essa produção não tinha a melhor cotação entre os exibidores do Rio.

☆

PARECE que determinada senhora loura ainda é o "love" de certo senhor.

☆

O SENHOR José Maria Alkmim foi muito aplaudido quando da sua conferência, dia vinte e três, no clube dos Associados Bancários. Presente, a [illegible] dos seis associados, ou seja, banqueiros, os mais cotados da praça.

[illegible] Senhor [illegible] Salles [illegible] [illegible] "[illegible]" Senhor [illegible], Ouvi a repercussão das "performances" dos dois políticos...

☆

O DEPUTADO [illegible] [illegible]

☆

PARECE que o Senhor Alexandre Camacho não gostou muito de uma certa indireta...

☆

H[illegible]

☆

NO jantar do senhor e senhora Cecil Hime estavam, entre outros, o Senhor e Senhora Mário Simon, o Senhor e Senhora João Saavedra, o Senhor e Senhora Antiel, o senhor e senhora Antenor Mayrink Veiga. Perfeitos os "hos[illegible]".

☆

O SENHOR Alfredo Sequeira Filho foi homenageado sexta-feira passada com um almoço no Clube Comercial oferecido por um grupo de amigos que comemorava os trinta anos do Sr. Sequeira na firma Sequeira Jorge. No sábado, Sr. Sequeira [illegible] aniversário natalício. Amanhã, o Sr. e Sra. Alfredo Sequeira Filho convidam os amigos para um jantar.

☆

O EMBAIXADOR DO LIBANO NO ITAMARATI

O MINISTRO de Estado das Relações Exteriores, Sr. José Carlos de Macedo Soares, oferecer hoje um almoço ao Embaixador do Líbano e Sra. Adib Nahas que partem no próximo dia quatro, pelo "Provence" que faz a linha do Mediterrâneo, com destino a Grécia.

O embaixador foi muito homenageado em São Paulo a semana que passou, posto que, naquele Estado, está grande parte da colônia de seu país. O Sr. Nahas que acaba de ser condecorado com a Ordem do Cedro, fez importantes considerações aos jornalistas sobre o caso Suez. Considerações diplomáticas, todavia.

☆

AMANHÃ, os embaixadores da Bélgica, Senhor e Senhora Rene Van Meerbeke recebem para jantar: "black-tie".

☆

LOGO mais, as dezessete horas, no Hotel Serrador, "coke-tail" ao tenor Mário del Mônaco, promovido pela fábrica de discos da qual é artista exclusivo.

☆

O SENHOR e Senhora Luiz Felippe de Souza Sampaio, e os Barbosa da Silva, estão desde ontem em Mato Grosso caçando em companhia do embaixador dos Estados Unidos, Senhor Ellis Briggs.

☆

MAIS além vi a Embaixatriz Rubens de Mello, a Senhora Nelson Batista e Miguel Faria, que também tomavam chá.

☆

A SENHORA Gilda Sarmanho — muito elegante — tomava chá na piscina do Copacabana quinta-feira passada; notei que a Senhora Sarmanho ouvia com grande interêsse a conversa inteligente da Senhora Evangelina Rocha Miranda. Elas falavam de coisas e pessoas de New York.

☆

A SOCIEDADE Teatro de Arte convida logo mais para assistir a representação de Sergio Cardoso e sua companhia, com a peça "Quando As Paredes Falam"; vinte e uma horas, no Teatro da Maison de France. Até lá.

☆

A SENHORA Nana Winans convidou as Senhoras Og de Almeida e Silva e Dellingrod para um almôço intimo no outro dia. A Senhora Winans recebe regularmente os amigos na sua fabulosa casa do Boticário.

☆

A QUADRILHA mais bonita dos últimos tempos:
Eu antes quero
A [illegible] expressão,
Os [illegible]hos mentem:
Os olhos não. (Bom para musicar, não é?)

O PROXIMO torneio de bridge será dia vinte e nove na F. C. B.

No último torneio as Senhoras Evangelina Chama e Karla Sampaio venceram o torneio Norte e Sul. O Este e Leste ficou com as Senhoras Rosita Figueira de Mello e Noélia Chermont de Brito. Elas vão receber as taças respectivas.

☆

O SENHOR Carlos Eduardo de Souza Campos começa a melhorar do ferimento em conseqüência do tombo que levou a semana passada.

Os amigos estão visitando o referido senhor desde o dia do acidente.

☆

VIAJANDO para Paris hoje, o jovem Senhor Gilberto Bandeira de Mello.

☆

HOJE, o aniversário do Senhor Octávio Mangabeira, o que deve ser motivo de festa para os baianos de todo o Brasil.

☆

POR incrivel que pareça, a Senhorita Dalila Costa Coelho adiou, mais uma vez, a anunciada viagem à Europa.

☆

PARTIRAM agora à tarde — Galeão, Lufthansa, quinze horas — os embaixadores da Alemanha Senhor e Senhora Fritz Oellers com destino a Ancara.

☆

NA próxima quinta-feira, mais um jantar dançante no Lagoinha, agora em nova fase.

☆

MUITO movimentado ontem o Country Club.

☆

A SENHORA Nicole Hime passou o fim de semana fora do Rio.

☆

ESTAS notas foram feitas na sexta-feira. Até amanhã, com as últimas.

Black tie
JOÃO DA EGA

ALFREDINHO CINQÜENTÃO

ALFREDO de Sequeira Filho, no fim da semana que passou, completou aniversário: nascimento e trabalho. Cinquenta de vida e trinta de trabalho. Dizem uns que Alfredinho fêz êstes cinquenta no ano passado. Outros afirmam que ainda os fará: e esta é uma afirmação com alicerces reais na esplendida mocidade que, com tanta exuberância, é o apanagio do homenageado daquêle dia.

Seus companheiros de trabalho reuniram os amigos num almôço no Clube Comercial do Rio de Janeiro. Seria um nunca acabar fossemos aqui tentar um levantamento exato das centenas que ali se encontraram para essa finalidade tão simpática quão aletiva e ao mesmo tempo sincera e justa.

Num repassar em que se faz apêlo à atrofiada memória vamos pescar entre os amigos do "guest of honour": Embaixador Antônio de Faria, Senador Arthur Bernardes Filho, Deputado Prado Kelly, Deputado Daniel de Carvalho, Deputado Horácio Lafer, Professor Carlos Cruz Lima, Sr. José Willemsens Junior, Visconde de Carnaxide, Sr. Aprigio dos Anjos, Sr. Bento Ribeiro Dantas, Sr. Charles Barrenne, Professor Waldemar Bojunga (de partida para os Estados Unidos), Sr. Otto Vogt, Sr. Carlos Alberto Rocha Faria, Sr. Ricardo Seabra, Sr. João Claro, Sr. Herbert Guedes, Sr. Jorge Doria, Sr. J. J. Fernandes Couto, Sr. Paulo Bastos de Oliveira, Sr. Antônio Carlos Osorio, Sr. Hugo Meira Lima, Sr. Carlos Palhares, Sr. Gilberto Trompowski, Professor Silvio Abreu Fialho, Sr. Paulo Willemsens, Sr. Omar Cruz, Sr. Darcy Magalhaes, Sr. Antônio Augusto Sarda, Sr. Cesar Roberto Palhares, Sr. Gulherme Arinos, Sr. Arthur Pires, Sr. Jorge Freitas Sr. João Ramalho e, entre os promotores do acontecimento, seus companheiros de atividades diarias, Srs. Alvaro Teixeira Marinho, Horacio Pinto Coelho e Norberto Medeiros.

A SURPRÊSA

SÓ na vespera veio Alfredinho a saber da extensão do almôço, ao tomar conhecimento — por sua senhora — da lista dos amigos convocados.

O evento ocorreu no salão especial para banquetes, no Club Comercial, onde o "maitre" Coelho pontifica e atua. O "menu" escolhido com carinho e gôsto dizia assim: "Delice de Badejo Yvette Barrene; Saucce Crevettes; Beurre Fondu, Poussin de Race Desossée Viennoise; Pointe d'Asperges; Palmite, Petit-Pois, Pommes Noisettes, Souffle Vesuvienne. Vinhos: Casal Garcia Verde Branco; Grandele Tinto e Moet Chandon Brut Imperial 1949".

A partir do branco começou-se a elogiar os vinhos portuguêses, não tendo sido negado ao Bucellas a farta primazia entre seus colegas de côr. Por ocasião do Granleve tinto, o professor Cruz Lima comentou que aquele seria também o indicado para o gostoso pretexto de figurar ao lado de pão, manteiga e um bom queijo. O Sr. João Claro explicou a razão de ser do velho ditado português que diz: Queijo, vinho e pão, deixam quantos manjares são!

SAUDAÇÕES

ALFREDINHO estava mais impressionado com as manifestações de amizade e os amigos que iam chegando, do que propriamente com o seu cinquentão. Estava alegre e feliz, abraçando a todos. O almôço corria com aquela barulheira que só acontece quando existe afinidade entre os presentes. Chegada a hora da sobremesa, chegou também a do brinde. Saudou o aniversariante o Senador Arthur Bernardes Filho que alegou, de início, a sua qualidade de amigo mais antigo, pois a amizade encontrava raizes no internato dos Jesuitas em Friburgo — Colégio Anchieta no distante ano de 1919. Esta afirmação cronológica, entretanto, foi educadamente retrucada (a meia voz) pelo Sr. Horacio Pinto Coelho que reivindicou para a sua amizade com Alfredinho, o ano de 1918.

Bernardes Filho falou — como sempre — com influência, com precisão e com sinceridade. Deu ao comércio o elogio que merece no organograma do todo econômico-social de um país. Falou no menino que há trinta anos ingressava na casa Sequeira Jorge e que hoje atingia seu comando na presidência, pautado na obra de seu pai e prometendo prosseguir. E, como homem público, seguro na sua orientação, manifestou sua confiança nos destinos do Brasil.

Em seguida falou o Sr. Marinho, em nome dos companheiros de trabalho. Falou pouco, falou bem, falou incisivamente, falou objetivamente, falou com o coração e com o coração prestou, diante do filho — continuador da obra de seu pai — a homenagem devida ao velho e inesquecivel Sequeira, que ali estava na memória de todos nós.

Alfredinho respondeu. Respondeu visivelmente emocionado, como não poderia deixar de o ser.

Nem só, porém do sr. Sequeira sentiamos ali a falta, envolvidos pelas recordações do tempo que se foi. Sentiamos, do mesmo modo que, tendo sido o almôço só para homens, ali não estivessem a mãe do homenageado — sra. Lucia Sequeira — e sua espôsa, a sra. Marilda Sequeira.

Houve charutos, houve retratos, houve jubilo e muitos abraços. Foi, portanto, com dificuldade que dali saímos para enfrentar um dia de trabalho.

Cinema

PARA A ORIENTAÇÃO DO LEITOR NA SEMANA CINEMATOGRÁFICA

SANGUE DE BARBAROS

E' a vida e os amores do famoso Genghis Khan, que submeteu ao seu dominio quase tôda a Asia, num Tecnicolor da RKO.

A direção é de Dick Powell que após ter abandonado sua situação de ator, já mostrou produções de bastante interêsse.

Muitos dos personagens de "Sangue de Barbaros" são fundados em figuras reais do periodo, mas Millard moldou-os as exigências de Hollywood o que nos faz temer muito pela autenticidade da versão historica.

No elenco estão John Wayne, Susan Hayward e Pedro Armendariz. Nos cinemas: Plaza, Astoria, Olinda, Regencia, Primor, Colonial, Mascote e Rosario.

FORA DAS GRADES

Filme Vistavision, desenrolando nas montanhas do Colorado, as quais oferecem alguns dos mais belos cenarios naturais, realizados pelo Technicolor.

A historia é um drama cujo tema gira em torno de um homem que [illegible] um amigo [illegible] e respeito de uma [illegible] renascer a [illegible] ja explorado e [illegible] Será apenas mais um filme do genero embora traga algum interesse [illegible] elenco que apresenta James Cagney, Viveca Lindfors e John Derek.

Nos cinemas: Astoria, Pathé, Carioca, Roxy, [illegible] Madureira, Paratodos, Guarany, Rio Branco e Eden.

Como complemento do programa um "Sedat" [illegible] "Vistavision Visita o Havaí".

PAIXOES SEM FREIOS

Ha muito tempo tivemos um outro filme sobre o mesmo tema muito bom, alias "Na Cova das Serpentes", com Olivia de Havilland. Agora volta o a[ssu]nto dos amores, angustias e dramas dos psicopatas internados. Desta vez sera nas telas dos tres Cine Metro.

Hollywood se diverte

Dançando no Ciro's em Hollywood, Judy Garland e seu marido [illegible] sentimentais recentes entre o casal. Desde que se casaram, Sid Luft [illegible] de uma série de [illegible] com Luft [illegible] de filmes e TV, Judy tem ameaçado periodicamente separar-se mas logo terminam com um beijo de paz.

AMOR PROIBIDO

[illegible]

AS DIABOLICAS

(Les Diaboliques) — Este filme, francês, dirigido por Clouzot conquistou em 1954, o premio "Louis Delluc", um dos mais cobiçados da França. Na Europa provocou vivas polemicas, e, finalmente, nos será exibido, satisfazendo a curiosidade que vem despertando. Sabe-se que é um filme de um tremendo "suspense", empolgando a platéia desde as primeiras cenas. Trata-se de um policial-psicologico e o proprio diretor aconselha a que seja assistido desde o começo, pois aquele que entrar no meio terá perdido a primeira parte, o que prejudicará bastante o efeito geral da produção. O elenco conta com Vera Clouzot, Simone Signoret e Charles Vanel. Esta produção da França-Filmes será exibida nos cinemas: Odeon, São Luis, Rian, Ipanema, Carioca, Miramar e outros. Horario especial.

VALERIE FRENCH

A Bela Atriz Que Prefere Não Aparecer Obviamente Sedutora...

A biografia da linda atriz britanica Valerie French que arrancou de um conhecido produtor inglês o comentario: "Isto sim, é material para Hollywood" ao ver sua fotografia na capa de uma revista romana, é uma das mais interessantes entre as novas figuras estelares da Meca do Cinema. Limitar-nos-emos aqui contudo, a levar ao conhecimento dos leitores apenas alguns dados marcantes na curta mas frutifera vida da artista.

Valerie French diz que queria ser atriz desde o seu primeiro dia de vida, mas aos quatro anos parecia que tudo em sua existência havia terminado para ela. Fazendo, todavia, um esfôrço desesperado para sobreviver, começou por cortar sua linda cabeleira e encarar o seu quinto ano de vida que já vinha a caminho: seu presente de aniversario foi a triste noticia de que seu pai havia sido capturado pelas tropas de Franco, na Espanha, durante a guerra civil, acreditando-se que êle fôsse espião inglês. Pouco depois, obteve sua liberdade, e Valerie sua tranquilidade.

Tendência Incoersivel

Dai em diante Valerie [illegible] aparentemente, a [illegible] de tôdas as [illegible] da escola primaria [illegible] e até [illegible] de estudar [illegible] [illegible] produtor [illegible] presentando [illegible] cena [illegible] ção de suas [illegible]

Veio a Segunda Guerra Mundial e a linda [illegible] terminada [illegible] Valerie conseguiu o seu primeiro emprêgo no campo teatral [illegible] por pouco mais de quatro [illegible] semanas [illegible] te um ano como ajudante do cenografo do "Windsor Repertory Theatre Royal". [illegible] e o resultado foi seu primeiro papel cinematográfico em "Madalena", com Marta Toren, Charles Vanel e [illegible] nos principais desempenhos.

Em 1953 abriram-se para a linda Valerie as portas da televisão norte-americana, o que constituiu, então, o seu maior triunfo, ao apresentar-se no papel de condessa italiana, frente a Douglas Fairbanks Jr.

Já no Cinema

Enquanto [illegible] de, no filme de Sir Alexander Korda, "The Constant Husband" em Londres [illegible] [illegible] para interpretar o papel [illegible] de Ava Gardner no filme "Bhowani Junction". [illegible] Valerie [illegible] Italia [illegible] seu regresso a Londres [illegible] Hollywood [illegible]

Isto não satisfez a Valerie [illegible] ao produtor Julian Blaustein [illegible] Columbia [illegible] O produtor [illegible] Max Arnow [illegible] Columbia [illegible] Hollywood e um contrato com a Columbia.

Já em Hollywood, Valerie não tardou em impor seu talento e foi escolhida em uma ampla lista de aspirantes para um papel [illegible] com Glenn Ford, Ernest Borgnine e Rod Steiger, em "O Despertar da Paixão" [illegible] a Columbia nos apresentará, em [illegible]

Ora bolas! Bonita assim é facil a qualquer um desprezar a preocupação com o físico para cultivar o talento.

REPORTAGEM de BÔLSO - Stanislaw Ponte Preta

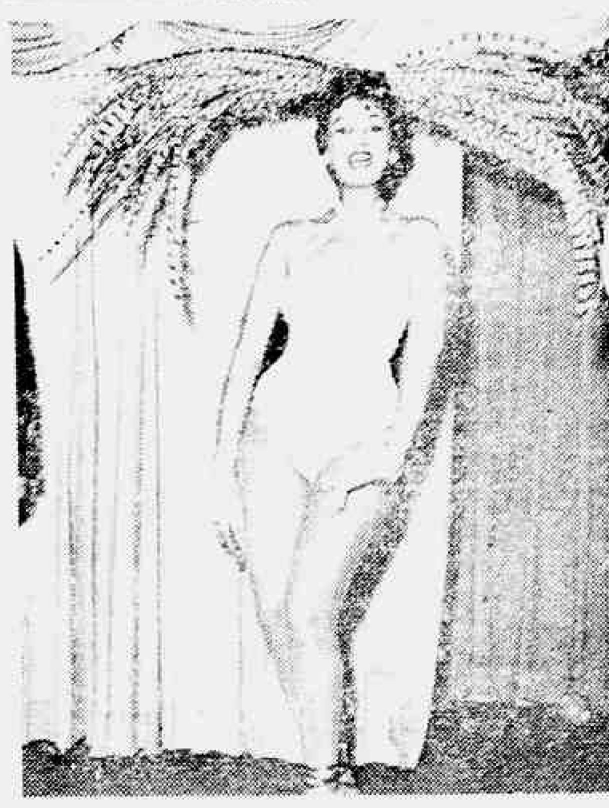
NOSSA FROTA DE BROTOS DÁ UMA DEMONSTRAÇÃO DE PUJANÇA

Profundamente chateado com seus personagens, que não melhoram mesmo em seus respectivos caracteres, o tior dos Ponte Preta resolveu abandoná-los hoje e pensar em coisa mais séria, isto é, pensar nas provaveis candidatas à lista das dez mulheres mais bem despidas de 56.

Sim, rapaziada, nossa lista é como samba de carnaval, tem que ser feita com uma antecedência impressionante. Mas, como dizia o Gustave Flaubert do moderno jornalismo aborigene, estamos meio invocados com isso de escrever e resolvemos publicar algumas fotos da FOTOTECA LALAU, para provar aos maldizentes que a mesma continua a manter-se em impressionante forma física, hélas!

CARLA NELL — que [illegible] no livro das dez mulheres mais bem despidas de 55 — [illegible] — continua a merecer [illegible] da [illegible] do Brasil [illegible] Follies [illegible]

NILSA BENES — pitelzinha de predicados evidentes — figurante do "show" "No país dos Cadillacs", única escurinha a defender a raça na lista do ano passado, continua a merecer atenções. Lalau, cuja Lalauteca está sempre em dia, oferece a cores, inteiramente grátis, esta pose de Nilsa. Podem recortar e colar na parede da cabeceira da cama. Isto faz um bem!

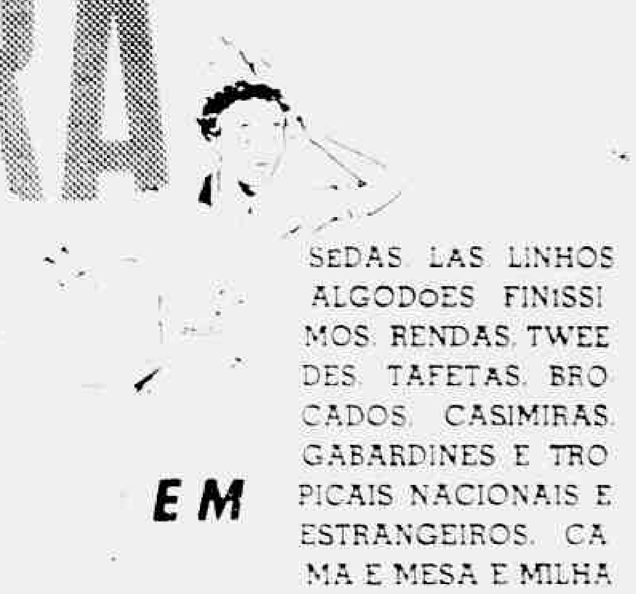


CARMEN VERÔNICA — [illegible] de Stanislaw, já duas vezes figurante da lista das dez mais bem despidas. Passou quase que todo o primeiro semestre do ano em São Paulo [illegible]

ELOINA — a que não quer ser noiva hipotética — é a mesma que, graças à impressionante cobertura [illegible] do concurso "Um nome para Eloina", concurso que se Heron Domingues não gostou [illegible]

COMPRE AGORA

MILHÕES DE METROS DE TECIDOS EM ÚLTIMOS DIAS



SEDAS, LAS, LINHOS, ALGODOES FINISSIMOS, RENDAS, TWEEDES, TAFETAS, BROCADOS, CASIMIRAS, GABARDINES E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS, CAMA E MESA E MILHARES DE OUTROS ARTIGOS DA

GRANDE VENDA

FIM DE ESTAÇÃO

EM TODAS AS CASAS DA

SEDA MODERNA

PREÇOS MAIS BARATOS QUE NUNCA!

Apresente o seu PRODUTO ao grande público

FILMANDO V. obtem
GARANTIA DE LEITURA
ATENÇÃO DE AUDIÊNCIA DIRIGIDA
MENSAGEM FALADA E ESCRITA

CINECASTRO
ESTÚDIOS E LABORATÓRIOS LTDA
Rua Jardim Botânico, 178 - Tel. 26-5435
Direção de
ALUIZIO LEITE GARCIA
e
ARMANDO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE

Elsa e Elas

DESFILE

Poderia haver coisa mais agradável para uma moça do que receber presentes valiosos do seu namorado? A moça de hoje está preocupada com os presentes que lhe queira seu namorado. Conhecem-se há seis meses e êle já lhe mandou uma radiovitrola, um belíssimo relógio de pulso e agora fala em trazer-lhe um colar de pérolas legítimas... Mas ainda não lhe falou em noivado nem em casamento. "Espertinho", não?

Um rapaz comum não procede desta maneira, a menos que debaixo de suas aparências simples, esteja escondido um "príncipe" de verdade. Seria bom, que a nossa amiga procurasse saber donde veio e para onde vai êle, antes que lhe dê um Cadillac ou um apartamento... (Coitado do rapaz, bem pode ser que esteja apaixonado de verdade e também seja sério... mas...) Tantas histórias mal contadas aparecem todos os dias que a gente tem de ser precavida para não sofrer desilusões.

Diàriamente contam-se casos de moças de boas famílias e de procedimento acima de qualquer suspeita, que são friamente enganadas por "profissionais" na arte de conquistar. Um bom meio de saber que espécie de afeição este rapaz lhe dedica é você afastar-se por uma semana. Vá para a casa de um parente, ou de uma amiga bem afastada, e lá pense bem no seu caso, procure investigar com eficiência a pessoa do moço, especialmente o seu estado civil. Depois, segundo o resultado da inquérito familiar continue o namoro ou corte de vez.

Quanta gente não estará invejando a pequena de hoje! Mas o mundo apresenta estes contrastes. E é muito melhor que as moças procedam como a nossa amiga, desconfiando sempre do que confiando demais sem "descontar" jamais.

Eis um lindo modêlo de Leonard Tekin. É um costume em "tweed" cinzento bem justo no corpo, emoldurando a silhueta, numa linha clássica. O casaco tem bolsos de aba e um detalhe franzido nos bolsos. O chapéu que completa o elegante conjunto é de Madcaps. Foto Transworld

Conselho útil

O Hábito da Arrumação

Conselhos Úteis

A mancha de tinta de sua roupa pode ser removida mergulhando a parte manchada em leite não fervido durante algumas horas. Depois convem lavar tôda a roupa.

* * *

Bolos podem ser feitos, na falta de uma forma especial, usando uma panela de vidro qualquer, que possa ir ao forno, e colocando no centro da mesma um copo de vidro impedrável bem untado de manteiga por fora.

* * *

Convem manter o polidor de moveis em local quente. Assim será espalhado com mais facilidade e os moveis brilharão mais. Umedecer o pano em água quente também ainda a espalhar o líquido e é mais econômico.

Cozinhe Melhor

ORTA DE NOZES

Esta torta é verdadeiramente deliciosa. Experimente fazê-la para algum aniversário e não se arrependerá.

INGREDIENTES:

12 ovos;
5 colheres-de-sopa de açucar;
½ xicara de pão ralado;
½ quilo de nozes passadas na maquina.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Bata-se muito bem as gemas dos ovos com o açucar.
2 — Junta-se o pão e as nozes misturando bem.
3 — As claras dos ovos já devem estar batidas a ponto de neve; misture-as ao resto.
4 — Leve ao forno moderado dentro de uma forma, previamente untada de manteiga.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro

AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro

PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março

ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril

TOURO — De 21 de abril a 20 de maio

GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho

CÂNCER — De 21 de junho a 22 de julho

LEÃO — De 23 de julho a 22 de agôsto

VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro

LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro

ESCORPIÃO — De 23 de outubro a 21 de novembro

SAGITÁRIO — De 22 de novembro a 20 de dezembro

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

O PROFESSOR WILLIAM ROBINSON E O SEU CURSO NA SANTA CASA

No momento em que estão sendo realizados na Santa Casa de Misericórdia, sob o patrocínio do Instituto Brasil-Estados Unidos e do Centro de Estudos Paulo Candido de Andrade, o Professor William Robinson, Professor de Medicina Interna da Universidade de Michigan e Presidente da Associação Americana de Reumatismo, realizará esta semana o seguinte programa:

Dia 27 — Segunda-feira, às 10 horas — Visita a doentes e discussão de casos clínicos na 5ª Enfermaria, Serviço do Professor Cruz Lima.

Dia 28 — Terça-feira, às 10 horas — Idem na 6ª Enfermaria, Serviço do Professor Clementino Fraga.

Dia 29 — Quarta-feira, às 10 horas — Idem na 8ª Enfermaria, Serviço do Professor Magalhães Gomes.

Dia 30 — Quinta-feira, às 10 horas — Conferência no Anfiteatro do Centro de Estudos da Santa Casa sôbre "Estudos de Laboratórios nas Doenças Reumáticas".

Dia 31 — Sexta-feira, às 21 horas — Conferência no Hospital dos Servidores do Estado (Gustavo Capanema), no Serviço de Clínica Médica sôbre: "Reumatismo não articular".

OCTETO DE CORDAS DO RIO DE JANEIRO

A Comissão de Arte do Instituto Brasil Estados Unidos em colaboração com a Seção Cultural da Embaixada Americana, realizará na segunda-feira, dia 27 do corrente, um concêrto pelo Octeto de Cordas do Rio de Janeiro, o qual terá lugar no Teatro da Embaixada Americana na Avenida Presidente Wilson, 147.

O concêrto terá início às 21 horas e constará dos seguintes números:

1) Quinteto com duas violas de L. von Beethoven.
2) Octeto de cordas de J. S. Svendsen — Op. 3

O GAÚCHO Em Quadrinhos

Romance Brasileiro de JOSÉ DE ALENCAR

Desenhos de José Geraldo — Adaptação e Serviço Gráfico da Editora Brasil-América Limitada. Direitos Reservados Exclusividade de ULTIMA HORA Para Publicação Diária no Rio e São Paulo

CAPÍTULO VII

Ainda has de ter êsse divertimento, minha filha... Tão depressa como isso pudesses encontrar um bom marido...
Pois não ha de encontrar?
Hein Carita? Que dizes? Has de ser minha noiva
Quem conta com soldado? O noivo e eu o tropeiro, que ale já combinamos isso...
Estão todos perdendo tempo. Ela já me deu a palavra
não é, moça?
Sai-te, que sou eu o noivo!
Qual delos escolhes, Carita?
Eu... eu não escolho nenhum! Meu noivo querem saber qual é?
E' este
E a ti que quero para meu noivo
Quando fôres viuva, então, sim, serei teu noivo...

(CONTINUA)

"RESPONDA AO REI DA VOZ"

o empolgante programa

NA TV-RIO, CANAL 13

EM SUA NOVA FASE QUE É UM DESAFIO À CLASSE ESTUDANTIL

"RESPONDA AO REI DA VOZ" é agora um programa para a juventude que tem como Catedrático, o professor e poeta J. G. de Araujo Jorge.

"Responda ao Rei da Voz" é um programa que instrúi e diverte, além de premiar condigna e regiamente os melhores, mais estudiosos e esforçados alunos de qualquer curso secundário, colegial, comercial ou profissional.

SE VOCÊ ESTUDA, FAÇA A SUA INSCRIÇÃO NA MATÉRIA DE SUA PREFERÊNCIA!

As perguntas, preparadas por professores, serão sempre formuladas de acôrdo com o grau de adiantamento até à serie em que o candidato estiver cursando.

OS TELESPECTADORES TAMBÉM PODEM PARTICIPAR DO PROGRAMA!

TESTE DO TELEFONE, com duas chances por semana, para o telespectador que depositar o seu talão na urna especial para o sorteio semanal, na loja "REI DA VOZ".

RESPONDA AO REI DA VOZ

sob o alto patrocínio do

REI DA VOZ

Qualidade no presente — Garantia no futuro

Uruguaiana, 38/40 - quase esq. de 7 de Setembro

PRÊMIOS DE

Cr$ 1.250,00

até

Cr$ 360.000,00

Este prêmio maior será denominado "PRÊMIO RUY BARBOSA" e o vencedor receberá uma medalha de ouro comemorativa do feito.

INSCREVA-SE! E participe TÔDAS AS SEGUNDAS-FEIRAS, ás 21:00 horas, na TV-RIO - CANAL 13

2132-8/56

Voga Publicidade

CARLOS RENATO & LEDA RAU APRESENTAM

Jures da CIDADE

RECEPÇÃO — Na residência do casal Ataulfo Donnado, na Tijuca, nossos fotógrafos Luiz Santos colheu o flagrante acima, a Sra. Judith Dias vendo empunhar o violão enquanto as Srs. Delmo Melo, Ataulfo Donnado, Jaime e Nelson Rodrigues e este calunista assistem. Uma noite inesquecível nos proporcionou o casal Donnado.

Perfil

Verde e Amor

NÃO se zangue, minha amiga, como sua família estão aborrecidas com o seu namorado. Você estranha, não compreende que se possa ser assim tão desinteressante. Julgam-no um tirano, um exagerado, quase um monstro. Por que? Porque deseja ficar sozinho com você, será isso tão absurdo? Não me parece. E mais: ele não é o único. Os namorados de ambos os sexos são assim, querem estar sozinhos, longe de tudo e de todos. Porque o amor, ao contrário do ferir, é a paixão mais bárbara, mais selvagem, mais anti-social do mundo. Você própria, na certa que me escreve, sente uma possível fraqueza do rapaz. Não, meu bem. Ele não é doente e nada tem de anormal. O que seu noivo faz no momento, com assombro e indignação de sua família, é repetir o que antes dele e depois dele fizeram e farão os namorados de todo o mundo e de todas as épocas. A tendência à solidão parece-me inseparável do amor. Pode-se flertar num salão, numa festa, numa reunião mundana qualquer. Mas quando se ama, nada mais doce, nada mais necessário, do que estar sozinho com o ser amado. Qualquer outra presença vira perturbar, destruir o encanto, a graça, a doçura da intimidade e do sonho. Um terceiro, seja quem for, é sempre demais. E se você se espanta, minha amiga, é porque não tem amor, ainda não ama. Seu interesse pelo noivo diaria, talvez, para um flerte. Ora o flerte não precisa ser discreto ou secreto. Não tem mistério, não precisa ter mistério. Concilia-se com todas as exigências da vida mundana. Em suma: você tem um vago sentimento que justificaria, apenas, um flerte. Já seu noivo experimenta uma dessas paixões sombrias, exclusivas e fatais. Todo o seu procedimento revela o seguinte: você ainda não foi tocada pelo amor.

Topete MAGICO

Ama Seca

A Rainha

Tijuca

Cada Vez Mais..

Setimo Ceu

Vila Izabel

Grajau

Mackenzie

Clube Municipal

Vasco da Gama

Grêmio R. Brasil

Social Ramos Clube

Copacabana A. Clube

Atletica Carioca

A. A. B B.

Minerva

Garnier

Tamoio

TEATRO — Em Campo Grande, foi inaugurado o Teatro Ivete daquela casa de espetaculos, foi levada a cena a comedia "ARTHUR AZEVEDO, Sabado ultimo, dia que marcou a estreia "A Viuvinha", de Arthur de Azevedo. Na foto acima, vemos duas das principais interpretes da grande peça: Srtas. Regina Pierini e Jocelia D'Angelo.

CONCERTO NA CERA

LANÇA A RCA VICTOR UM "LONG-PLAY" COM O PIANISTA GARY GRAFFMAN — A RCA Victor anuncia para breve o lançamento especial de um "long-play" com o jovem e famoso pianista norte-americano Gary Graffman, que ainda êste ano se exibirá nesta capital. Gary Graffman deu seu primeiro recital em nossa capital de idade em Filadélfia, sendo aclamado pela crítica como um talento mesmo prodigio. No "Curtis Institute", onde fez seus estudos, conquistou vários prêmios dentre os quais o Prêmio Especial do Leon Bates, quando tocou Gary Graffman que no momento se encontra em Londres interpreta Schubert e Liszt em um de nossos discos. Ele é do Produtos de Sucesso nos [illegible] op. 10 n.º 3 op. 25 e ainda em um recital com as [illegible] Sonatas", completando o [illegible] Graffman.

ASSINA CONTRATO COM A RCA VICTOR O VIOLINISTA ISAAC [illegible] — Acaba de assinar contrato com a RCA Victor, o violinista Isaac [illegible], que em sua recente [illegible] nesta capital, em uma memorável [illegible] ao lado da Orquestra Sinfônica Brasileira, em uma memorável [illegible] em que [illegible] Stern [illegible]

Ondas e Ondas

MARIJÔ

Bafo de Bôca!

Hoje em dia (ou "em noite"), bafo de bôca dá sopa em tôda parte. Até nesse rádio que anda por aí êle anda caprichado. E quem introduziu a moda foram os locutores esportivos.

Já não viram, por exemplo, como êles se tratam, quando transmitem um joguinho de futebol? E' assim, oh: um locutor está fornecendo detalhes de um joguinho. Ouvintes em suspenso, sentindo pintar um gol. Pois é justamente nesse instante que entra um locutor e berra:

— O', Fulano! ..

E o Fulano, interrompendo a transmissão:

— Pode falar, Beltrano.

E o Beltrano:

— Obrigado, Fulano!

E o Fulano:

— Não há de que, Beltrano!

E só então o Beltrano fala, muitas vêzes pra informar apenas isto:

— Aqui, no campo X, não há nada de novo!

Raios!

E, depois disso, quem agradece é o Fulano:

— Muito obrigado, Beltrano!

E o Beltrano:

— Não tem de que, Fulano!

(Frases profundas!)

E, nesses programas, nos quais trabalham dois, também o bafo de boca anda caprichado que nem êle só. O negócio é assim. Entra um locutor e anuncia: "E, agora, o programa tal, com Fulano e Beltrano!"

E os dois nhanhanzinhos, entrando:

— Bom dia, Fulano! Vai bem?

— Vou bem, obrigado, graças a Deus. E você? Está bom?

— Eu, graças a Deus, estou bom, obrigado.

Ah, que gracinhas!

Como se ouvinte fosse besta de pensar que somente naquele instante os dondoquinhas se viam pela primeira vez!

Sai pra lá (Como dizia a Madre Superiora).

DESENTOPE!

Qual! Esse rádio tem coisas interessantes pra chuchu! Olhem esta: no dia 20, na Tupi, precisamente às 7,58, um locutor lia texto comercial assim mesmo:

— ... da garagem da rua Barão e Barros ...

(Papagaio! Desentope o mané, homem!

SALVE!

Os grandes também caem do trapézio, que é que há? Ainda no dia 23, por exemplo, a simpatia do Manoel Barcelos, quando animava seu bom programa, com aquela classe que Deus lhe deu, a certa altura, exclamou:

— ... da rainha dos ferroviários da Estrada [illegible] do Brasil!

Eta ferro! Salve o sanduíche!

GRACINHA!...

No dia 23, na Rádio Nacional, às 18,58, um formosura exclamava:

— ... e até o dia tanto, a esta mesma hora ...

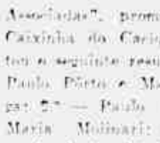
Ah! Que gracinha do papagaiinho!

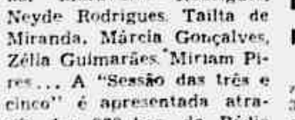
Lemos e gostamos (dia 24): o homem que não existia novela, com excelente interpretação (Mundial). Fantasia Musical (2), Brasil). Audição do soprano Maria Helena Starling (M. Educação). Audição Caubi Peixoto (Nacional).

"O Jornal do Brasil informa" ainda em ponto de bala. E o melhor jornal da cidade. E que locutor preciso!

RECADO PARA O LOCUTOR DA "MESMA HORA": — Boa tarde pela voice!

Bolsa do RADIO





Programas Evangelicos

DISSE-ME-DISSE

O Par Mais Querido

A última apuração do concurso "O par mais querido das Associadas", promovido pela Caixinha do Cafigue, apresentou o seguinte resultado: 1.º — Paulo Pôrto e Madalena Brasil; 2.º — Paulo Mauricio e Maria Molinari; 3.º — Fernando José e Elefzia dos Santos; 4.º — Noemia Fonseca e Alcides Fonseca (Dupla de Ouro); 5.º — Lucy Rosana e Rui Vieira.

Sessão Das 3 e 5

Eis o naipe feminino que coopera para maior brilho nas apresentações da "Sessão das três e cinco": Elza Martins, Graciette Sant'Anna, Maravilha Rodrigues, Neyde Rodrigues, Tailta de Miranda, Márcia Gonçalves, Zélia Guimarães, Miriam Pires... A "Sessão das três e cinco" é apresentada através dos 860 kcs. da Rádio Mundial, às segundas, terças, quartas e sextas-feiras, às três horas e cinco minutos da tarde, pelo animador Jonas Garret.

CELIA VILELA (Rádio e TV-Tupi) acaba de ser contratada para o novo "show" de Carlos Machado "O espetáculo continua..."

Elisete Mudou de Horário na Mundial

A audição exclusiva de Elizete Cardoso através da PRA-3, que era transmitida às 20 horas e 30 minutos, passou para às 21 horas com uma característica especial: o programa agora sai diretamente do auditório da Rádio Mayrink Veiga — logo após a apresentação de "Lestrimentos".

TEATROS

No TEATRO GINASTICO

AV. CRAÇA ARANHA, 187

RESERVAS: 42-4521

AMANHÃ AS 21 HORAS

"A CASA DE CHA' DO LUAR DE AGOSTO"

De JOHN PATRICK — Trad. M. da Silva e R. Alvim com ITALO ROSSI, MILTON MORAES, FREGOLENTE, EUGÊNIO KUSNET, SERGIO BRITO, OSCAR FELIPE, MARIA HELENA, CELIA BIAR NATALIA TINBERG, MAURO MENDONÇA — Direção de MAURICE VANEAU

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

HOJE, AS 21 HORAS

AMANHÃ AS 21 HORAS

AMANHÃ AS 21 HORAS

ULTIMA SEMANA

AMANHÃ AS 21 HORAS

AMANHÃ AS 20,20 e 22,20 HORAS

AMANHÃ AS 20 E 22 HORAS

TEATRO COPACABANA

Reservas: Tel. 57-1818 — Ramal Teatro

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam em

2.º MES DE SUCESSO

a mais divertida comédia do ano!!!

"ACONTECEU NAQUELA NOITE"

(Tapage Nocturne) de Marc Gilbert Sauvajon

Direção de GRAÇA MELO — Tradução de LAURA SUAREZ

Cenários de BENET DOMINGO — Modelos de ETAM

Amanhã às 21,30 horas — 5.ª feira vesp. às 16 horas

AMANHÃ AS 21,15 HORAS

"A VOZ DA ITÁLIA"

(La Voce d'Italia)

Os Mais Recentes Sucessos e as Mais Célebres Canções da Itália, Numa Seleção Musical

DE

AFONSO DE MARTINO

■

Tôdas as Segundas – Quartas e Sextas-Feiras

A's 12.00 Horas

PELA

RÁDIO COPACABANA

Ondas Médias — 680 Kcs.

Ondas Curtas — 4.965 Kcs.

AGONIA DA ASMA

PROFESSUR COMPETENTE

CINEMA

Alô Calouste

O Governo Portugues e o Teatro

DIA 3 do mês corrente, por iniciativa do Sr. Eduardo Brasão, Secretário Nacional de Informação e acumulativamente Presidente do Conselho do Teatro, verificou-se no Palácio Foz, em Lisboa, a entrevista coletiva dada à imprensa com a finalidade de esclarecer a posição do Governo de Portugal em face dos problemas atinentes ao teatro. Pelo que se deve concluir sobre o que ficou dito, decidiu-se o Estado a iniciar um novo período de ajuda às emprêsas teatrais, procurando de preferência estimular a [illegible] ção de originais portugueses. A respeito, aliás, d[illegible] propósitos, não pode existir qualquer sofisma, quanto a o Sr. Eduardo Brasão afirma que: "Há mais que a [illegible] uma orientação que seja mais eficiente, e isso para procurar outra vez a luz do dia para o teatro em Portugal, como também para dar possibilidades ao futuro de se conseguir, finalmente, o que ainda até hoje não foi alcançado — teatro português". E, acrescenta para melhor definir o seu pensamento: "Existe teatro francês, teatro inglês, teatro italiano e teatro espanhol, mas entre nós, tendo-se representado magistralmente no passado, havendo esporadicamente tentativas de teatro português, porque sem a continuidade e estilo que lhe crie essa característica própria." Sabe-se que esta reunião reflete nitidamente a opinião geral do meio teatral lusitano. Traçando o plano de amparo por formas de subsídios mensais, as companhias selecionadas e subvencionadas se obrigam a apresentar repertório constante de 75% de peças portuguesas de autores clássicos, modernos ou contemporâneos, acreditando o Estado que dêsse modo envia aos teatrólogos de prêmio "a prova e o seu talento dramático." Como um homem que [illegible] o assunto e que está perfeitamente inteirado da realidade crítica no presente, o Sr. Eduardo Brasão coloca o morre para o futuro, confiando no incentivo como condição favorável não somente para o crescimento da produção pouco ou nenhuma na atualidade como pela seleção que se há de impor pois a tendência natural é a melhoria pela especialização e pelo aprendizado constantes no continuado.

Vê-se, pois, que "dois medidas tomadas para defesa e prestígio do teatro português", para justificar a frase do Secretário Nacional de Informação, essa que visa criar facilidades para a encenação dos dramaturgos conhecido exatamente com a lei recentemente regulamentada por decreto do Presidente Juscelino Kubitschek, e tanto lá em Portugal como aqui no Brasil, ninguém de bom senso pode atribuir a um simples ato legislativo ou a uma providência do cunho estatal o milagre da emergência que constitui um privilégio das musas; no nosso caso Tália e Melpomene.

Certo está o Governo português nesse critério adotado cujos resultados benéficos muito hão de contribuir para a grandeza da cena lusa.

Fora do PALCO

Dicionario do Teatro

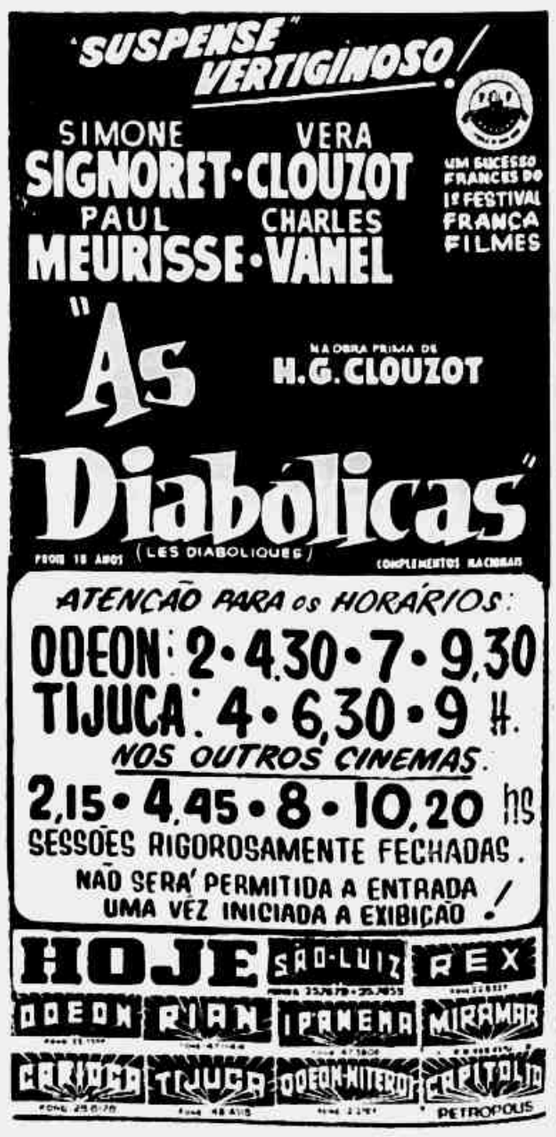
Curso de Teatro de Bonecos

Noticias Breves

Festa no PEN

BIBI EM PORTUGAL

Chegará a bom termo os entendimentos para a ida a Portugal da Cia. Bibi Ferreira que deverá apresentar-se no Teatro Nacional, de Lisboa, nos meses de setembro e outubro do corrente, já agora reforçado do elenco de Graça Melo, que se encontra, presentemente, no Recife, onde estreará ao lado da atriz-diretora empresaria em "Conchita", no Teatro Santa Isabel.


"SUSPENSE" VERTIGINOSO!
SIMONE SIGNORET · CLOUZOT
VERA CLOUZOT
PAUL MEURISSE · VANEL
CHARLES VANEL
UM SUCESSO FRANCES DO 1º FESTIVAL FRANÇA FILMES
"As Diabólicas"
NA OBRA PRIMA DE H.G. CLOUZOT
PROIBE 18 ANOS (LES DIABOLIQUES)
COMPLEMENTOS NACIONAIS
ATENÇÃO PARA OS HORÁRIOS:
ODEON: 2 · 4,30 · 7 · 9,30
TIJUCA: 4 · 6,30 · 9 h.
NOS OUTROS CINEMAS
2,15 · 4,45 · 8 · 10,20 hs
SESSÕES RIGOROSAMENTE FECHADAS.
NÃO SERÁ PERMITIDA A ENTRADA UMA VEZ INICIADA A EXIBIÇÃO!
HOJE SÃO-LUIZ REX
ODEON RIAN IPANEMA MIRAMAR
CARIOCA TIJUCA ODEON-NITERÓI CAPITÓLIO
PETROPOLIS

PLANTÃO Literário

DO MAURITÔNIO MEIRA

HEMINGWAY VEM AO RIO

Num encontro noturno, o repórter Darwin Brandão informa ao plantonista que o romancista Ernest Hemingway deverá fazer uma visita ao Rio de Janeiro, em setembro próximo. Darwin passou um dia com o autor de "O Velho e o Mar", em sua vivenda em Cuba, de volta de sua viagem a Long Beach, onde fêz a cobertura do concurso de beleza que escolheu "Miss Universo". "A primeira coisa que Hemingway me disse quando cheguei em sua casa pela manhã — disse Darwin — foi oferecer-me um copo (quase cheio) de uma excelente cachaninha".

Hemingway mostrou o desejo (fortíssimo) de caçar em Mato Grosso e na Amazônia.

Os escritores da praça literária do Rio estão se movimentando para homenagear o autor de "Por quem os sinos dobram".

HEMINGWAY

O VELHO E O NOVO

A UNESCO acaba de editar em Paris, um volume de cêrca de 400 páginas, resumindo o texto essencial das duas conferências e das várias discussões dos "IXes Rencontres Internationales de Genève", realizados em 1954. Este livro, intitulado "O Velho e o Novo Mundo — suas relações culturais e espirituais" contem numerosos trabalhos de brasileiros como Paulo de Berredo Carneiro, Alceu de Amoroso Lima, Sergio Buarque de Holanda do francês André Maurois, do italiano Guido Piovenne (que estêve em São Paulo em 54 no Congresso Internacional de Escritores).

DA ANGÚSTIA

Recebido para registro: "Poema da Angustia Universal", de Luiz Goulart. Autor de "Cassolo de Pimenta".

HOMERO FAZ LIVRO

Homero Silveira está reunindo em volume uma seleção dos trabalhos escritos para jornais de São Paulo e do Rio.

DOIS ROMANCES (Cruzeiro)

Os dois primeiros livros recebidos pelo plantonista nesta semana foram: "Pedras Altas" (reedição) de Emi Bulhões Carvalho da Fonseca; e "Arde uma chama nas trevas", de Francisca de Basto Cordeiro (tradutora de "... E o vento levou"). Ambos os livros são edição Cruzeiro. Versam sôbre a paisagem rural fluminense às vésperas da abolição da escravatura.

Plantãozinho

"Elogio do Talento e da Bravura" é o título de uma plaquete em que Correia Pinto homenageia o jornalista Paulo Maranhão, diretor da "Folha do Norte", de Belém do Pará. Paulo Maranhão está completando 83 anos e Correia Pinto contribui com esta sua homenagem que "lhe devia há muitos anos" e que "ora lhe tributa sob o impulso da mais sincera emoção". Edição Pongetti.

• • •

Acabamos de receber para registro (hoje) e apreciação (em futuro plantão) mais uma plaquete de poesia do grupo "Mandamento" de Belo Horizonte. Esta agora é de Ary Xavier e se chama "Fabrica de Solidão".

• • •

O poeta Lucio Barreto, que passou uns dias no Rio, regressou a São Luiz do Maranhão, sua terra.

• • •

De Salvador, a declamadora Mara Kelton nos envia um cartão com informações. A argentina Kelton vai dar um recital amanhã em Salvador patrocinado pelo Govêrno do Estado. No dia 7 de setembro, Mara estará no Recife.

• • •

Remessas de livros e informações literárias: Rua Barata Ribeiro, 550 — apt. 805 — Copacabana.

Que Mistério Separa Greta Garbo...

Celebrada na 1ª página das sequências do filme, deviam agora reparar também que havia muito amor escondido naquele filme.

— Contestam Garbo juntamente comigo — exigiu Stueler. Os americanos, sempre compreensivos para com os amores ardentes, cederam.

Em 25 de julho de 1925, o "Drottningholm" erguia a âncora em Goeteborg levando um pálido pirilampo, com a luz quase extinta pelas brumas da Suecia, mas que dentro em pouco iria eclipsar as "estrelas" de primeira grandeza, tais como Dolores del Rio, Norma Shearer, Irene Riche, Mae Murray, Lilian Gish...

Nem um Musculo se Crispou .

Um calor pavoroso foi o acontecimento de Nova York, um calor no qual Greta fêz fazer passeio os dias numa banheira que hoje, ainda não acima... ela combate passeando constantemente vestida, sob a chuva benfazeja de seta do seu chuveiro.

O aperfeiçoamento dos estudos foi gradual. Com pés demasiado [illegible] um intervalo grande [illegible] os dentes incisivos e seu [illegible] inglês, as críticas chovem. Indiferente e recatada... constipar-se. Greta apertou mais o seu impermeável, enterrou mais na cabeça o seu [illegible], completando assim a sua [illegible] personalidade. O poucho que se revelava estava [illegible] dissimulado sob uma espessa camada de desconfiança. [illegible] um ardil que conquistou a glória.

Por 1929, Stueller morreu na Suecia. Greta recebeu um telegrama a comunicar-lhe o falecimento daquele que foi o seu primeiro amor e o criador da sua glória. Estava ela, então, a rodar um filme. Nem um músculo do seu rosto se crispou e a cena foi terminada sem interrupção.

A Mulher Que Não se Sentia Atraida Pelo Altar

As multidões adoraram nela a mulher mais completa, a única diva de Hollywood que nunca se cristalizou num gênero, seja trepe, seja cruel, seja "sexy", seja gelado, mas essas multidões não conheceram nunca o seu verdadeiro rosto — o da mulher menos feminina e menos completa.

Os agentes de publicidade imaginaram inteiramente tudo o que não havia nela, e compliram-na no gôsto do publico, segundo uma realidade mais fictícia ainda do que as suas incarnações no "écran".

Quase envergonhada dos seus sentimentos, com médo de os descobrir devido ao receio de ser criticada, sempre indecisa, passou de amante em amante sem ter nunca a coragem de se casar.

John Gilbert, seu companheiro de trabalho, que conseguiu levá-la a Santa Ana, no México, para aí se casarem, não a conseguiu convencer a entrar na repartição das licenças de casamento.

No dia seguinte, já de regresso a Hollywood, Greta declarou: — Nunca fui atraida pelo altar.

Stokowsky Também Falha ..

Coube depois a vez de Stokowsky. Utilizou a tática do ataque direto. Ao encontrarem-se, pela primeira vez, anunciou à mais famosa loira do mundo:

— Estamos destinados a ser um amor histórico, tal como Wagner e Cosima...

Essa combinação mística atingiu a finalidade. Greta seguiu o maestro com uma mala contendo um pijama, duas calças, camisolas, dúzia pares de óculos e um botão de marmelada feita segundo uma fórmula tão secreta como quem a tinha confeccionado.

Permaneceram na Italia, em Raxello, na "villa Cimbrone, protegidos contra os jornalistas por um muro e uma porta fechada a cadeado, sôbre a qual se lia "Afastem-se", e ainda por quatro agentes de pólicia e três cães de guarda. Mas depois de três meses que, a seguir, foram passar na Suecia, em Harby, ao sul de Estocolmo. Stokowsky voltou sòzinho a Nova York.

Seguiram-se principes, industriais, alguns verdadeiros outros inventados pela publicidade. Mas ela nunca seria capaz de consagrar a alguém um amor absoluto como uma Ana Karenina, a heroina que ela incarnou tão bem.

Quando me Espiam...

Defendendo, a todo o custo, a mulher de beleza inatingivel, ela exigia filmar sempre com os mesmos técnicos, e pedia que controlassem cuidadosamente se entre os figurantes estava escondido algum admirador seu.

Uma vez, o realizador George Zoker, perguntou-lhe:

— Por que se preocupa com as pessoas que a olham?

— Quando as pessoas me espiam, sou apenas uma mulher que faz caretas para a câmara.

Egocêntrica, só se regozijava ao ver as suas fotografias que as revistas de cinema publicavam.

Quase sem amigos, rodeava-se de animais, unicos companheiros que não possuiam uma lingua para fazer criticas desagradáveis. A excepção de um papagaio a quem ela tinha ensinado a dizer: "Hello, Greta"

Uma carreira com principios bem difíceis tinha-lhe dado o defeito da avareza. Costumava ler o jornal que o seu criado comprava para êle e só tinha um luxo: duas criadas de quarto em vez de uma. Mas tudo, até mesmo a sua avareza, contribuia para aumentar o prestigio da Divina sôbre as multidões.

Hoje, Greta Louise Gustafsson, passa os seus dias na cinemateca do Museu de Arte Moderna de Nova York, afim de aplaudir uma atriz que se chamava a Divina Garbo.

A' RUA MIGUEL ANGELO 633 (Cachambi) — Vende-se lindas casas prontas para habitar tendo 3 quartos, 2 salas — varanda — garagem — quarto e W. C. empregada — demais dependências. Podem ser visitadas a qualquer hora. — Cr$ 200.000,00 de entrada e o resto à combinar. Tratar com o proprietario: Rua Visconde de Inhauma, 39 — 5.º andar Tel. 43-0317 — Sábados e domingos: 27-6463

PROFESSOR

Aproveite suas horas vagas num serviço agradável e lucrativo. Prévia preparação técnica sem despesa alguma para V. — Informações: C. A. M. P. O. Avenida Erasmo Braga, 277 (sobreloja)

O CAMIZEIRO

apresenta sua grande venda de Setembro!

30 dias de grandes remarcações, em que seu dinheiro vale muito mais, pois V. compra tudo pelos

PREÇOS dos BONS TEMPOS!

ROUPAS PRONTAS

Costume em Tropical em 5 côres masculinas	1.620,00
Paletó em pura lã em 3 côres modernas	1.270,00
Costume em casimira listrada "Argus" em várias côres	2.160,00
Paletó de Cambraia "Santa Branca" em 4 côres modernas	1.755,00
Costume em Albene côres variadas	1.350,00

VESTES PROFISSIONAIS

Calça Coringa c/3 costuras	182,00
Camisa Cinza p/motorista	115,00
Uniforme Doméstico — "Linon" côr firme	132,00
Avental de Borracha	49,00
Jaleco p hospital. Em cretone forte	115,00
Avental Médico — Cretone ½ manga	120,00

SECÇÃO INFANTIL

Camisa em tricoline (Modêlo Italiano)	
6 anos	155,00
8/10 anos	175,00
12/14 anos	198,00
16 anos	220,00
Blusa de malha para menina	
2 a 4 anos	56,00
5 a 7 anos	72,00
Calça curta em tropical 6 a 12 anos	198,00
Vestuário de linho "Renner" 2 a 6 anos	390,00

CAMISARIA

Cueca Cambraeta "Atleta"	24,80
Camisas cambraia c/barbatana	99,00
Camisas de cambraia c/barbatana	117,00
Pijama — côres lisas — Azul, cinza, beje, verde. Bom preço	158,00
Camisa tricoline brilhante	229,00

PORCELANAS E CRISTAIS

Aparelho jantar porcelana "Real" com 42 peças	1.850,00
Lustre cristal, 2 luzes colocação Grátis	1.390,00
Prato para bôlo vidro trabalhado	24,00
Garrafa Térmica "Lider" ½ litro	98,00
Xicara para chá "Principe de Gales"	14,50

PERFUMARIA

Pasta "Gessy" (Tubo)	6,30
Sabonete "Vale Quanto Pesa"	8,50
Pasta "Kolinos" (Tubo)	6,30
Talco "Eucalol" (Grande)	10,80
Água de Colônia "Regina ¼ litro	39,50
"Brylcreem" (Tubo)	17,80

ARTIGOS PARA LIMPEZA

"Super-Flit" ½ litro	24,50
"Bom Bril" Grande	1,80
Papel Higienico "Sul America" (Rôlo)	4,60
Pasta "CLIN"	11,40

CAMA E MESA

Guarnição de Granité, para chá 1.40 x 1.40 c/6 guardanapos. Desenho com motivos japoneses	136,00
Guarnição adamascada 1.40 x 1.40, com 6 guardanapos c/barra de côr	159,00
Toalhas felpudas, côres lisas, para rosto, com bainha	29,80
Cretone para casal, largura 2,00, nas côres azul, verde, rosa, salmon e ouro. Metro	64,50
Colcha fustão para casal, muito macia, Branca	237,00
Côres	247,00
Tapetes aveludados, para quarto tamanho 0,80x0,40	109,50

APARELHOS ELÉTRICOS - DOMÉSTICOS

Liquidificador "Walita" p/mês	213,00
Rádio "Standard Electric" ondas Curtas e Longas p/mês	293,00
Ferro "G.E." automático — 5 temperaturas p/mês	105,00
Motor para máquina de costura "Arno" 2 anos de garantia, p/mês	239,00
Copos de liquidificadores: "Walita" e "Arno"	62,00
Jôgo Eletrolixo para raspar assoalho	298,00

AGOSTINHO S/A O CAMIZEIRO

E, para pagar, utilize o Sistema V. P. de Vendas a Crédito, onde o seu Valor Pessoal é a grande credencial.

O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO — ASSEMBLÉIA, 28 A 38

No Melhor Ponto do Grajaú

Vende-se Magnífica Residência

Vende-se magnifica residência, de 2 pavimentos, sendo no térreo, 2 salas, copa, grande hall, cozinha e banheiro de empregada. No andar superior, grande hall, 4 grandes quartos, todos bem arejados, e banheiro completo. Possui ainda esta magnifica residência, garagem com portas de aço, mais 3 quartos e um quintal arborizado. Maiores detalhes, tratar com o proprietário.

TELEFONE – 58-5729

DR. EDMUNDO BLUNDI

DOENÇAS PULMONARES – RAIOS X – TOMOGRAFIA

(Adultos e Crianças)

Chefe de Clinica do Serviço de Tisiologia da Policlinica Geral do Rio de Janeiro e da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do D. F. — Rua Alvaro Alvim, 31-17.º andar Tel 22-4931 (Marcar hora) — Residência — 26-3791

Long-Playings Novos

CLASSICOS E POPULARES

COM DESCONTO DE 20%, 30% e 40%

DISCOS COMUNS NOVOS — Cr$ 15,00

A ESCOLHER NO BALCÕES

A FEIRA DOS DISCOS

Rua Buenos Aires, 229 — Tel.: 43-4365. Rio

Áreas em Zonas Industriais

Áreas em zonas Industriais de S. Cristovão a Nova Iguaçu na P. Dutra e ruas próximas, e áreas para loteamentos. Vende-se, tratar à rua Ramalho Ortigão 9 2.º, sala 4, das 12 às 18 horas. Tel.: 52-4545.

SINGER USADAS

Vendemos ótimas maquinas SINGER recondicionadas, das antigas a gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00 Entradas de Cr$ 800,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista. Tambem compramos maquinas usadas de qualquer marca.

RUY MAFRA & IRMÃO — RUA ESTACIO DE SA, 165-A – LARGO DO ESTACIO – TELEFONE: 28-7947 — "Cumprimos o que anunciamos"

Brastemp

O sucesso da atualidade

Garantida por Certificado (5 anos)

COMBRAC

Tradição de garantia confirmada dia a dia

Em suaves prestações mensais!

AV. GRAÇA ARANHA - ESQ. DE SANTA LUZIA

NA FALTA DE OUTRA FRASE PARA CERCAR ESTA PAGINA COLOCAMOS ESTA MESMO ★ NA FALTA DE OUTRA FRASE PARA CERCAR ESTA PAGINA COLOCAMOS

FOSTER DULLES

MANCHETE INTERNACIONAL:

Os EE. UU. Mandaram Atirar Sòbre o Canal de Suez as Pílulas de Vida do Dr. Foster

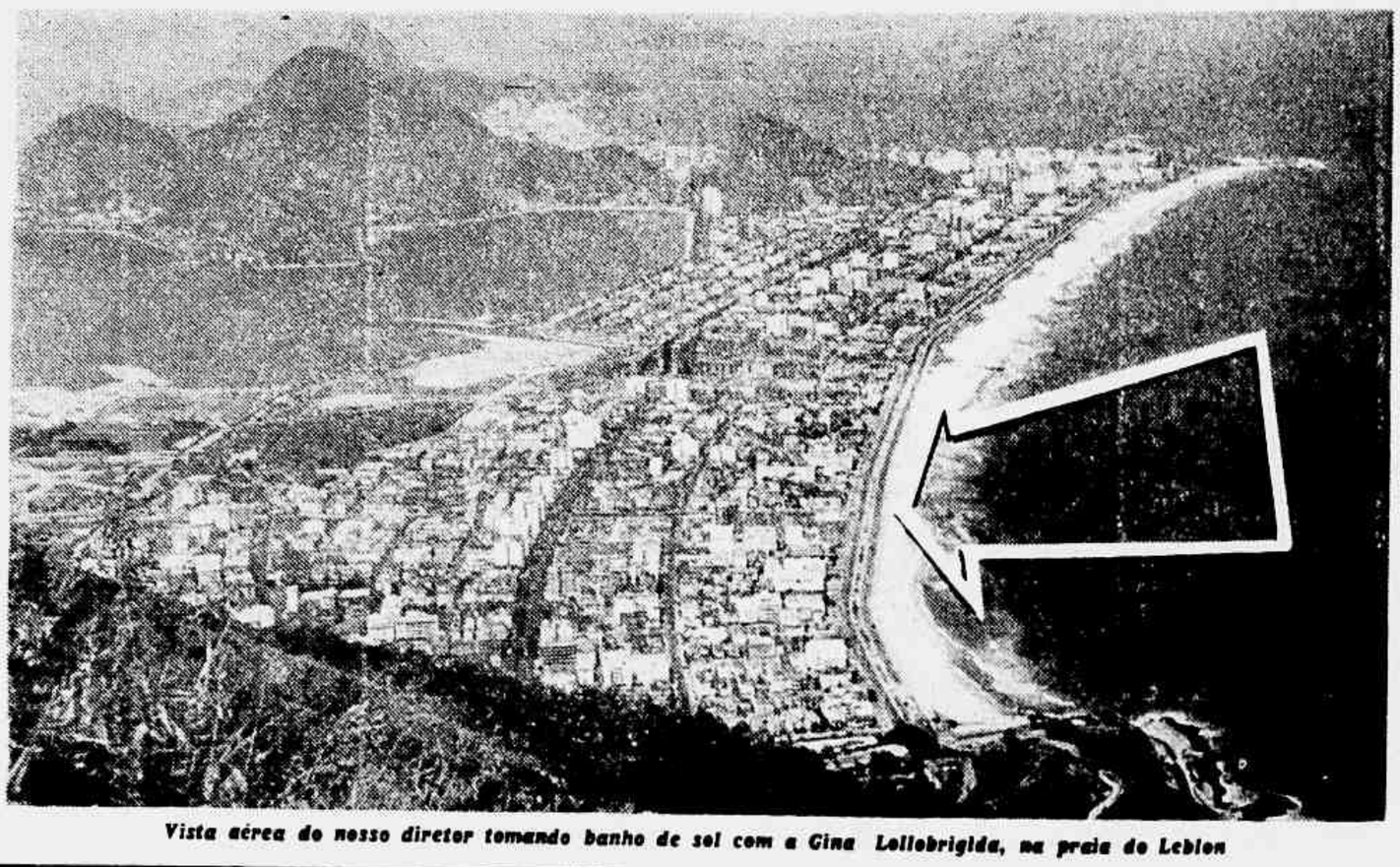
EM FÓCO

ALTA — O custo dos gêneros de primeira necessidade estão de arrepiar os cabelos. Por isso mesmo, os barbeiros também resolveram aumentar os seus preços.

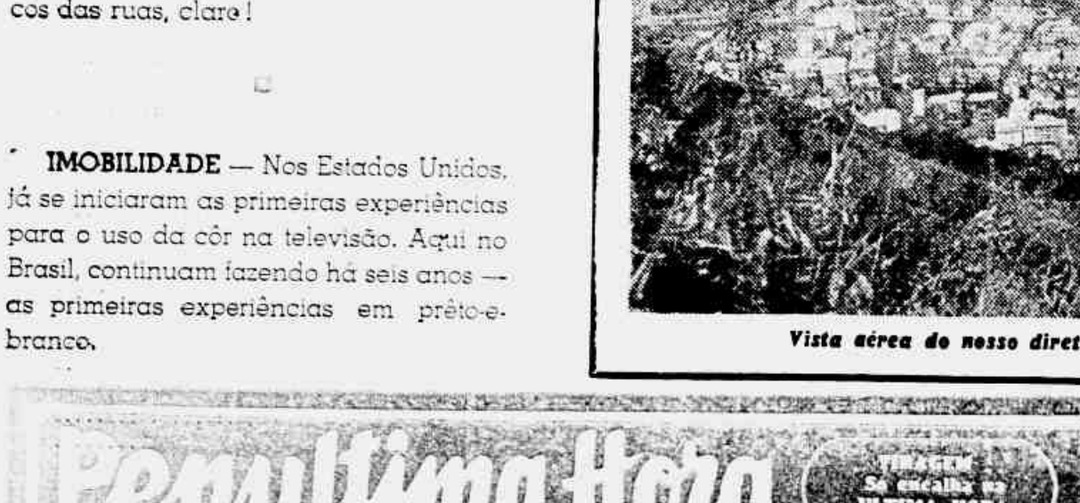
BAIXA — O automóvel ainda é a única coisa que continua caindo. Nos buracos das ruas, claro!

IMOBILIDADE — Nos Estados Unidos, já se iniciaram as primeiras experiências para o uso da côr na televisão. Aqui no Brasil, continuam fazendo há seis anos — as primeiras experiências em prêto-e-branco.

SENSACIONAL: NÃO É TRUQUE FOTOGRÁFICO!



Vista aérea do nosso diretor tomando banho de sol com a Gina Lollobrigida, na praia do Leblon



CAFÉ SOÇAIETY

Não Deixa Para Depois o Que Pode Contar Logo

Minha secretária está sem pão, sem leite e sem açúcar. Conto logo: o que lhe pago não dá mais para êsses luxos.

PIU

Partiu para o Egito, de onde enviará uma série de reportagens, o Sr. Paulo Silveira, diretor de ULTIMA HORA. Êle pode não resolver o problema de Suez, mas resolve o do jornal.

PIU

Regressou de Los Angeles, com um contrato da Colúmbia na mão, a Srta. Tutsi Bertrand. De Hollywood, Tutsi escreven cartas para todos os colunistas, menos para mim. Conto logo: me telefonava.

PIU

Sinto urgência em arranjar uma coluna para o Mr. Eco (ex-Cachos da Madrugada do "Diário da Noite"). Conto logo: é que estou com menos uma coluna para ser citado.

PIU

O colunista internacional Ibrahim Sued lançou, esta semana, um "novo estilo" de escrever (segundo o título dado à sua própria crônica, na revista "Manchete"). O início é exatamente assim: **"Para chegar ao "Top" "society" é preciso, antes de mais nada, ser nada mais, do que ser ou não ser, mas depende também de muitas coisas, que nada mais é do que o próprio "society".** Se charada é bagagem literária; o Sr. Ibrahim acabará ingressando na Academia de Letras.

PIU

E por hoje é só. Nem mais um piu.

Penultima Hora — TIRAGEM Se encalhar é da ULTIMA HORA

N.° 29¢ **Um Jornal Feito na Véspera** 26-8-56

Edição "EXTRA" Semanal

Como se Faz um Filme em Hollywood

CAP. 6

DE "COW-BOY"

O FORASTEIRO atravessa o povoado, para diante do estrado, amarra o cavalo, anda devagar para sacudir as esporas, entra no "Saloon". Encosta-se no balcão, estala os dedos, chama Joe — o dono do bar — pede um "scotch", entorna, pede outro, entorna, pede outro, paga: "keep the change". Ha um tiroteio violento, lá fora, o forasteiro corre para ver o que é, encontra o xerife morto, sai atrás do assassino, mata-o, volta ao "Saloon" — e nomeado xerife. Paga bebida pra todo mundo, apaixona-se pela cantora, noiva do dono do bar — incluindo ela propria. O dono do bar percebe tudo, por cima da janelinha que dá para uma escada, manda chamar o forasteiro, dá-lhe um emprêgo, e quando êle sai, faz um sinal com a cabeça para o seu capanga — e isto quer dizer: pode liquidá-lo. Durante um roubo de gado, o novo xerife briga com quatro sujeitos, mata dois, sobram dois (o que é raro, porque sempre aparece mais um) e vão contar tudinho ao "boss". Êste tira uma baforada de charuto, por trás de um "four de ases", larga as cartas na mesa, vai ao cofre, tira uns documentos e tenta fugir com a moça — que na cena anterior teve o cuidado de prevenir o mocinho. E justamente na hora em que a carruagem ia passar, o mocinho pula de cima da rocha, desarma o cocheiro, briga com o "boss", rolam pela estrada, o mocinho por cima, o mocinho por baixo, o mocinho por cima, o mocinho por baixo e finalmente o mocinho por cima, que não fica bem ele ficar muito por baixo. O bandido saca de um revólver, é desarmado com um pontapé, puxa de uma faca, atira-a, ela passa zumbindo no ouvido do mocinho que se esquiva e a lâmina vai encravar-se na árvore mais próxima (mais próxima da câmara, digo — porque êstes "closes" nunca são perdidos). Finalmente, o mocinho consegue dar o sôco final e atirar o bandido lá de cima do precipício. (E a gente só descobre que aquela estrada dava no precipício quando o bandido cai). Aí o mocinho corre atrás da carruagem desgovernada, onde está a mocinha tôda assustada, consegue agarrá-la (a carruagem) e logo em seguida (agora sim) a mocinha. E somem na estrada, ao som de uma guitarra.

Para fazer humorismo nosso diretor passa o dia inteiro procurando uma gracinha

Anúncio Americano

VENDE-SE, por motivo de remorso, uma cadeira elétrica com pouco uso. Só eletrocutou duas pessoas — assim mesmo inocentes — quando estavam fazendo a sua instalação.

PENSAMENTO DE PLANTÃO

Segrêdo é tôda confissão que começa com duas pessoas e acaba chegando a elas, de novo, com maiores detalhes.

leon eliachar

NA FALTA DE OUTRA FRASE PARA CERCAR ESTA PAGINA COLOCAMOS ESTA MESMO ★ NA FALTA DE OUTRA FRASE PARA CERCAR ESTA PAGINA COLOCAMOS ESTA

AGUARDE, BREVE

"SUPLEMENTO ESPECIAL DE "PENULTIMA HORA"

ESTÁ SENDO PREPARADO: EM COMEMORAÇÃO AO SEU PRIMEIRO ANIVERSÁRIO!

Luiz Alipio de Barros apresenta

Ronda da CIDADE

(DE ROMA, PELA ALITALIA)

MARILYN, UM DIA A MAIS PARA VENEZA

Depois de alguns dias quase completamente parados ("Ferragosto"), os estúdios romanos começaram a se agitar outra vez. Não voltaram ainda a seu ritmo normal, mas algumas peliculas estão sendo preparadas. No entanto o mundo cinematográfico italiano já está voltado para Veneza, onde a 27 de agôsto será inaugurada a XVII Mostra Internacional de Cinema. O fato curioso é que os organizadores do Festival acrescentaram mais um dia no tempo de duração do mesmo. O encerramento não se dará mais a 8 de setembro próximo como havia sido anteriormente estabelecido, e sim um dia após. E' que a 9 estará em Veneza Marilyn Monroe, que vem de Londres, com seu marido, o dramaturgo Arthur Miller, para assistir à apresentação, na sessão de encerramento do Festival, de seu filme "Bus Stop", que será mostrado "Hors Concours".

Sabem muito bem os organizadores da Mostra de Veneza que a presença da Monroe será uma grande atração, e justificaria, sob o ponto de vista turistico e comercial não um dia apenas porém muito mais. Pois êsses Festivais internacionais não são somente manifestações artisticas, mas reuniões de grande interêsse comercial (para os produtores) e turistic (para as cidades que os patrocinam).

QUISERAM "FAZER MÉDIA" COM STEWART GRANGER

Stewart Granger, famoso ator inglês radicado em Hollywood, encontra-se em Roma, filmando, com Ava Gardner e David Niven, uma versão da popular peça teatral "La petite Hutte". Granger comprou (15 mil liras) um quadro da pintora Novella Parigini, especialista em pintar mulheres nuas e criar alguns casos. Depois de adquirir o quadro o ator andou saindo algumas vezes com a pintora, pois êle não veio a Roma acompanhado da esposa, a famosa atriz Joan Simmons, que se encontra no momento em Hollywood à espera do primeiro filho, aguardado para setembro próximo. Essas saidinhas bastaram para que a imprensa visse a possibilidade da existência de um romance romato para o britânico Granger, coisa que o rapaz considerou ridicula, afirmando que tudo não passava de uma grossa explotação. De qualquer maneira o ator voará para Hollywood logo que as filmagens se completem, pois não quer estar longe quando a esposa receber a visita da cegonha.

Quanto a pintora Parigini, é uma figurinha insignificante, fisicamente. Tivemos oportunidade de vê-la numa noite quentissima no "Doney", esplêndida confeitaria aqui perto do nosso hotel, na Via Veneto. Não tem nada de bonita. Vestia provocantemente uma blusa finissima sem mangas e em cima da pele. A moça, pelo que nos pareceu à primeira vista, gosta mesmo de criar confusões...

AVA E CHIARI

Enquanto isso Ava Gardner continua a sair sistematicamente com Walter Chiari, e geralmente sem nenhuma pintura (cara limpissima) e vestida com muita simplicidade. Chiari é um dos mais populares atores do cinema e do teatro da Italia. Um comediante de primeira ordem. Tem uma companhia teatral.

ALFREDO, OUTRA VEZ

Voltamos ao "Alfredo", para o "fettuccine al doplo burro" e o "Saltimbocca Alla Romana". Grande comida. O "Saltimbocca" é um prato internacionalmente famoso desde que surgiu como o petisco preferido do principe interpretado por Louis Jourdan no filme "A Fonte dos desejos".

MARLENE, MATURE E EKBERG

Marlene Dietrich, Victor Mature e Anita Ekberg são outras famosas figuras do cinema mundial que se encontram filmando, presentemente, em Roma. A extraordinária Dietrich concluiu as filmagens interiores da película "Monte Carlo Story", em que aparece ao lado de Vittorio De Sica e do consagrado ator cômico-dramatico Renato Rascchel, no "set" numero 2 dos Estúdios Titanus. A veterana atriz está ainda em grande forma física, e pessoalmente é de uma simpatia contagiante. Outro veterano e conhecido ator que está no elenco de "Monte Carlo Story" é Mischa Auer, aquele engraçadissimo camarada que durante tantos anos estêve em Hollywood e que no momento funciona no cinema europeu.

Já a bonita e curvilínea Anita Ekberg, ex-"Miss Suécia" e agora uma atração cinematográfica, voltou, com o marido o ator inglês Anthony Steel, a esta Roma que os viu casar em maio último. Nos estúdios romanos a Ekberg filma "Interpol", filme que é co-estrelado pelo americano (famoso também) Victor Mature.

E voltando a Dietrich, a famosa artista confessa-se uma apaixonada de Roma. Uma encantada pela arquitetura da Cidade Eterna. E considera a "Piazza Navona" o mais belo recanto da cidade. "Monte Carlo Story" está com as suas filmagens no fim, e, logo que o último "take" seja rodado, Marlene regressará aos Estados Unidos, pois tem um novo contrato a cumprir em Las Vegas.

IX — O MUNDO TAMBÉM É DOS FANTASISTAS

A mais espiritual mulher do mundo, tem hoje, em suas faces, as implacáveis marcas do tempo

QUE MISTÉRIO SEPARA GRETA GARBO da Vida?

Sob um Chapéu-Sino a Sueca Sacrificou Sua Felicidade — A Mulher Que se Assemelha à Esfinge, Pelo Ambiente Que Criou em Tôrno de si — Greta, a Divina, Mendigou na Suécia, no Começo de Sua Vida, Mas Tornou-se a Atriz Mais Bem Paga da América

Ultima de Uma Série de Reportagens de MICHEL FLORENTIN Exclusivo Para ULTIMA HORA. Copyright RECORD

PERTO do late "Glentor", alugado em Cannes, Greta Garbo, fugindo aos jornalistas da Côte d'Azur, tomava banho nas águas da Riviera italiana. Estava certa de não ser espiada, quando uma canoa-automóvel surgiu de súbito e o fotógrafo, que a ocupava, começou a filmar o banho da Divina.

A atriz fugiu imediatamente, nadando com todas as suas forças. Mal subiu para o late, lançou ao importuno um olhar de despeito e, dirigindo-se ao capitão, ordenou-lhe:

Vá para o largo!

Mas o véu de mistério que envolvia perpetuamente Greta Garbo estava roto desta vez.

Alguns dias mais tarde, a Divina aparecia na imprensa em fotografias que reproduziam o seu estranho fato de banho, formado por um "soutien-gorge" de lã preta e uns calções brancos. O seu rosto, ainda sedutor, aparecia cruzado por algumas rugas. O seu corpo, que se conserva esbelto, graças aos cem movimentos de ginástica a que a artista se dedica todas as manhãs, havia ligeiramente alargado nas ancas.

Escrava da Glória

Preocupada com êsse alargamento, a atriz mantem-se hoje observando a mais estrita dieta e recusando comer qualquer especialidade dos melhores restaurantes.

Voltamos a vê-la, dai a dias na Riviera, vestindo desta vez umas calças compridas e calçando sapatilhas. Um disforme chapeu-sino, preto como as lentes dos óculos, caia, tal como o pano do último ato, sobre os 50 anos de Greta Garbo, aquela que foi a Divina.

O seu rosto, substituindo o da Esfinge, numa hábil montagem, foi o achado publicitário de Hollywood para criar o mito da mulher-mistério. Agora, parecida pela idade, semelhante ao monumento do Egito, ainda impenetrável, ela vive de uma celebridade preservada ao longo dos anos.

Foi adulada, admiram-na ainda, as gerações futuras encontra-la-ão nas cinematecas, mas tudo isso representou o sacrifício de uma vida inteira.

Escrava de uma glória construida sôbre o renome de uma mulher inacessivel, ela passou a sua existência como êsses monstros de feiras, condenados, para não perderem o seu atrativo aos olhos do público, a ficar fechados na sua "roulotte".

Pobre Greta Garbo procurou o dinheiro. O Cinema ofereceu-lhe uma gaiola dourada monopolizando a sua imagem que êle reproduziu, tal como um espelho deformante, ante os milhões de espectadores das salas cinematográficas.

Os Chapéus Fizeram a Sua Fortuna

Greta Louise Gustafsson nasceu em 1905. A que seria a atriz mais bem paga do mundo conseguiu o seu primeiro dinheiro mendigando nas ruas da capital sueca.

Foram os chapéus que fizeram a sua fortuna.

Vendedora dos grandes armazens Paul U. Berggotz, chamou a atenção do seu diretor, ao experimentar um chapeu para o mostruário a uma cliente. Subiu de posto e tornou-se manequim.

O seu rosto apareceu nos catalogos da casa, sempre com um horroroso chapéu-sino a cobrir-lhe metade da cara. Foi então que teve o seu primeiro contato com a objetiva. Surgiram a câmara cinematográfica e as atenções para um filme publicitário dos grandes armazens. Intitulava-se "O Sr. e a Sra. Estocolmo".

Greta estava longe ainda da diafana atriz que ia fazer palpitar tantos corações. Interpretava no filme uma dona de casa tão imponente que o seu "partenaire" exclamou:

— A tela será demasiado estreita para caber inteira nela.

Emagreça 10 Quilos...

Mas o grão da arte estava semeado no espirito de Greta. Deixou o seu reino de chapéus, conservando, no entanto, na cabeça, aquele que a seguiria tôda a sua vida. E resolveu dedicar-se à nascente arte cinematografica.

Para ver em Greta Louise Gustafsson, placida e bolchichada, sem qualquer cultura e apenas com as poucas noções aprendidas na Escola Real de Arte Dramatica, muda e tímida, o destino da grande Greta, era necessário ser um realizador inteligente como Mauricy Stieller.

O seu primeiro contato não foi muito eloquente. A Stieller, que lhe perguntava se ela preferia o teatro ou o cinema e quais os filmes que mais a haviam interessado, Greta deu a única resposta que a não comprometia: o silencio.

Stieller passou a ação:

— Tire o casaco... Ande... Pegue a porta... Volte... Volte... Sente-se no sofá e procure como se estivesse doente...

Greta não teve dificuldade em simular sofrimento: ela estava verdadeiramente doente...

A conclusão do ensaio foi a seguinte:

— Emagreça dez quilos!

Muda de Nome...

Tudo fazia prever que a carreira de Garbo poderia ser. Por vezes, no entanto, há realizadores teimosos, não se deve fazer filmes com vedetas já lançadas, como também de descobrir o material humano que servirá as suas obras com mais intensidade.

Para Stieller, essa aprendiz de vedeta nada tinha de vedeta. E foi isso que lhe deu vontade de fazer dela a protagonista do seu futuro filme: "A lenda de Gosta Berling".

Ha candidatas e artistas que não tendo nunca pôsto os pés num estudio, possuem já todos os defeitos das suas colegas consagradas, sem possuirem as suas qualidades. Greta inculta, tornada tímida e reservada devido a uma infância pobre, tendo aprendido a obedecer sem replicar, tinha escondido a sua personalidade no mais profundo do seu ser. Era materia virgem. Stieller compreendeu que a podia modelar como quisesse, que podia desenhar ao seu redor todas as expressões que o papel exigisse.

Foi assim que Greta se tornou Elizabeth Dohne no papel de Greta Garbo na ficha artistica.

O nome de Gustafsson desagradava ao realizador. Encarregou o professor de historia, Arthur Norden, então seu assistente, de encontrar outro nome para a futura vedeta. O historiador pensou no rei da Hungria Gabor Bethlen, cunhado de Ana Gabor, e na rainha da Suecia, Adolfo II, Gabor pode ser. Mas Garbo era ainda melhor. Greta escapou por pouco de ter o mesmo apelido que Zsa Zsa.

De Estocolmo a Hollywood

Com a "Lenda de Gosta Berling" realizador e interprete conheceram o triunfo e um grande amor. O unico verdadeiro em toda a existencia da Divina.

O triunfo teve repercussão em Hollywood. A Metro ofereceu um contrato ao celebre realizador. Ela atriz não tinham necessidade porque as havia aos montes na pequena cidade na California. Mas se os produtores tinham notado as

Conclui na 7.ª página

A Divina Garbo, fiel à sua tradição, vai sempre à Riviera. Mas o mundo, para ela, é aquilo que vem através de seus óculos escuros

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 7 CRUZEIROS

ANO VI — Rio de Janeiro, 27-8-56 — N.º 1.590

"ENTRE QUATRO PAREDES" PODEMOS VER O INFERNO

"Não Escolhemos Esta Peça Para Escandalizar", Declara o Diretor Adolfo Celi — Um Autor Dificil Pode Ser Encenado, Graças à Capacidade de Desempenho dos Atores — A CTCA Acredita Que a Seriedade da Representação Será Elemento Amenizador, no Interior do Pais — (*Reportagem de MARITA LIMA*)

ESTA peça de Sartre deve causar um impacto no publico, em função do desespêro e da falta de solução dos tres personagens — declara Adolfo Celi, quando entrevistado por nós, a respeito da apresentação que a Companhia Tônia-Celi-Autran fará, a partir de amanhã de "Entre Quatro Paredes" (Huis Clos), de Jean Paul Sartre.

— E quero apresentar tudo da forma mais crua, porque acho que a peça é assim, mas creio tambem — prossegue ainda — que há uma identificação do público com o palco, o que resulta quase que numa purificação, no fim. E é nêsse sentido — explica a trôco de uma opinião emitida por nós — que se pode encontrar uma absurda analogia com a tragédia grega.

Esta é uma das grandes cenas da peça. Tônia Carrero e Margarida Rey contracenam um dos momentos difíceis...

Através da catarse, que vem de ser a representação das dôres do homem, através da qual o público vem a purificar-se (conceito de Aristóteles). Assim, no fundo, a peça é uma luta de idéias, mas tem o valor de não ter permanecido no plano intelectual. Tem ação, personagens bem estudados, etc. E eu fiz questão de reencontrar o clima da discussão entre os três personagens. Não uma discussão de salão, mas de desespêro. É uma atmosfera de confissão, encarando o que a confissão humana pode ter de escabroso.

O Que é a Peça?

A esta pergunta o diretor responde:

— Sartre, evidentemente, tem uma tese, na peça em questão. Não acreditando em Deus, não acredita na imortalidade, mas sim no que acontece com o homem. Teòricamente, êle não sofre punição. Sua vida, dêsse modo, correria normalmente até a morte, sem deixar nada para trás. Assim, o homem deve ser Deus, ou seja, deve ser o seu próprio Deus e dos outros homens. No fundo, Sartre não ataca Deus, mas diz que se êle não existe, o homem é obrigado a se fazer, a se criar, a se definir. E quais serão os juizes dêsse devenir? Os outros homens que estão à sua volta, não existe, a condenação não pode ser outra, senão esta. Se o inferno não existe, resta, só se pode condenar um homem, não fazendo-o morrer, mas matando-o vivo, condenando-o a suportar a acusação dos outros.

— Não quero entrar em discussão sôbre o existencialismo — conclui o entrevistado — mas acho que a peça não é pessimista, ou seja, não deixa o público convencido de que não existe mais esperança. A peça é, finalmente, um grito, uma advertência para o homem adquirir uma consciência de responsabilidade.

Os três personagens vivem as torturas de um inferno intelectual, onde o martírio é o julgamento dos demais. Daí a famosa frase: "O inferno são os outros". Na foto, Tônia, Margarida e Paulo Autran

O Estilo de Representação

— Sendo uma peça angustiada — diz Celi — frenética, o estilo de representação não podia ser outro. Havia a necessidade do "suspense" naquele salão, entre os três personagens que se juntam.

E aqui abrimos um parênteses para nos referir ao ensaio a que assistimos. A representação além de correta, é uma beleza, principalmente pelo desempenho de Tônia Carrero, Paulo Autran e Margarida Rey, perfeitos em seus papéis, posto que são atores absolutamente à altura da dificuldade do desempenho, como o público verificará, a partir de amanhã.

Contudo, não resistimos a uma pergunta:

Prosseguindo em sua explicação, Celi diz:

— Nesta peça, Sartre escolheu três personagens que estão no limite da aberração: um covarde e traidor, uma infanticida e uma lesbica. E êles devem suportar uma condenação, o que fez com que Sartre criasse um inferno burguês, num salão estilo segundo império, onde os três devem permanecer, ainda vivos, porém, já isolados do mundo. Formam uma combinação de tortura intelectual, por meio de um desejo que não se apega. Desta forma, se o inferno

Por Que Esta Peça?

Celi responde:

— Ela representa um momento histórico no teatro. Entre as peças de Sartre, e talvez, a mais perfeita, tecnicamente. Além do mais, há a divulgação do autor, que é dificil. Uma companhia não pode seguir uma só direção na escolha de repertório, deve tentar escolher peças que podem [illegible] diferentes aspectos e pensamentos.

Perguntamos se pretende encená-la no interior do Pais, ao que informou:

— Tenho quase que a certeza de que o nivel de seriedade da representação poderá fazer ver, quer aqui quer no interior, o que pretendemos mostrar. Não escolhemos esta peça com a finalidade de escandalizar mas para dizer certas verdades [illegible] personagens. Para [illegible] É necessário que o público do interior compreenda isto perfeitamente.

Esta peça é um marco para Tônia Carrero. Não pelo peso da dramaticidade, que em desempenhos assim já tem ela se saido bem, mas pela novidade do personagem. É a primeira vez que interpreta um personagem de mais calibre, quase amargurado. Uma mulher de vontade forte. E o desempenho é um trabalho a mais

CONVERSA do dia

Marque Rebelo

Filatelia

NÃO sei se o velho Rodrigo Otavio dedicava-se à filatelia, que é uma linda cachacinha. Quando me encontrar com o Didi perguntarei, mas o certo é que pedia selos aos amigos. Talvez para agradar as crianças da familia, talvez quem sabe ao proprio Didi. E, tendo solicitado ao companheiro Aluizio Azevedo, então, consul em Vigo, isto em 1896, que lhe enviasse alguns sêlos, o romancista atrasou a remessa e o jurisconsulto protestou. Aluizio, então, respondeu-lhe e em verso. E a troco de curiosidade para os admiradores do nosso naturalista, reproduzimos aqui a resposta versificada:

"Pedistes sêlos?... Pois sêlos / Tereis os que apetecerdes, / Encarnados, amarelos, / Azuis, e roxos, e verdes;

Tê-los-eis grandes, pequenos; / A fartar postos a escolha. / Uns melhores, outros menos. / Uns velhos, outros em folha.

(Mandar prefiro os antigos. / De velhos, cansados povos, / Pois os sêlos, como amigos, / Mais valem velhos que novos.)

Te-los-eis dos mais legitimos / Desde o tempo dos Henriques / Em reis, centavos e centimos. / Em shillings e em pennings;

Te-los-eis em varios bustos; / Te-los-eis de varios anos / De imperadores vetustos / E chefes republicanos;

Te-los-eis de varios gostos. / Firmados em linguas varias / Mostrando diversos rostos / De personagens lendarias;

Rostos de moços e velhos. / Que humildes povos incensa. / E de importantes fedelhos. / Que já reinam e ainda não pensam:

De rainhas primitivas. / Que a nos só constam de Historia. / E doutras que estão bem vivas / Como a Rainha Vitoria;

De Colombo e sua roda. / De Santo Antônio e do Papa. / Pois, depois que o sêlo é moda. / Já ninguem ao sêlo escapa.

Apenas receio, amigo. / Que, a fôrça de mandar sêlos. / Fique eu doido, e vos comigo. / A fôrça de recebê-los!"

BIBLIOTECA NACIONAL
AV. RIO BRANCO, 219/39
CENTRO-NESTA

No Maracanã: Sábado, Flamengo x Bangu; Domingo, Vasco x América

SOLICH OBSERVOU O CLASSICO:

"GOSTEI DO QUADRO DO VASCO E DO SEU PODER DE RECUPERAÇÃO"

Os Cruz-Maltinos "Avisaram" no Primeiro Tempo Que Poderiam Ganhar o Jôgo — Parece Ter Faltado um Pouco de Experiência e Calma Aos Tricolores — O Futebol é Sempre Assim, Caprichoso e Inesperado

Como de hábito, o técnico Fleitas Solich estêve assistindo ao clássico de ontem entre Fluminense e Vasco. O técnico do tricampeão da cidade ficou em companhia de Fadel Fadel e Emanuel Lobo, dois diretores do Flamengo, fazendo possìvelmente, suas observações sôbre êstes futuros adversários. Sendo pouco expansivo, Solich limitou-se quase sempre a pequenas apreciações, sem entrar em muitos detalhes, com os dois dirigentes que o acompanhavam.

Apenas Impressão...

Após o jôgo, enquanto esperava o carro de Fadel Fadel, o técnico, em companhia de um nosso repórter e do diretor Emanuel Lobo, articulou algumas observações sôbre o clássico que acabava de assistir. Eram impressões, como nos dizia êle, de caráter particular, pois não critica colegas da mesma profissão. E realmente as ponderações de Fleitas Solich foram tôdas elas de modo impessoal, visando não atingir ninguém. Assim, dizia para a roda": "Gostei muito do time do Vasco e do seu poder de recuperação. Estão correndo bem e praticando um futebol objetivo. Sôbre o Flumnense, Solich observou, já em tom de blague: "Os cruz-maltinos desde o primeiro tempo que "pintaram", avisando que o marcador poderia sofrer surprêsa. Havia uma determinação muito forte entre os rapazes de S. Januário. Mas Solich crê também que a reviravolta no marcador tenha encontrado na pouca experiência dos novatos do Fluminense, um tema de exploração.

E concluiu sua palestra amiga e particular, com frisou sempre: "Futebol é isto mesmo, caprichoso, inesperado...."

Solich estêve no Maracanã, observando o clássico. Gostou do Vasco e fêz elogio ao espírito de luta dos cruz-maltinos, acrescentando que a juventude tricolor foi envolvida pelos caprichos do futebol

Última Hora

RIO DE JANEIRO, 27-8-56
ANO VI N.º 1.590

Nada de Comissões...

O MARACANÃ CONTINUARÁ ADMINISTRADO PELA ADEM

Apenas Existe um Projeto Para Encampação da Dívida e Que Será Apresentado — Liberação de Preços, Outra Possibilidade — O Que Nos Disse o Sr. Abelard França a Respeito Dos Boatos

A respeito da série de boatos que corriam ontem pela cidade, de que o Maracanã iria ser entregue a uma Comissão Esportiva para administrá-lo, a nossa repertagem procurou entrar em contato com o Sr. Abelard França, já que se falou também no seu nome para a referida Comissão.

Não Sei de Nada...

O ilustre desportista, ex-presidente da F. M. F., colocado a par de nosso objetivo, foi logo dizendo: "Sinceramente, querido, não sei de nada. Tudo que escutei foi através divulgações pelo rádio. Mas sinceramente, parece haver engano em todos os boatos, pois na Prefeitura não ouvi falar de nada."

Encampação é Possível

Extendendo-se em suas considerações sôbre o assunto nos afirmou o Sr. Abelard França que tudo que sabia era da existência de um projeto de Couto e Souza, pedindo a encampação da dívida do Maracanã. Com êste ato, assegurou o desportista, a ADEM ficará em boa situação, não havendo mais motivos para reclamações.

Aumento de Ingressos

Também é possível, esclareceu o Sr. Abelard França, com êste projeto do vereador Couto e Souza, um reajustamento no preço dos ingressos. Todavia, voltou a afirmar, é tudo que sei a respeito dos boatos propalados. A única coisa que posso adiantar é que o Prefeito não pretende extinguir a ADEM, conforme querem insinuar.

GENTIL NÃO PENSA EM "SCRATCH" E DIZ:

"OS CABOS ELEITORAIS NÃO PRECISAM ASSESTAR BATERIAS CONTRA MIM"

Seus Preferidos, se Pudesse Indicar — Precisamos de Educação e Cultura — Só Num Plebiscito — O Grande Técnico, Vítima Sempre de Calúnias, Fala do Substituto de Flávio Costa na Seleção Nacional

(De GERALDO ESCOBAR)

Agora que falam em escolha de técnico para a seleção brasileira, em face da saída de Flávio Costa, iniciaram os comentários contra Gentil Cardoso. Até mesmo chegam a descobrir que o Bonsucesso não está jogando nada e vem sendo mal orientado. Ninguém se lembra que Gentil Cardoso, para êsse clube, perdeu três grandes valores: Décio, Jair e Paulo. As críticas contra o competente treinador são objetos diretos para tirar de início, qualquer possibilidade de sua indicação para dirigir nosso selecionado. Não se sabe qual o receio de se entregar a Gentil o "scratch", mas a verdade é que a campanha se inicia imediatamente como que procurando apoiar outros nomes mais simpáticos, embora não mais eficientes que o grande preparador atualmente no clube leopoldinense.

"Não Sou Candidato"

Gentil Cardoso não se perturba mais com as ondas que fazem contra êle. Sirri e vê a preocupação do grupo que tenta escolher técnicos. Virou-se para nós e disse:

— "Não desejo ser técnico de seleções. Os "cabos-eleitorais" não precisam assestar suas baterias contra mim. Sou técnico e continuarei a ser, até que minha inteligência e minha integridade física me permitam".

O grande treinador, sem exagêro nenhum, o melhor do País, já sentiu também a pressão que procuram fazer contra seu nome e o empenho de muitos em novamente enxovalhá-lho como fazem há 30 anos(tempo em que êle é técnico profissional).

"Minhas Preferências"

O preparador rubroanil, campeão em diversos clubes e sempre com méritos, possui condições, pelo seus longos anos de experiência e conhecimento profundo da matéria, para indicar ou apontar treinadores capazes de substituir Flávio Costa. E disse:

— "Se me fôsse dado o direito de indicar, Zezé Moreira e Aimoré seriam meus preferidos. São os meus escolhidos, pela experiência adquirida na direção de selecionados".

Os Demais Técnicos

Prosseguiu Gentil Cardoso em suas declarações à reportagem, falando sôbre os outros técnicos que existem e que tanto se destacam. O treinador do Bonsucesso após apontar Zezé e Aimoré como seus preferidos, se lhe fôsse dado o direito de indicar, acrescentou:

— "Quanto aos outros jovens que se contam boas sôbre seus níveis intelectuais, a Escola Nacional de Educação Física continua com suas portas abertas, com um exame de admissão simples, e, o currículo ao alcance de qualquer criatura de mediana inteligência. Espero, portanto que os altos mandatários cumpram o que está estabelecido em lei, porque assim estaremos elevando o nível intelectual dos que dirigem, pois o nosso Brasil precisa de Educação e Cultura".

"Só um Plebiscito"

Gentil finalisou sua palestra conosco, reforçando seu desejo de não ser técnico de seleções. Tem competência, capacidade e experiência, porque nós o conhecemos e o sabemos capaz de desempenhar bem tão espinhosa missão. Entretanto, o famoso preparador vítima dos mais caluniosos ataques à sua pessoa física e moral, já habituado às injustiças e calejado pelos tropeços dados em sua ingrata jornada de longos anos, concluiu dizendo:

— "Poderia aceitar um cargo desta natureza, mas se fôsse nesse sem plebiscito, o que não será possível nunca".

Desta vez, o moço Altair pôde salvar a meta tricolor ameaçada pelos cruz-maltinos durante todo o segundo tempo. Mas em três ocasiões, Castilho foi vencido. E o "2 a 0" da primeira etapa transformou-se em um "3 a 2" triunfal em favor do Vasco. E' o que Nelson Rodrigues, "pai de arroz" confesso, chamou de "vitória assassinada"...

NELSON RODRIGUES FALA DO CLÁSSICO DE ONTEM

A VITÓRIA ASSASSINADA

1 Quando o Fluminense marcou o segundo "goal", contra nenhum do Vasco, eu tomei um susto tremendo. De fato, o placar de 2x0, na primeira etapa, nem sempre é bom, às vêzes é mau, às vêzes é péssimo. Passado o jôgo, consumada a derrota, uma conclusão se impõe: — melhor fôra que o Fluminense não tivesse feito, nem o primeiro, nem o segundo "goal". Vou mais além: — eu teria preferido uma inversão de placar. Se o Vasco tivesse feito os 2x0 do primeiro, talvez o Fluminense fizesse os 3x2 do segundo.

2 O Fluminense começou a perder o jôgo ainda na etapa inicial, quando assinalou o "goal" de Telê e, depois, o de Valdo. A vantagem de 2x0, no primeiro tempo, é muito mais aparente do que real. A equipe que se adianta no marcador sofre um tremendo desestímulo, ao passo que a outra, a inferiorizada, toma-se de brio e começa a tramar a reação. Foi exatamente o que aconteceu no clássico de ontem. Até o "goal" de Telê, as coisas estavam lisonjeiras para o meu clube. Afinal de contas, o escore mínimo não sobe à cabeça, não alucina. O clube que está vencendo por 1x0 sabe que precisa lutar, molhar a camisa, derramar sua última gôta. Mas 2x0 provoca uma certeza imprudente e, muitas vêzes, uma certeza suicida de vitória. Ao terminar a etapa inicial, o tricolor saiu de campo como o vencedor do "match". Escorria-lhe do peito o típico suor do triunfo.

3 Uma das verdades eternas do futebol ensina que não se ganha um jôgo antes de tempo. Enquanto não soar o apito final, qualquer escore pode vir abaixo. E foi o "já ganhou" o sepulcro do meu time. Vencia por 2x0 e esqueceu que o Vasco teria longos e fartos 45 minutos para empatar e, finalmente, vencer. Reiniciado o "match", sentiu-se que a vantagem inicial estava realmente congelando, mumificando, enlatando o tricolor. Sim, amigos, fomos jogar o segundo tempo com o seguinte estado de alma: — conservar o placar. Outra verdade eterna do futebol mostra que nada mais deprime, nada mais desmoraliza que a pura e simples defesa. A equipe que apenas se defende está psicològicamente derrotada.

4 Pois bem: — enquanto o Fluminense se plantava, para que não lhe escapasse, por entre os dedos, os 2x0, o Vasco reapareceu, em campo, com a autoridade e o elan de um tavaliferido. Todo o time se atirou para frente. Era, por assim dizer, o arremêsso fatalista para o empate e, depois, para a vitória. E a fisionomia do segundo tempo não lembrava, nem por sonho, a do primeiro. Foram dois jogos distintos e inconfundíveis: — o que se disputou, na primeira etapa, e o que se disputou na segunda. Na primeira, o Fluminense foi um; na segunda, outro. Com o Vasco, aconteceu a mesma coisa. E justiça se lhe faça: — o clube da cruz-de-malta teve, na fase final, uma superior orientação tática. Fêz o que devia fazer, não cometeu erros e, pouco a pouco, foi desintegrando a defesa tricolor. Por fim, o Fluminense já não tinha mais defesa. Sintoma alarmante, que se observou durante todo o segundo tempo: — um homem-chave como Pinheiro perdia, sistemàticamente, nas bolas altas para Vava e outros atacantes adversários.

5 Um time precisa gradar o seu elan, o seu entusiasmo", e sua a um. Do contrário acontece como ao time — o Fluminense destruiu-se no [illegible] tempo e, depois, não tinha mais o que dar. Estava sêco, estava oco como um limão chupado. Fêz um adversário apelado, e Vasco pôde exercer um domínio pacífico, um domínio dentro de estatístico. Partiu dos 2x0 para os 2x1, os 2x2 e, finalmente, 3x2. O que dava para ver a seguinte: — nos momentos em que o clube de S. Januário mais se adiantava, o meu time não encontrou ânimo, em si mesmo, nem para o desespêro. Foi uma derrota sem desespêro a nossa e, por isso mesmo, uma derrota sem grandeza.

6 Mas creiam, amigos, creiam que o nosso alheamento, a nossa moleza foram os 2x0 do primeiro tempo. Quando Valdo acertou o "sem pulo", eu tive a sensação imediata profética — de que não havia de ser arrancada a vitória tricolor.

PARA O GRANDE CLÁSSICO:

Alarcon Domingo na Meia Esquerda

América x Vasco no Choque Dos Invictos (Líder e Vice-Líder) — Planos Normais em Campos Sales Para a Batalha no Tradicional Clássico da Paz

Sofrendo modificações no seu ataque, em consequência da saída de Alarcon, o América tem vencido seus adversários com certa dificuldade. Em dois jogos, marcou apenas 1x0. Como disse o técnico Plácido Monsores, o rendimento do time foi normal e a Portuguêsa jogou muito na defesa, dificultando mai penetração de sua ofensiva. Entretanto o conjunto vai indo bem e os triunfos simples de 1x0 não chegam a perturbar. Quanto maiores mudanças fôrem feitas, piores para uma produção mais adequada.

Todavia, já para a grande batalha de domingo próximo, em que lutarão os líderes invictos, contra vice-líderes, também invictos, estará o conjunto dos ponteiros do campeonato com a maioria de seus titulares. Alarcon, cuja suspensão por dois jogos já foi cumprida retornará à meia-esquerda. Rubens firme na zaga e assim, os rubros, defendendo a invejável posição de líderes invictos, contra o Vasco, seguindo-lhes os passos, como vice-líder ainda sem derrota, entrarão com a fôrça máxima. Será uma semana normal de treinamento, com todos os jogadores em ação.

Como em 45, o Vasco é um Time de 2.º Tempo

Ressuscitou o "Expresso da Vitória" — Surge Agora o América Como Sinal Vermelho na Trajetória do Time Cruz-Maltino — Pela Primeira Vez Martin Enfrentará o América — Pinga Não Treinará Amanhã

São Januário ainda vive o entusiasmo da grande vitória contra o Fluminense, quando se iniciam os preparativos para o "match" com o América. Ontem à noite, depois do jôgo, os cruz-maltinos retornaram incorporados à concentração, onde ficaram em repouso, refazendo energias. Amanhã, as primeiras horas, o plantel estará no campo para o primeiro individual.

Em Jôgo a Liderança

O jôgo com o América representa para os cruz-maltinos a ansiada chance de atingirem a liderança, que perseguem tenazmente desde o início do campeonato. Só por isso, o clássico assume inegável importância. Mas, há mais. Pela primeira vez, Martin enfrentará o América, depois de sua rumorosa saída das hostes rubras. E, nem os rubros haverão de querer perder para Martin, nem Martin para os rubros.

Apesar do dr. Waldir Leal haver afirmado que a contusão de Pinga deve ceder até domingo, o golpe recebido pelo grande atacante foi muito profundo, levando inclusive três pontos. Por êsse motivo o ponteiro cruz-maltino estará ausente do individual de amanhã. Mas a sua presença para o jôgo com o América não chega a causar dúvidas.

Já agora, os dirigentes e os torcedores cruz-maltinos parecem concordar, afirmando que ressuscitou o "Expresso da Vitória". Como nos outros tempos daquela maquina formidável, montada em 45, o Vasco agora é time do 2.º tempo. As viradas sensacionais vão se transformar na sua especialidade. Alguns mais otimistas afirmam que tudo isso é resultado do novo programa imposto à equipe. Contudo, às demonstrações individual um dia vão ser gerais também. De [illegible] e precisa [illegible] para [illegible] Martin, para os rubros, para o América, para todos. Só [illegible] Vasco é um time de 2.º tempo.

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

Última de Uma Série de Reportagens
Fotos de MONTEIRO DE BARROS

Condenados pela Justiça, que deveriam estar na Penitenciaria Central cumprindo pena maior ôste. A tudo isto assiste impassível o Conselho Penitenciario, cujo presidente é o Inspetor Geral Penitenciario. Sem duvida, um bom ordenado!

ULTIMA HORA Apresenta Oito Reivindicações à Comissão Instituida Pelo Ministro Nereu Ramos Para Estudar o Angustiante Problema Dos Xadrezes — O Código de Contabilidade da União e o DASP Desgraçam a Vida da População Carcerária — Urge Arrancar 1.700 Infelizes Das Galés da Policia — Apêlo à Comissão de Finanças da Câmara Dos Deputados — O Ministro da Justiça Estabeleceu um Prazo: 30 de Set.

ENCERRO a série de reportagens sôbre a miséria nos xadrezes da Cidade, onde homens e mulheres, aos montões, estão apodrecendo em vida, com dois tôpos. Formulo-os em nome da dignidade humana, em nome dos que foram esquecidos pela Justiça, dos que estão morrendo nas galés da policia, cujos gritos de protestos ficam sufocados dentro da noite sem fim.

O repórter já definiu as responsabilidades do crime monstruoso, crime de uma Nação inteira contra 1.700 desgraçados. Se os ministros à desgraça alheia podem ficar indiferentes à tragédia dos presos que estão vivendo como ratos, em prisão da era medieval.

A tudo isto assiste impassível o Conselho Penitenciario, cujo presidente, Dr. Justino Carneiro, acumula as funções de Inspetor Geral Penitenciario, cuja principal obrigação é inspecionar os cárceres e proporcionar condições humanas aos encarcerados.

POPULAÇÃO CARCERARIA

A população carceraria da Capital Federal é a seguinte: a Penitenciaria Central, um preso em cada cela, uma maravilha, com 680 homens. O Presidio, a antiga Casa de Detenção de triste memoria, com 1.300 homens. O Manicômio Judiciario tem 200. A Penitenciaria das Mulheres em Bangu com 150 detentas. O Sanatorio Penal com 92 homens. O chamado Pavilhão de Bangu tem 380. A Colônia Agricola da Ilha Grande, onde o Ministro da Justiça, Sr. Nereu Ramos, em face de uma denuncia de "Cidade Aberta", mandou destruir a execravel prisão conhecida por "Porão", cavada na rocha, tem 500 homens, enquanto a Colônia Penal tem outros 500.

Esta gente, de qualquer maneira, vive em condições humanas, o que não acontece com os 1.500 desgraçados, processados, condenados e detidos para averiguações, que superlotam os imundos xadrezes da Policia, onde ninguem distingue o tuberculoso, o leproso e o portador de doenças infamantes. Nas galés estão mulheres gravidas e tuberculosas.

O Conselho Penitenciario tem a função de traçar normas para todos os presidios. Mas isso não acontece. Cada diretor faz a sua politica e tem a sua orientação. Não ha um entrosamento de serviços, muito menos com os juizes das Varas Criminais.

Um simples investigador que dirige a Penitenciaria das Mulheres fez um acordo com as religiosas que assistem as detentas, no sentido do estabelecimento não receber uma só mulher processada por vadiagem. Este detalhe define perfeitamente a bagunça reinante no organismo penitenciario da Capital Federal.

Este crime inominavel não pode continuar. 1.700 homens, como êstes, na podridão de um xadrez, na intimidade dos ratos, nunca ganham. As condições humanas de 1.700 infelizes que apodrecem nas galés da Policia dependem, agora, do Congresso Nacional.

A NOCIVA BUROCRACIA

Numa das reportagens o jornalista revelou que o projeto de lei pedindo recursos para aparelhar os dois pavilhões de uma penitenciaria de emergência, em Bangu, com capacidade para 520 presos, está dormindo há 7 meses na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, muito embora o Ministro Nereu Ramos tenha solicitado o empenho do próprio lider da maioria, Sr. Vieira de Melo, para abreviar o andamento do projeto.

A anarquia do sistema penitenciario-carcerário começa no Departamento Federal de Segurança Pública, onde existem cêrca de 430 vagas, inclusive 150 detectives e investigadores, elementos essenciais para um perfeito policiamento numa cidade com 3 milhões de habitantes.

Em virtude do Código de Contabilidade da União e da burocracia do DASP, a policia não pode aproveitar o saldo de uma verba num outro serviço. Um exemplo: o saldo que a policia recolheu ao Tesouro Nacional no ano passado foi de Cr$ ..... 30.800.000,00 (trinta milhões oitocentos mil cruzeiros), muito embora os seus xadrezes estejam caindo de podre. Em 1954, o então Chefe de Policia, General Morais Ancora, designou uma comissão para visitar xadrez por xadrez. A comissão apresentou um dramatico relatório pedindo urgente consertos nas masmorras. Até hoje não foi colocada um estrado, não foi consertada uma só privada. E que o DASP não permite, por hipotese alguma, que o saldo de uma verba seja empregado num outro serviço. E, então, acontece êste absurdo: os presos e funcionários da policia, metidos em velhos pardieiros, sem nenhum confôrto, assistem a volta de 30 milhões de cruzeiros para o Tesouro Nacional!

A SORTE DOS DESGRAÇADOS NAS MÃOS DO CONGRESSO

O jornalista dirige o primeiro apêlo à Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, sob a presidência do deputado Cesar Pietro. O projeto de lei que pede um crédito especial de 60 milhões de cruzeiros para reaparelhar as prisões, será relatado pelo deputado Ultimo de Carvalho.

A Comissão de Finanças tem o dever de apressar o andamento do projeto de lei enviado pelo então Presidente da República, Sr. Nereu Ramos, em 20 de janeiro de 1956, no sentido da cidade ganhar mais 500 celas, sem dúvida, um grande passo para melhorar as condições dos xadrezes da policia quando é sabido que deles saírão 500 processados e condenados para a Penitenciaria de Emergência de Bangu.

Não é admissivel que o Congresso Nacional protele um problema dessa natureza.

ENFERMOS E GESTANTES PARA OS HOSPITAIS

Ao concluir a série de reportagens sôbre os xadrezes da Capital Federal e Presidios, onde estão as Ilhas Grande, o jornalista só teve um intuito: apontar as monstruosidades que ocorrem nas catacumbas da policia e apresentar as sugestões aos Poderes Públicos.

O Ministro Nereu Ramos acaba de baixar a seguinte portaria:

"Considerando que o problema dos estabelecimentos penais do Distrito Federal, não obstante as providências já adotadas, ainda está sem solução, o que impede o esvaziamento dos xadrezes superlotados das delegacias de policia;

Considerando que a situação decorrente dessa emergência da nossa rêde penitenciária tenderá agravar-se, caso não seja adotado um programa especifico de trabalho, para ser prontamente executado;

Considerando que o atual sistema penitenciario dedica especial atenção à edificação dos estabelecimentos prisionais, no sentido de que ofereçam garantias de segurança, de higiene, de ordem e de disciplina, mas que essas providências não bastam, por si sós, para que a prisão se torne mais humana; e

Considerando que é necessário criar determinadas condições dentro das prisões — sem prejuizo dos meios de segurança — de modo que o encarceramento, como pena, seja cumprido em meio ambiente mais apropriado e aos encarcerados seja dispensado tratamento adequado;

Resolve atribuir às seguintes autoridades a incumbência de organizarem um simpósio penitenciário, destinado a examinar todos os estudos, planos e sugestões referentes aos estabelecimentos penais da União e elaborar, até 30 de setembro, um programa especifico de trabalho a ser-lhe submetido, para aprovação e execução:

a) — Dr. Justino Carneiro, presidente do Conselho Penitenciário do Distrito Federal, presidente; b) — ten. cel. Milton Dias Moreira, diretor do Presidio do Distrito Federal; c) — major Paulo Sales Paim, diretor da Penitenciaria Central do Distrito Federal; d) — dr. João Gregório Galindo, diretor da Colônia Agricola do Distrito Federal; e) — ten. cel. Jose do Couto do Nascimento, diretor da Colônia Penal Cândido Mendes; e f) — dr. Bento Queiroz de Barros Junior, diretor-geral do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

Resolve, outrossim, recomendar prestem os dirigentes dos demais órgãos desta Secretaria de Estado tôda a colaboração necessaria ao empreendimento, fornecendo os dados e elementos que lhes forem solicitados".

A' Comissão, armada de tantos poderes, ULTIMA HORA certa de que interpreta os anseios da população carceraria da Capital Federal, pede as seguintes e imediatas providências:

1.º — Retirada dos enfermos para os hospitais.
2.º — Internamento das mulheres gravida em maternidades.
3.º — Melhoria da comida e aumento de ração.
4.º — Urgente limpeza aos xadrezes, com a colocação de estrados e esteiras.
5.º — Consertos na rêde de esgôtos e água dos xadrezes.
6.º — Remoção dos condenados para a Penitenciaria.
7.º — Remoção das mulheres processadas para a Penitenciaria de Bangu.
8.º — Remoção dos processados para o Presidio.

A Comissão tem recursos para atender estas minimas reivindicações humanas, quando é sabido que os seus componentes são diretores de presidios e de serviços do Ministerio da Justiça.

MISSÃO NÃO CUMPRIDA

Não basta o humanitario empenho do Ministro Nereu Ramos para solucionar o angustiante problema. A opinião publica exige medidas praticas e humanas. O Congresso Nacional está no dever moral de aprovar o credito especial destinado ao reaparelhamento das prisões. A Comissão que acaba de ser designada pelo Ministro da Justiça antes de mais nada, tem o dever de melhorar imediatamente as condições dos 1.700 desgraçados que estão apodrecendo nas galés da policia.

Não basta, evidentemente, um relatorio com côres dramáticas. Isto já foi feito varias vêzes e não deu nenhum resultado. O que é preciso é agir com decisão, a fim de arrancar milhares de homens das garras da morte.

A missão do jornalista não está, em absoluto, cumprida. O repórter encerrou apenas a serie de trabalhos jornalisticos. A sua missão só terminará quando a Comissão atender aquelas oito humanas reivindicações, apresentadas por ULTIMA HORA, em nome dos que foram esquecidos pela Justiça.

Isto, senhores deputados responsáveis pela sorte de 1.700 encarcerados na Capital Federal, é um aspecto do xadrez mais limpo da Policia: Deposito de Presos. São 1.700 homens nestas miseraveis condições. Enquanto isto dois pavilhões, em Bangu com capacidade para 520 presos, continuam vazios.

REMOÇÃO DOS ENFERMOS E GESTANTES QUE APODRECEM NAS PRISÕES!

EXPERIÊNCIA é vida mais longa

E vem do Império a nossa fôlha de serviços. Um trabalho continuo, que dia a dia se desdobra e alcança mais amplos setores, voltado inteiramente para os múltiplos interêsses da indústria, do comércio, da economia popular. São 67 anos de experiência — experiência que é sinônimo de confiança e representa hoje, em dados concretos, meio milhão de depositantes e 5 *bilhões* de cruzeiros sob a nossa guarda.

Êste largo tempo de atividades, que trouxe ao Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. o crescente preferência de milhares e milhares, legou-nos ainda um padrão de serviços. Serviços de absoluta eficiência, que se refletem na vida do país, que nos identificam ao seu progresso. E que nos dias de agora, como no século passado, representam uma contribuição de que nos orgulhamos, pois os nossos objetivos se acham intimamente ligados à dinamização da indústria, da agricultura, da economia brasileira.

Hoje estamos presentes em 12 Estados e 107 cidades, com 122 agências, 5 das quais têm Carteira de Câmbio.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Fundado em 1889

Sociais

ANIVERSARIO

Transcorre amanhã, dia 28 do corrente, o aniversário da gentil senhorita Sônia Maria Fialho Pereira, filha dileta do Dr. Manuel Pereira Júnior, funcionário da Prefeitura desta Capital, e da senhora Osmarina Fialho Pereira.

A aniversariante oferecerá às suas amiguinhas, em sua residência, à Rua Paula Freitas, 90 Apto. n.º 202, em Copacabana, uma mesa de doces e salgadinhos.

NO RIO DELEGADO SUIÇO EM MATERIA DE ACORDOS COMERCIAIS

A bordo de um aparelho da Braniff, procedente de Lima, chegou ontem ao Rio, desembarcando no aeroporto internacional do Galeão, às 19.30, o Ministro Erein Stopper, Delegado do Govêrno Suiço em matéria de acordos comerciais. Apesar de visitar nosso País em caráter de mera cortesia, o Sr. Stopper aproveitará sua estada entre nós para entrar em contato com autoridades brasileiras em negócios.

liquidação geral

agôsto 27 segunda
agôsto 28 terça
agôsto 29 quarta
agôsto 30 quinta
agôsto 31 sexta
setembro 1 sábado
setembro 3 segunda
setembro 4 terça
setembro 5 quarta
setembro 6 quinta

Sapato em superior camurça, modêlo sport, com salto de borracha, garantia absoluta. Marron e ferrugem. De 545.
por $ 519,

Sapato em cromo francês, sola de borracha vulcanizada, modêlo exclusivo. De 600.
por $ 498,

Sandália em "Radar", salto de borracha, ótimo acabamento. De 150.
por $ 138,

Gravata em Foulard de seda, diversos padrões e côres. De 150.
por $ 89,

Camiseta tipo "regata" em superior malha de algodão
A partir de por $ 37,

Pijama em "citineta" padrão "pois", gola inteira, botões de madrepérola, vivos em côres. De 435
por $ 419,

610 camisas de veludo cordoné
modelo classico. Marinho, cinza, azul claro e verde garrafa. De 550.
por 449,

Sport

Camisas sport, "furadinhas", listradas, tipo nylon, modelo "T-Shirt" e olimpicas. De 98.
por $ 59,

Short em gabardine de algodão, modêlo inglês com transpasse. De 250.
por $ 149,

Jaqueta em shantung impermeavel, com fecho-eclair. De 590.
por $ 549,

Pull-overs em malha de pura lã, diversos modelos, poucos tamanhos.
De 550. por $ 449,
De 750. por $ 599,

Camisas sport em flanela, padrões xadrez, mangas comp...
De 450. por $ 349,

1500 gravatas
em rayon. Diversos padrões e cores. Diversos preços
por apenas $ 5,

Calças e paletós sport

Calça em fino tropical "Pirituba" modêlo Sport. Cores: cinza, beje, azul e azeitona. De 790.
por $ 748.

Paletó sport modêlo três botões, aberto atraz em fina casimira, padrões modernos. De 1.750.
por $ 1.698,

Calça sport com tranpasse e regulagem na cintura em cambraia Super Kid. Grafite, cinza, azulado e marinho. De 650.
por $ 628,

Calça em fina gaberdine ... net, modelo sport co... regulagem na cintura. ...leo marrom, e oliva. De 980.
por $ 938,

Calça de sport em gaberdine sintetica, ideal para meia estação. Marinho, oliva, cinza e marrom. De 790.
por $ 748,

presentes

Chaveiros berloques, prendedores de gravatas, abotoaduras, isqueiros.
a partir de $ 29,

Relógio suiço de diversas marcas, folheado a ouro, inoxidaveis, a prova d'agua e choques. A partir de
$ 789,

990 paletós sport
em fina casimira tweed. Côres modernas. Em todos os tamanhos, inclusive bôa qualidade de tamanhos grandes.
De 1.250. por 895,

para meninos e ranazes

127 paletos sport de 12 a 17 anos, em superior veludo, todo forrado. Cinza, marron, bejo e marinho. De 1.050.
por $ 850,

Calça sport em superior mescla "Kowarick", com transpasse. Cinza medio cinza escuro e azul rei. De 690.
por $ 595,

Calça curta de 6 a 12 anos, em superior mescla, modêlo sport com transpasse. De 175.
por $ 145,

Paletó sport para rapazes ee 12 a 16 anos, em superior casimira xadrez. De 980.
por $ 895,

Camisa sport para rapazes de 12 a 16 anos, modêlo clasico, mangas compridas, diversas côres. De 250.
por $ 239,

1060 roupas
em casimiras, tropicais, gabardines, sarjas e cambraias de diversas marcas. Sómente alguns tamanhos entre os quais pode estar o seu.
De 1.450, 1.650, ou 1.890,
por 985,

roupas

Roupa de casimira, tropical, gabardine, sómente alguns tamanhos. De 1.450, 1650, e 1.890.
por $ 985,

Roupas de tropical, linho, e cambraia, sómente alguns tamanhos. De 1.950, 1.980, 2.100, e 2.250.
por $ 1.395,

Roupas de tropical, linho, gabardine, sarja e cambraia, sómente alguns tamanhos. De 2.500, e 2.700,
por $ 1.795,

Roupas em tropical "liso" ou "linha d'agua", tecido muito resistente. De 1.980.
por $ 1.895,

Roupas em casimira mescla, lisa e xadrez, tecido de pura lã. De 3250.
por $ 2.795,

123 jaquetas de couro
com fecho eclair e bolsos. Ajustada na cintura. Toda forrada. De 850.
por 695, Tamanhos de 6 a 16 anos.

começa amanhã
sómente 10 dias

Ducal

TRISTAO E A HISTORIA

Alceu Amoroso Lima acaba de lançar mais um volume de reedição de suas obras. Trata-se de um trabalho que completou a notoriedade de Tristão de Ataíde, com que realisou um prolongado trabalho na imprensa brasileira. Sendo conhecido como o crítico do modernismo, por exemplo. Desde o seu livro sôbre Afonso Arinos até à publicação dos volumes em que reuniu os rodapés de crítica literária, a tarefa de Tristão de Ataíde, que pode ser discutida e que deve ser discutida, caracterisou determinado período da nossa literatura. Período em tôrno do qual há ainda muitos equívocos e que precisa ser esclarecido. O exame da reedição recente do livro em que Tristão de Ataíde expõe as suas idéias a respeito da história da literatura brasileira pode ajudar muito o esclarecimento referido.

* * *

HISTÓRIA E AÇÚCAR

Digna de elogios a tarefa do Instituto do Açúcar e do Alcool em divulgar trabalhos históricos, descritivos ou documentarios, que ajudam o conhecimento do ciclo açucareiro em nosso país, ciclo cuja importância não necessita ser evidenciada. Agora aparecem mais dois volumes, na mesma linha dos anteriores, devido à iniciativa de Gil Metódio Maranhão um dos conhecedores da história do açúcar brasileiro. Iniciativas como a do I. A. A. merecem mais do que elogios, merecem imitação. Tarda a imitação, entretanto, da parte das instituições congêneres, que se limitam a uma espécie de mecenato, de linhas nitidamente pessoais e cujas limitações são notórias. Fazer cultura não é apenas ajudar aos amigos com pendor para as letras e quase sempre para letras que nem são boas e nem são belas.

* * *

REALIDADE BRASILEIRA

Uma das expressões mais vulgares a que os revolucionários de 1930 concederam uma grande voga, e que usaram para esconder a pobreza de seus cabedais ideológicos e os desencontros que os dividiam foi a chamada "realidade brasileira", só comparável, em circulação, a uma outra, "espírito revolucionário", que também serviu bastante para sonegar propósitos e dissimular a ausência de princípios consistentes. Ficou, assim, bastante desmoralizada, e com razão, qualquer referência à realidade brasileira, chavão que foi pôsto em desuso pelos estudiosos de alguma seriedade. Mas não temos feito, nos últimos lustros, no Brasil, senão interpretar a dita realidade brasileira, à luz de diferentes critérios, tecnicas e categorias. Só agora, entretanto, atingimos a etapa em que se tornou possível a organização de uma entidade destinada precisamente a isso: a estudar a realidade brasileira. Tal entidade, o Instituto Superior de Estudos Brasileiros, vai prosseguindo os seus trabalhos e é pena que êsses trabalhos não mereçam uma atenção mais geral e mais demorada da parte de especialistas e do público. O que vem fazendo o ISEB merece ser destacado, pela sua importância. Quando tanto se fala em elite e no seu papel, convém saber que existe uma instituição que se destina a dar consistência à elite por ventura existente entre nós. Para que não se pense, entre outras coisas que "realidade brasileira" é aquela frase vasia de outros tempos, apenas. Não é: é problema muito sério, e há gente séria tratando dêle.

* * *

NOVA CRITICA

No momento em que tanto se fala em uma nova crítica, descambando o debate, como é costume para a controvérsia e a polêmica de tornar, é preciso ler o que escreveu Roger Jonchere, na França, a propósito do assunto. Verdade é que êle coloca a palavra "nova", referindo-se à crítica, entre aspas e que mostra as suas idéias a respeito do que é novo e do que é velho. Sua análise, entretanto, é um agudo apanhado da situação da crítica atual, e merece ser conhecida por quantos se interessam pelo assunto, inclusive os nossos críticos ou noticiaristas. Não é demais aprender e nunca é tarde para isso.

PIGMALEÃO

COLUNA ABERTA

pelo Dr. Mario Barreiros

URUGUAI

DATA DE SUA INDEPENDENCIA

REALIZA-SE, hoje, em Montevidéu, a formosa Capital do Uruguai, as festas comemorativas pelo transcurso da data de sua Independência, como Nação Soberana e que se integrára na comunhão dos países americanos. Far-se-ão representar nestas solenidades tropas da Argentina e do Brasil as quais, irmanadas com as fôrças militares do heróico país vizinho, desfilarão pelas ruas centrais de Montevidéu, em carinhosa demonstração de um mesmo ideal de liberdade que anima a todos os povos altivos do continente americano. O Uruguai situa-se bem ao sul de nosso país, e embora o seu idioma seja o castelhano, os seus costumes e a fidalguia de sua gente encontram inteira ressonancia no Brasil, pois ambos vivem e floresceram dentro dos mais rigidos preceitos da moral católica. E' o Uruguai uma República unitária, dividida em 19 departamentos, os quais abrangem uma superficie de cêrca de 187.000 km2. País que se apresenta, em sua topografia, ligeiramente acidentado e cujas colinas são de diminutas alturas, alcançando são mais de cêrca de 500 m. As suas paisagens, de quando em quando quebradas por estas pequenas serras, têm deveras o encantamento de regiões privilegiadas. A fertilidade de seus campos e áreas cultivadas só tem a explicação na dádiva generosa da natureza, cortando o seu rico território de inumeros rios e entre os quais é de se destacar o Uruguai, o Curacim, Carapeo e Quaguay, o Negro, o Santa Lucia, o Cebollati, o Tucaré, e Jaguarão. A salubridade do seu clima tem possibilitado o desenvolvimento de uma população sadia. A sua agricultura na qual se empregam os mais modernos processos, tem possibilitado as mais variadas culturas, de todos os ricos cereais, e sendo ainda de destacar as produções de tabaco cana de açúcar, café e a extração de preciosas madeiras de lei de suas opulentas florestas.

Em seu subsolo encontram-se riquezas em metais preciosos, magnificas jazidas de ouro, prata, chumbo, ferro e cobre, constituem reservas magnificas de seu invejável patrimônio mineral. A descoberta dêsse rico país é atribuida a Juan Dias de Solis, em 1516, e logo a seguir, surge a figura quase lendária de Cabot, que aí constrói pela primeira vez um fortim para defesa destas terras ainda não pisadas pelos pés dos aventureiros. Realizou-se a fundação de Montevidéu, que hoje ostenta as insignias de sua capital, o bravo Marechal de Campo Bruno de Zabala, em 1724. A Banda Oriental do Uruguai, seu primitivo nome, estêve sujeita ao Vice-Reinado Espanhol, sediado em Lima. A revolução de 1810 que eclodiu em Buenos Aires com as fôrças sob o comando de Artigas, exerceu poderosa influência no Uruguai, que rompeu com os laços que o prendiam à Espanha e veio se incorporar ao Brasil, com o nome de Provincia Cisplatina, por volta de 1824. A Batalha de Ituzaingo representa o ponto alto da história dêste generoso país e o marco divisor entre o passado e o presente. O Uruguai auxiliado por fôrças militares da Argentina, sob o comando de Alvear, declarou a sua Independência a 25 de agôsto de 1825.

No Govêrno do General Flôres se processa e se realiza a indestrutivel aliança entre êste país amigo, o Brasil e a Argentina, para reviçar a pressão que vinha realizando o Paraguai e que deu em resultado o tão lamentável conflito entre povos irmãos do Continente Sul-Americano. Bem agitada tem sido a história política dêste país, desde os longinquos governos de Pedro Varela, em 1869, de Gomensoro, em 1872, de José Elauzi, em 1873, do General Maximo Santos, em 1882, do Coronel Maximo Tajes em 1886, de Herrera Y Obes em 1890, de J. Idearte Borda, em 1894, de J. Cuesta, que tem a orientá-lo sábia prudência e obtem a pacificação de dois partidos politicos, até então irreconciliáveis, Colorados e Brancos. Notável feito que o há de recomendar ao respeito e admiração do povo irmão. Pode-se dizer ter o Uruguai vivido até 1936 dentro de uma política econômica calcada no amanho da terra, mas daí para cá, vem tendo extraordinário desenvolvimento a industrialização do país, sendo de se destacar a industria do sal, de cimento, de carnes e de peles. Destarte, entre a riqueza do seu solo e a conquista do braço humano nas suas industrias, tem tido o Uruguai a ventura de um desenvolvimento em todos os ramos da atividade humana. Os seus modelares hospitais são verdadeiros centros de estudo de medicina, e onde, com frequência, vão os médicos de países sul-americanos colher novos elementos no aprimoramento de seus estudos. Na hierarquia alta de seus valores culturais destacam-se Francese Acuná Figeroa, San Martin, Carlos Reyles, Horario Quiroga o famoso ensaista Enrique Rodó, Florencio Sanchez, o simbolista Herrera Y Reissig, Ruben Dario, Lugones, Beimiro Agostini e muitos outros que escreveram as páginas mais gloriosas do Uruguai de hoje. Tem, pois, a sua festividade profundo reflexo entre os seus irmãos do Brasil.

JACK BARBOSA

(MISSA DE 7.º DIA)

Os funcionários do Expresso Brasileiro Viação, Ltda. (Divisão Rio), convidam seus colegas, para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção da alma de seu querido amigo JACK BARBOSA, mandam rezar hoje, segunda-feira, dia 27, às 8 horas, na Igreja Nossa Senhora dos Navegantes, em Bonsucesso. Antecipadamente agradecem.

para maior comodidade do público

agora na

Praça Tiradentes 46

nova loja para venda exclusiva de fogões

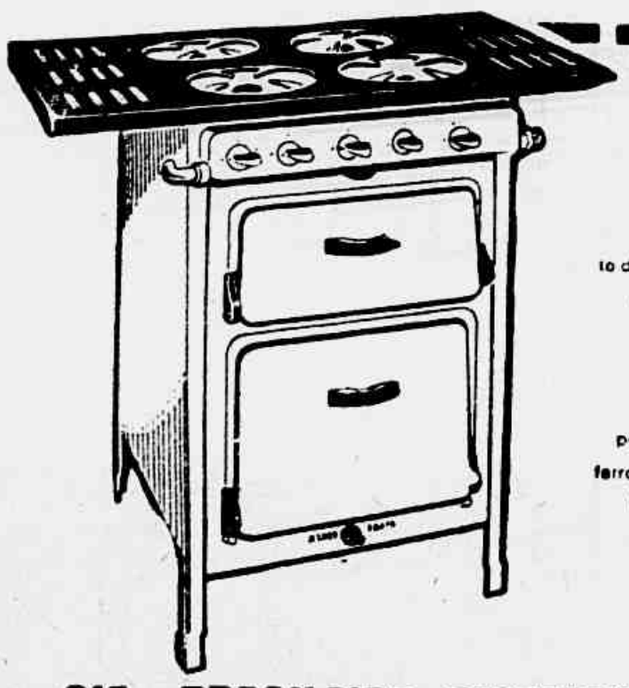
distribuindo

GRÁTIS

GAS BRAS

uma bateria de cozinha com 27 peças

como valiosa oferta de inauguraçao aos 200 primeiros compradores



Um fogão de boa marca, com regulagem perfeita, para grande economia de gás, pelo total aproveitamento das calorias do combustivel! Completamente equipado, c/ 2 botijões de gás,

com CLICK – o revolucionário aperfeiçoamento exclusivo Gasbrás que permite a troca do botijão sem uso de ferramentas! Garantia da Gasbrás sobre o fornecimento do gás, em qualquer bairro ou suburbio do Rio!

ENTRADA

$ 500,

COBRÁS

CIA. BRASILEIRA DISTRIBUIDORA DE GÁS

Praça Tiradentes, 46, junto da Av. Passos

Standard Vanguard

Agora tambem no centro

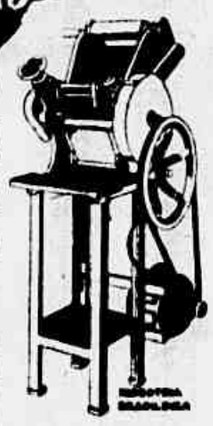
DISTRIBUIDOR AUTORIZADO:

VITALPARTS S/A

COMERCIAL E INDUSTRIAL

AV. MEM DE SÁ, 289 - Tel.: 32-7185

CILINDRO "LILLA" PARA PASTELARIAS



Substitui o anti-higiênico e moroso trabalho manual de preparar a massa para pastéis. Economiza tempo, dinheiro e mão-de-obra. E os freguezes são atraidos pelo processo mecanizado e altamente higiênico. O Cilindro "LILLA" é de grande utilidade tambem para confeitarias, restaurantes, colegios etc., pois prepara massas para doces, macarrão e uma infinidade de outros produtos.

FACILITAMOS O PAGAMENTO
SOLICITE-NOS PROSPETOS

Temos tambem: Piradores de cereais elétricos, Ventiladores de teto para espantar moscas e refrescar o ambiente, Cortadores de frios, Máquinas de fazer café, Engenhos para cana, Maquinas para pipocas, Balanças, Moinhos de café e outras máquinas.

COMPANHIA LILLA DE MÁQUINAS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Fundada em 1918
R. Piratininga, 1037 - Cx. Postal 230 - São Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos - São Paulo

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários

DELEGACIA NO DISTRITO FEDERAL

COBRANÇA AMIGAVEL DE CONTRIBUIÇÕES

O delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários a fim de proporcionar maior comodidade aos interessados, faz ciente que nos dias 29, 30 e 31 do corrente mês de agôsto os "guichets" de arrecadação funcionarão no horário de 9 às 15 horas.

Lembra, outrossim, que as contribuições recolhidas com atraso, ficam acrescidas dos juros de mora e de multa percentual de 10 a 30 por cento de que trata a Lei n.º 1 239 A de 20-11-1950

Delegado
José Valladão

Eletrocutado

Quando procedia reparos na instalação elétrica, parte externa, do prédio, 184, da rua General Caldwel, foi sábado último, eletrocutado por um fio de alta tensão, o eletrecista da Light, Ari Kermer Damazio da Rocha, brasileiro, casado, 45 anos de idade, rua Oliveira Melo, 514, em Cordovil).

O serviço estava sendo executado num dos postes existentes naquela via, tendo o infeliz trabalhador ficado preso num dos suportes do cabo de alta tensão sendo necessário o comparecimento da turma do Serviço de Proteção e Salvamento do Corpo de Bombeiros para retirá-lo.

Preso um Homicida

O soldado da Policia Militar Aldair Castro, lotado no Presidio do Distrito Federal, prendeu, ontem, na Rua Japegua, esquina da Monjocá, o individuo Flávio Pereira de Oliveira, de 26 anos, morador naquela primeira arteria, n.º 146, na favela de Braz de Pina.

Flávio, em principio deste ano, esfaqueou sua espôsa e, dias após, em Caxias, assassinou uma amiga de sua mulher. O delegado Amil Ney Reichard, titular da Policia de Caxias, havia solicitado aos seus colegas do Distrito Federal a prisão desse perigoso individuo, o que foi feito ontem pelo soldado Aldair. Agora, o criminoso vai ser recambiado para Caxias.

Agredido o Vigia

Aos primeiros minutos da madrugada de ontem, foi socorrido no Hospital Sousa Aguiar, João Jutônio, casado, 55 anos, residente à rua Higienópolis, 86, com fratura do nariz e contusões. Ao ser socorrido, declarou João, ser vigia de uma Serraria, situada na rua Carlos Seidl, 1060 e que na madrugada os ladrões tentaram arrombar o estabelecimento, que diante de sua resistência, os ladrões o agrediram a pau. O 18.º Distrito Policial, registrou o fato.

Atropelado no Catete

Por um auto não identificado, foi atropelado na Rua Bento Lisboa, em frente ao n.º 130, Pedro dos Santos, (branco, 52 anos, residente na Rua Iguaçu, n.º 248).

A vitima apresentava fratura do crânio, com afundamento e perda de substância. Socorrida por uma ambulância do Hospital Sousa Aguiar, foi enternada em estado de coma naquele nosocômio.

As autoridades do 4.º O. P. registraram a ocorrência.

Agredida a Barra de Ferro

Na madrugada de domingo, foi agredido a barra de ferro, por desconhecidos, próximo a sua residência o operário José Fernandes, pardo, 42 anos, casado, residente à rua Francisco com número. Disse o operário, desconhecer seus agressores e o motivo da agressão. Com fratura dos maxilares e contusões, ficou a vitima internada no Hospital de Pronto Socorro.

Para Livrar-se de Flagrante Saltou a Janela do Distrito

Primário no roubo, o eletricista Agnaldo Alves de Sousa, casado, de 28 anos, domiciliado à Av. Marechal Floriano, 163, na tarde de sábado, foi preso em flagrante quando executava uma punga num incauto individuo e conduzido para o 5.º Distrito, na jurisdição do qual se verificou o fato. No entretanto, o larápio, não suportando o vexame de cair nas malhas da policia, tirando proveito de um descuido das autoridades que o autuavam, numa desesperada tentativa de fuga, correu em direção à janela do prédio, atirando-se à via pública. Mesmo assim, não conseguiu êxito em seu intento, pois, sofreu contusões e escoriações generalizadas e, após medicado no Hospital Sousa Aguiar, foi novamente conduzido a dependência policial, a fim de ter concluido seu auto flagrante.

Embriagou a Criancinha de Três Anos

Um fato revoltante ocorreu ontem, em que a vitima — Maria de Fátima — de três anos, teve de ser internada no Pôsto do Méier em estado de coma.

Segundo ficou apurado, a menina é filha de Eva Aguiar da Silva, e reside na Rua S. Jorge n. 102 em Cachambi. Ontem encontrava-se em companhia de sua tia de nome Remi da Silva, quê lhe deu forte dose de parati. A menina ficou em lamentável estado e, quando sua mãe percebeu o que acontecia, outro recurso não teve senão solicitar o comparecimento de uma ambulância. A policia do 22.º Distrito tomou conhecimento do fato, enquanto a criminosa se acha foragida.

PEROLAS CULTIVADAS
Colares de Pérolas e Pérolas Sôltas, grande sortimento importação direta, e preços baratos. Avenida Rio Branco, 179 — 4.º andar.

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana

Paris cria, e A Exposição Carioca lança:

Vestido Listrado

Para meia-estação!

O vestido que torna a mulher mais alta e elegante!

A Exposição CARIOCA

VESTIDO LISTRADO. Em tweed. Moderno vestido ambiciado. Pala na cintura. Côres: branco com preto, ou marinho.

795,

VESTIDO LISTRADO Em popeline. Modêlo em blusão, com original pala, para levantar o busto e marcar bem a cintura. Saia godeada. Côres: azul, rosa, cinza, lilás, havana.

1.250,

VESTIDO LISTRADO Em lustão, com fêcho-éclair de cintura para cima. Saia toda godeada. Côres: branco com preto, azul ou verde.

1.450,

Vá escolher agora o modêlo de sua preferência no Grande Salão de Modas d'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!

...E lembre-se: o Crediário d'A Exposição... está à sua disposição!

No Mundo Dos NEGÓCIOS

Maciça Contribuição à Nossa Receita de Divisas:

93 Milhões de Dólares Exportou a Cia. Vale do Rio Doce em 4 Anos

Total de 6 Milhoes e 700 Mil Toneladas de Minério de Ferro — Empréstimo do Eximbank Para Expansão Dos Programas da Emprêsa — A Exportação do Corrente Ano Irá a Mais de 30 Milhões de Dólares

Foi recentemente contratada entre o Eximbank e a Cia. Vale do Rio Doce uma operação de financiamento no valor de US$ 3.920.000,00, com garantia do Tesouro Nacional e liquidável no prazo de 8 anos e 6 meses, a contar de 15-8-57, aos juros de 5% a.a. A operação em aprêço destina-se a cobrir as despesas de aquisição de materiais e equipamentos necessarios à expansão das instalações da Cia. Vale do Rio Doce S. A., no sentido de possibilitar a extração transporte e exportação de 2 milhões de toneladas de minério de ferro, atingindo, assim, ao dôbro de sua capacidade inicial de exploração das jazidas que estão sob seu contrôle.

Nos últimos 4 anos, a Vale do Rio Doce exportou um total de 6.706.947 toneladas de minério de ferro no valor de US$ 93.788.171,55, o que, sob o aspecto cambial, representa uma maciça contribuição à nossa receita de divisas estrangeiras. São portanto, todos os financiamentos daquela emprêsa auto-resgatáveis, quer em moeda nacional, quer em moeda estrangeira deixando ainda um saldo altamente favoravel ao nosso balanço de pagamentos internacionais, pôsto que o total de seus emprestimos obtidos no exterior e registrados na SUMOC se eleva a US$ 28.000.000,00 para liquidação a longo prazo.

Por outro lado, sabe-se também que a Vale do Rio Doce já realizou vendas, para o corrente ano num total de 2.300.000 toneladas de minerios, cuja exportação deverá produzir receita de US$ 30.000.000,00, o qual, caso seja possível contar com os materiais a serem adquiridos com o último financiamento do Eximbank, certamente se elevará a US$ 32.500.000,00.

Simca e Peugeot Interessadas em se Instalar no Brasil

Um grupo francês está interessado na instalação, em São Paulo de uma fábrica de motores para automóveis e aviões. Esperam os franceses contar com o apoio do governador Jânio Quadros, com o qual já mantiveram altas uma entrevista. As propostas contam com o apoio da SIMCA e da PEUGEOT.

Inaugurar-se-á a Feira Internacional de Parma

Será inaugurada no dia 29 de setembro a Feira Internacional de Parma (Italia), especializada em produtos alimentícios, em conserva, alimentos e embalagens. As firmas que participarem da Feira terão suas amostras expostas no mostruarios permanentes do Escritório Comercial do Brasil em Roma, Via Vittorio Veneto, 183.

Perspectivas do Intercâmbio Brasil-Israel

Decorridos apenas 90 dias da assinatura do tratado comercial celebrado entre o Brasil e Israel, vendemos a êsse país cêrca de 1 milhão e meio de dolares, representados pe. exportações de soja (1 milhão de dólares) e outros artigos.

Segundo o sr. Arnoldo Feimanas, presidente do Instituto Brasileiro de Pesquisas Econômicas, que estêve recentemente em Israel, cresce o interêsse naquele país pelos produtos brasileiros, principalmente café soja, sisal, cacau, madeiras, cristal de rocha, etc. Disse êle que são enormes as possibilidades de o Brasil exportar café para Israel e qual indiscutivelmente constitui mercado virgem para êsse produto nacional. Por outro lado, poderemos importar a preços compensadores artigos essenciais, entre os quais potassio fosfatos, superfosfatos, inseticidas, azeite de oliveira, etc.

Programa da Fábrica Nacional de Vagões

Dentro de 15 meses estará a Fábrica Nacional de Vagões em condições de produzir anualmente 100 mil "chassis" e 600 mil rodas para veiculos. O equipamento para a fábrica poder realizar êsse programa, objeto de um financiamento de 2 milhões e meio de dólares pelo Eximbank, deverá chegar ao Brasil dentro em breve. O presidente da F.N.V., Sr. Othon Barcellos, regressou agora de uma viagem aos EE.UU. onde foi ultimar detalhes sôbre a aquisição dêsses equipamentos.

Negociações Argentina-Alemanha Oriental

Enquanto no Brasil as conversações com os representantes de Alemanha Oriental cairam em ponto morto, para o estabelecimento de um ajuste bancario, anuncia-se que aquêle país está negociando com a Argentina um acôrdo de comercio e pagamentos, mediante o qual as trocas reciprocas poderão atingir a US$ 17 milhões em cada direção.

O Eterno Romance Entre o Coronel e a Princesa

LONDRES, 26 (U.P.) — Procedente de Bruxelas, onde é adido aeronautico na Embaixada da Grã-Bretanha, chegou a esta capital o coronel aviador Townsend, com seu carro. Tem assistir a proxima conferência anual dos adidos aeronauticos britânicos e ao Salão de Aeronautica Britânica.

O jornal dominical independente "Sunday Pictorial" por outro lado publica um desmentido de Miss Sharman Douglas aos rumores segundo os quais a Princesa Margaret e o coronel Townsend tencionariam casar-se secretamente no Egito, entre 25 de outubro e o Natal.

Grupo Bancário Londrino Propõe Financiamento à Argentina

Um grupo de estabelecimentos bancarios londrinos fêz uma proposta ao govêrno argentino para um emprestimo de 20 e 30 milhões de libras esterlinas. O emprestimo destinar-se-ia à importação de bens de capital, maquinas geradoras de eletricidade e material ferroviario. O credito oferecido seria amortizável num prazo de 10 e 15 anos, e juros anuais de 5% ao ano.

Aumento do Custo de Vida em Paises Super-Capitalizados

Não é somente no Brasil que o problema do custo de vida concentra a atenção dos tecnicos tambem em nações super-capitalizadas, como os EE.UU. e o Reino Unido, essa questão vem sendo ultimamente, focalizada, com grande destaque, tendo em vista as exigências de grupos trabalhistas por melhores salários.

De acôrdo com dados do "The First National City Bank of New York", o aumento do custo de vida nos EE.UU. de 1950 para 1955 foi da ordem de 11% (tomando-se por índice 1950 igual a 100). No Reino Unido, a elevação do custo de vida em idêntico período foi de 31%, na Alemanha de 16%, na Bélgica de 12%, na Holanda de 18% e na Suécia de 32%.

Terão de se Registrar no IBC

Todos os estabelecimentos varejistas (casas, lojas, padarias etc.) que possuam transação ou venda de café, terão de cumprir as determinações constantes na Resolução n.º 88 do IBC, que dentre outras exigências determina o registro naquela autarquia até o fim do corrente mês.

NO RIO, AMANHÃ, UM DOS MAIS RENOMADOS SÁBIOS DO MUNDO

Esta sendo esperado amanhã, no Rio, procedente da Argentina, o Professor Hans Selye, diretor do Instituto de Medicina e Cirurgia Experimental da Universidade de Montreal, e um dos mais famosos sábios da atualidade. Seus ultimos trabalhos sôbre "Stress", complexa sindrome neuro-circulatoria por êle descoberta, foram uma das melhores contribuições à medicina psico-somatica.

Com mais de quatro mil trabalhos publicados, o Professor Hans Selye fara conferencias durante sua estada entre nos.

ECZEMA
Não permita que eczemas, erupções, miúdas manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoriasis" estraguem sua pele. Faça Nisoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nisoderm acaba com a coceira em 7 minutos e rapidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

LEVANTADAS NOTURNAS
Para combater rapidamente dores nas costas, dores reumáticas, insônias noturnas, nervosismo, palpitações, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por disturbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

BANCO NACIONAL DA CIDADE DE SÃO PAULO S. A.

MATRIZ: SÃO PAULO
Rua São Bento, 341

Telegramas: "DUCOR"

Agências Urbanas em São Paulo
CENTRAL
NORTE (Braz)
OESTE (Luz)
LAPA (Lapa)

Filiais
CURITIBA (Estado do Paraná)
RIO DE JANEIRO
SANTOS

Agência do Interior
BARRA MANSA (Estado do Rio)
BOTUCATU
CAMBARA (Paraná)
CAMPINAS
CRUZEIRO
JABOTICABAL
JACAREI
JAU
LENÇOIS PAULISTA
LORENA
MOGI DAS CRUZES
PARAGUAÇU PAULISTA
PINHAL
PIRACICABA
PRES. PRUDENTE
SANTA CRUZ DO RIO PARDO
SANTO ANDRE
SERTÃOZINHO
TAUBATE

DEPARTAMENTO DO EXTERIOR

Informamos à nossa clientela e à praça em geral, que o nosso Departamento de Câmbio está aparelhado a efetuar aberturas de créditos sôbre os seguintes paises:

Alemanha, Austria, Dinamarca, Finlândia, Espanha, Holanda, Itália, Japão, Noruega, Uruguai, Tcheco-Eslováquia, Argentina, Iugoslávia.

ISRAEL

CONSULTEM NOSSA FILIAL DO RIO DE JANEIRO

Rua do Carmo N.º 68

Caixa Postal 3352 — Telefones: 43-80-15

(Rêde Interna)

TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Para copa, cozinha, terraço, etc.

Preços Exclusivos

Mesas, tampo de fórmica, à prova de calor ou de fogo, pés em tubo cromado. Cadeiras grandes e sólidas, assento e encôsto em plástico lavável, de lindas côres.

Conjunto c/ 4 cadeiras desde $ 4.850,
ou $ 450, mensais

Conjuntos ou peças avulsas

Acabamento esmerado. Puxadores do próprio aço, encobrindo respiradouros, Material de super-resistência. Dobradiças inquebrável! Prateleiras ajustáveis. Completa exposição em nossa loja.
A vista ou a prazo.

$ 1.000,
$ 580,
$ 1.580,
$ 2.020,
$ 1.270,

Projefilm R. México 74 - tel. 52-7655

GRANDES PROBABILIDADES DA VOLTA DE HUMBERTO

SÃO PAULO, 26 (Sport Press) — Desde as últimas horas da noite de ontem encontra-se de regresso ao Brasil o atacante Humberto, que estêve na Itália acertando sua situação com o Lázio daquela capital. A reportagem estêve palestrando com o famoso craque a fim de saber qual a verdadeira situação das coisas entre o jogador e o clube e também se Humbert voltará para a Europa ou se ficará no Palmeiras. Disseram-nos Humberto:

— "Na verdade minha situação com o Lázio ainda não foi definitivamente resolvida, pois espero uma resposta do clube até o dia 18. Assinei novo contrato com aquêle clube, contrato êsse que só terá valor depois que eu assinar meu pedido de transferência à Federação Italiana. Todavia, somente esperarei até dia 18 e caso não venha nenhuma resposta considerarei o negócio desfeito e meu passe continuará vinculado ao Palmeiras. Essa resposta compreende o dinheiro que me devem e a passagem e fora disso nada farei".

ESTÊVE A PASSEIO E GOSTOU DA ITALIA

Declarou-nos também Humberto que havia gostado bastante da Itália. Turisticamente falando, pois ficara pouco tempo e da vida que deverá levar lá, quase nada pode dizer. Espera, todavia que caso tudo seja resolvido, possa se aclimatar bem e assim continuar jogando como o fazia aqui no Brasil.

PODERÁ JOGAR TERÇA-FEIRA CONTRA O VASCO

Perguntamos também a Humberto se êle concordava em jogar terça-feira, defendendo as côres do Palmeiras na peleja contra o Vasco, como parte dos festejos comemorativos do aniversário do alviverde, e em cuja peleja seria êle homenageado, declarou-nos Humberto que se sentiria bastante honrado e que seria um prazer defender mais uma vez as côres palmeirenses.

GRANDES PROBABILIDADES EM FICAR NO PALMEIRAS

Apesar do que tem sido dito a respeito do caso, podemos informar extra-oficialmente que em Humberto vir atuar novamente pelo Palmeiras pois o emissário que o contratara em nome do Lazio, Conde Vazelli desentendeu-se com o clube e abandonou as negociações. Por seu lado o Lazio entendeu que as cifras oferecidas a Humberto são muito altas e pretendeu cedê-lo ao Palermo com o que não concordou o jogador. Está assim criado um impasse que sòmente poderá ser resolvido pelo clube italiano e lembramos que caso Humberto nada acerte com o Lazio continuará vinculado ao Palmeiras.

VENDEM-SE

Rica toalha de renda de Veneza, com 12 guardanapos, lençóis de linho e toalhas da Ilha da Madeira, faqueiro de cristofle, serviço de porcelana para jantar, antigo velho Paris, tapetes persas, bandejas de prata, objetos de arte em porcelana, cristais, bronze, estatuetas, etc., pinturas de grandes mestres antigos e modernos, coleções de livros e outros artigos. Tudo de ocasião. Rua do Passeio, 145 — Sobrado.

FALA O POVO na Ultima Hora

E' O PARAISO!

Minha gente, esta terra é o paraiso dos pés de cabra! Em tôda parte, o povo vai sendo esfolado carinhosamente pelos quarenta de Ali Babá e nada acontece porque êle sòmente um direito tem: pagar pra não ter direito a coisa nenhuma, nem aquêle de possuir, no govêrno, um só órgão que o defenda dos lampeões que andam por aí fantasiados de negociantes!

Ainda na sexta-feira passada o leitor Décio Chaves França nos relatava, indignado, esta história de não-leve: êle e um amigo tiveram a triste idéia de entrar na "Cantina Sorrento". Longe estavam de pensar que aquilo não é outra coisa senão um autêntico entro alibabático! E arrependeram-se pro resto da vida!

Não vê que, quando acabaram a re- e cinco cruzeiros!...) feição, veio a seguinte notinha:

Um serviço (3 fatiazinhas de pão, quatro bolinhas de manteiga, com menos de 25 gramas, algumas azeitonas, que, como a manteiga, não foram comidas, e pequenos pedaços de rabanete) 60 cruzeiros!

Duas saladas russas (com 50 gramas cada uma, na base de batata) 150 cruzeiros!

Duas saladas de batata, com pedacinhos de lagosta, 150 cruzeiros!

Uma garrafa de vinho português "Clarete" (cujo preço, em qualquer estabelecimento, é 80 cruzeiros), 290 cruzeiros!

(Virgem Santa!)

Dois guaranás, doze cruzeiros!

Quatro taças com morangos, 160 cruzeiros!

Gorjeta obrigatória, 85 cruzeiros.

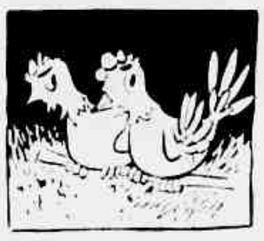
Total da modesta refeição: 905,00! (Novecentos

Podem ler duzentas vêzes!

Salve o dó-ré-mi!...

Pra Galinheiro!

Ah, onde está gosado que nem galinha de pescoço pelado é no Guanabara Palace Hotel. Tudo alinhadinho, sim senhor. Mas a turminha que trabalha no serviço de "recepção" não dá nem pra saída! Não se aguenta das rodas! Errou de profissão! Devia procurar outro trabalhinho! Dá pra tudo! Menos pra "recepção"! Não vê que, no dia 22, um companheiro da gente, telefonou pra lá. Atenderam. Pediu que chamassem um determinado hóspede. "Ah! Espere!..." E pronto! Olhe, nosso companheiro esperando!... No fim de 10 minutos, berraram lá: "Alô! Com quem deseja falar?..." E o jornalista: "Com Fulano de Tal! Já pedi há dez minutos..." E não é que os garnizés acharam ruim, minha gente? (Estão bons mas é pra trabalhar em galinheiro! Sai pra lá!)



Correspondência

REGININHA — Ah, kiridinha Perdoa! Somente ontem pudemos deixar a encomenda! Nosso abraçoouinha pro papai!

A. CAVALCANTI — Conceitos como o seu pagam os sacrifícios que muitas vêzes somos obrigados a fazer para manter duas secções diárias, tendo ainda, que assistir a um desfile diário de misérias, de tirar o sono da gente! Gratíssimos.

MOSCOSO — Salve a kaiera!

Reclamações pelo telefone 43-2036, ramal 17, das 13 às 18.00 — R. de C.

Pegou de Galho!

Esta terrinha é mesmo muito gozada! Palavra! Agora, pegou de galho a modinha de laça-danos (que não podem pagar garagem) deixarem seus carrinhos em cima das calçadas, com o sorriso mais escabiado desta vida! E na Rua Fagundes Varela, em frente ao 80 por exemplo, deixam o carro chapa n.º 69-25, estacionado na calçada! Quera quiser ovesar que vá pra cima pra virar defunto atrevido! "Bom dia". Major Antônio (Já!)

Sempre os Outros!

Mais gente pra tirar carro da morada do 80 e da Rua Fagundes Varela, que deixa carro na calçada, o morador do 68 mandou colocar três colunas de concreto no meio da calçada! E diz que não tira porque tem a fiscalização no bôlso! (No fim, já sabe: os outros, que não têm nada com isso nem com aquilo, que se danem!) (Boa tarde, Prefeito da gente!...)

Salve Êles!

Minha gente, o café Jeremias anda tinindo! Está gostozinho que nem êle só! A comidinha é gostosa até sem açúcar! O dono, o Aparício, é liga pra chuchu! Recebe a freguesia de braços abertos! Os dois garçons, Lima e Vilanova são amigos do peito da freguesia! (E danadinhos pra servir bem!). Como é? Nada pra êles? Tudo! Salve os danadinhos!...

Ki Firma!

A firma "Divisão de Madeiras Standard" é muito interessante e deve ter sangue forte, pra gozar da "boa vizinhança" da fiscalização do Ministério do Trabalho! Não vê que anuncia, pedindo empregados. Êles aparecem. Aceitos. Trabalham uns dias. Quando falam na carteira, pronto! Rua da amargura! (Sr. Ministro do Trabalho: boa tarde!

SALVE A KIBON!

Minha gente, no dia 14, esta seção onde fala o povo publicou queixa de leitor, o qual alegava que não encontrara nos carrocinhas, vendedor que quisesse trocar os envolucros por cupões de um concurso da Kibon. Pois ontem a turma simpática da "Standard Propaganda S.A.", da qual a Kibon é cliente, explicava pra gente: "o concurso promovido pela Cia. Kibon foi encerrado no mês de março! Tanto as bases do concurso, como os resultados finais foram amplamente divulgados inclusive na ULTIMA HORA. E, finalmente, a Kibon, através seus depósitos, tudo fêz pra facilitar as trocas de cupões numerados, mantendo elementos especialisados pra êsse fim!

E pronto! Não se fala mais nisso! E viva a Kibon lá é Kibon pra chuchu! (Por causa disso, o povo vai tomar um kibon já! já!)

DEIXE COM ÊLES, PRESIDENTE!

Minha gente, ULTIMA HORA de sexta-feira (cada vez mais gostozinha) publicou a seguinte manchete, em sua seção policial: "Dois tenentes enfrentam a mais bem organizada quadrilha de gatunos! O Exército levou o pânico aos ladrões de automoveis..."

Sendo assim, dirigimo-nos ao Presidente Juscelino, que tanto vem se esforçando com o objetivo de acelerar o Brasil, para perguntar: "Por que não entrega ao Exército a tarefa de acabar com a praga das farras nos carros oficiais? A lei n.º 1.081, de 13 de abril de 1950, está aí bem clara: não permite uso de carro oficial fora de objeto de serviço, como proíbe o transporte de família do servidor de Estado, ou pessoa estranha ao serviço público, nos automóveis oficiais! No entanto, as farras nos domingos e feriados (e durante tôda a semana pela madrugada a dentro) continuam, acintosas, afrontando a miséria do povo!

Presidente J. K.! Entregue o assunto ao Exército! Deixe com êle essa tarefa e vera se a peste vergonha não acaba numa instante!

ALÔ, VALENTES!...

Aviso aos valentes que nos têm ameaçado: não temos medo de cara feia, nem de tamanho de ninguém, quanto mais de vulgares contraventores. O fato de, há mais de cinco anos, estarmos sempre empenhados em campanhas dêsse gênero, sempre do lado mais fraco — o povo — diz tudo. Continuaremos, com a ajuda de nossos leitores, apontando os números das chapas brancas que estiverem farreando, dos a quem doer! E pronto! Quem não gostar que se dane! Eh, eh, eh!...

Êle fêz uma boa viagem

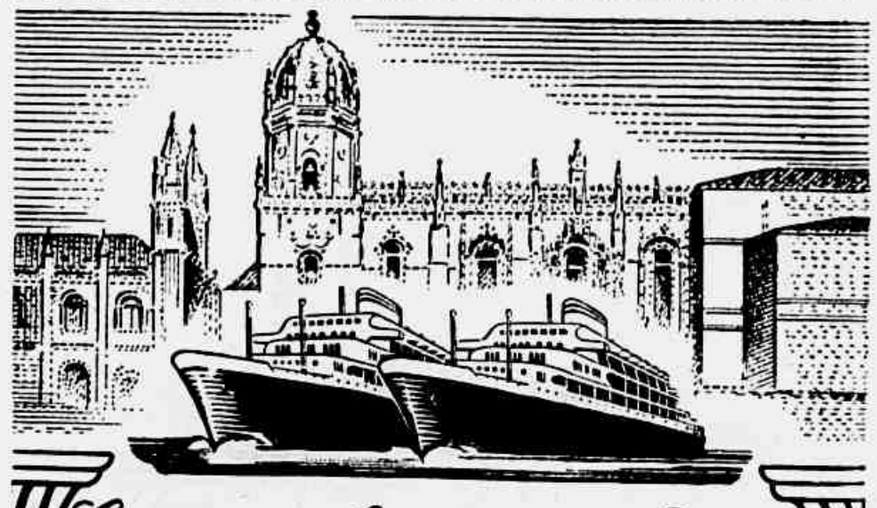
Para o menino que viaja sòzinho. *Uma boa viagem* significa: Muitas atenções a bordo. Refeições quentes às horas certas. Poltronas confortáveis, vôo tranquilo e higiene assegurada. Respostas prontas e amáveis à curiosidade. Entretenimento e camaradagem que inspiram confiança e prazer. E por essas e outras razões que os pais dos mais longínquos rincões do Brasil confiam seus filhos à Cruzeiro do Sul certos de que êles voarão como se estivessem em casa!

Os nossos novos horários de vôo foram estabelecidos de acôrdo com os interesses dos Snrs. passageiros, resultando em maior comodidade e aproveitamento de tempo.

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

Av. Rio Branco, 128 - Tel. 42-6060 - Av. Nilo Peçanha, 26-A - Tels.: 32-7000 e 42-6060 R. 206

COLUMBIA



Companhia Colonial de Navegação
Lisboa
LINHA DA AMIZADE
O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS DE 22.000 TON.
VERA CRUZ
Sairá em 13 de Outubro para:
SANTOS, MONTEVIDEU E BUENOS AIRES
Partirá em 22 de Outubro para:
SALVADOR, RECIFE, SÃO VICENTE, LAS PALMAS, FUNCHAL, VIGO e LISBOA
OUTRAS SAÍDAS
PARA O RIO DA PRATA
VERA CRUZ — — — —
VERA CRUZ — — — —
PARA A EUROPA
23 de novembro
21 de dezembro
O MÁXIMO LUXO E CONFÔRTO EM TÔDAS AS CLASSES
PREÇOS EXCEPCIONAIS EM 3.ª CLASSE
EXCELENTES ACOMODAÇÕES E ÓTIMO TRATAMENTO DE MESA
Reserva de lugares em todas as
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S.A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B - Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

Após um Pleito Sensacional, Foi Escolhida, no Sábado, a Vencedora do Certame de ULTIMA HORA:

ANA MARIA RIBAS, BELA E JOVEM, FOI ELEITA A NOVA "RAINHA DO TURFE"!

Após o Banquete em Homenagem ao "Homem do Turfe" de 1956, a Comissão Julgadora Presidida Pelo Prefeito Negrão de Lima Reuniu-se no Salão Das Rosas Para a Votação Secreta — Conhecido o Resultado do Concurso à Noite, no Clube Monte Líbano, Onde Foi Feita a Proclamação da Nova "Rainha" em um Baile de Gala — O Sr. Peixoto de Castro Coroou a Jovem e Bonita Representante da Graça e da Beleza de Nossas Elegantes "turfwomen" — Animadas as Danças Pela Excelente Orquestra do Maestro Raul de Barros

Grupo à mesa do banquete em homenagem ao "Homem do Turfe" de 1956, vendo-se o nosso colega Carlos Renato, a jovem "Miss" Território do Acre e o jornalista Mário Morel

Momento em que saudava o "Homem do Turfe" de 1956 o presidente da Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, Dr. Gerson Cordeiro

Eleita na tarde de sábado, dia 25 pela Comissão Julgadora que compareceu ao grande banquete em homenagem ao "Homem do Turfe", presidida pelo Prefeito Negrão de Lima, a senhorita Ana Maria Ribas foi coroada "Rainha do Turfe" em um baile de gala que se realizou às 23 horas, nos aristocráticos salões do Clube Monte Líbano. A festa organizada para a proclamação e coroação da jovem representante da beleza, da graça e da elegância da mulher brasileira que frequenta as tardes no Jockey foi, sob todos os aspectos, magnífica e será lembrada, por muito tempo, pela numerosa família do nobre esporte. Estiveram repletos os salões do elegante clube de Botafogo, reunindo elementos de nossa melhor sociedade para as festividades em louvor da nova "Rainha do Turfe" de 1956, vencedora do certame instituído por ULTIMA HORA.

Chega o "Homem do Turfe"

As 24 horas deu entrada no salão do Monte Líbano o Sr. Antônio Joaquim Peixoto de Castro Júnior, indicado pela unanimidade da família do nobre esporte para representar o "Homem do Turfe" de 1956! Sob vibrante ovação o Sr. Peixoto de Castro foi conduzido à mesa reservada por ULTIMA HORA, onde se encontrava os representantes da Comissão Julgadora, Dr. Jair Negrão de Lima, Diretor do Jockey Club Brasileiro e David Cohen, Diretor Artístico da TV-Rio, além das jovens candidatas ao concurso realizado na tarde daquele dia, Senhoritas Norma Primo, Gilda Ferreira, Alice Lopes e Maria Dolores Barbosa. Por motivo de doença a Senhorita Ana Bentes não pôde concorrer ao título, o que foi bastante lamentado pela grande assistência que compareceu à festa do "Homem do Turfe". Proclamada a vencedora pelo Sr. David Cohen, foram então colocadas as faixas de "Princesas do Turfe" nas candidatas presentes e convidado o Sr. Peixoto de Castro Júnior a subir ao palco para coroar a "Rainha" eleita, Senhorita Ana Maria Ribas, realmente muito bem escolhida pelos membros do Júri, apesar das dificuldades que êstes julgadores encontraram em escolher a mais bonita e elegante entre uma equipe tão selecionada de jovens turfistas! Logo após a coroação, aplaudida com entusiasmo pelos numerosos convidados presentes, foi executada pela magnífica orquestra do maestro Raul de Barros a valsa da Rainha, a fim de que a jovem eleita bailasse juntamente com as Princesas, especialmente para os seus novos súditos. E Ana Maria Ribas foi convidada para dançar com o nosso colega Fausto Serpa, representando na cerimônia o "Homem do Turfe" por solicitação do mesmo. Os Senhores David Cohen, Perseu Lima e Ovídio da Silva, da TV-Rio, dançaram então com as jovens "Princesas". Sob grande salva de palmas. Em seguida a orquestra de Raul de Barros voltou a animar as danças, que se prolongaram naquele ambiente seleto e festivo até as 4 horas da manhã.

A Emoção da Nova "Rainha"

Logo após conhecido o resultado do pleito, ouvimos a bonita e elegante "Rainha" de 1956 que teve oportunidade de nos declarar:

— "Estou realmente confundida e perturbada com a extrema gentileza dos membros do Júri. Não podia imaginar que fôsse eu, entre tantas jovens bonitas, a escolhida para ostentar êste honroso título! Gosto do turfe e admiro extraordinàriamente as festas das reuniões do Jocke Club. Mas jamais pude imaginar que fôsse, um dia, eleita "Rainha" do magnífico esporte dos reis! Minha satisfação é tão grande que nem me posso exprimir convenientemente! Estou imensamente grata por tôdas as gentilezas que me prodigalizaram ULTIMA HORA e os Diretores do Jockey Club Brasileiro, especialmente o casal Mário de Azevedo Ribeiro, assim como a grande maioria da família do turfe!"

O repórter teve oportunidade de convidar então a senhorita Ana Maria Ribas para uma visita à nossa redação, no dia seguinte, quando seria apresentada aos Diretores de ULTIMA HORA como a vencedora do certame instituído por nosso vespertino. E a bela e jovem "Rainha" começou o seu reinado prometendo essa visita, que realmente se efetuou

O Domingo de S. Majestade

Ana Maria Ribas chegou cêdo ao Hipódromo na tarde de ontem. Foi convidada pelo Presidente e pela sra. Mario de Azevedo Ribeiro, que colaboraram valiosamente na realização do certame instituído por êste jornal, para assistir às corridas da Tribuna de Honra, como a nova "Rainha do Turfe" de 1956. A graciosa vencedora foi então apresentada aos presentes, inclusive aos Generais que ali se encontravam, convidados para as homenagens prestadas pelo Jockey Club em razão das comemorações ao Duque de Caxias e com êles posou para o nosso repórter-fotográfico. Em seguida rumou para a nossa redação, onde foi apresentada ao nosso quadro de redatores e aos Diretores de ULTIMA HORA, sendo vivamente felicitada e elogiada por Samuel Wainer. Assistindo ao trabalho dos redatores desta página, Ana Maria Ribas falou-nos ainda de suas mais recentes emoções pela conquista e teve oportunidade de dizer ao jornalista:

— "Desejo agradecer muito especialmente às gentilezas de minhas amigas que concorreram comigo ao pleito de ontem. Durante todo o momento do julgamento, desde o desfile até o instante da proclamação, recebi delas palavras de incentivo, por estar um pouco nervosa. As mais calmas me animaram bastante, porque era a primeira vez que estava concorrendo a um certame desta natureza. E não tenho palavras para agradecer a Gilda Ferreira, Maria Alice Lopes, Maria Dolores Barbosa, Norma Primo e Ana Bentes pelas gentilezas que delas recebi. Tôdas para mim, são muito bonitas e mereceriam, mais do que eu, ser escolhidas para ostentar êste título. Desde que me preferiram, tudo farei daqui para diante, para dignificá-lo sempre, e cada vez mais!"

Na mesa principal, ao lado das altas autoridades, fixamos o flagrante acima, onde se notam os Srs. Pais de Barros, Secretário do Jockey Club de São Paulo, Nova Monteiro, Presidente da A. P. C. C., José Bastos Padilha e Ministro Luiz Galiotti, ex-Vice-Presidente do Jockey Club

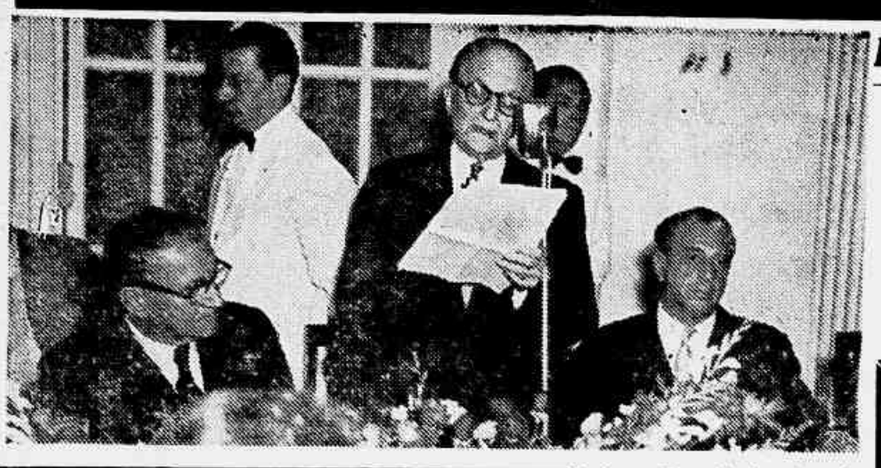
Após a realização do Prêmio "Homem do Turfe", o homenageado, Sr. Peixoto de Castro Junior, ofereceu prêmios aos vencedores do páreo. Vêmo-lo quando entrega a um mimo ao pilôto Lourajara Cunha, que dirigiu Lorient, do "Stud" Rocha Faria

A bonita e elegante Rainha do Turfe" de 1956, Senhorita Ana Maria Ribas, recebe os cumprimentos das belas "Princesas" dêste ano. Vemos, abraçando a "Rainha", a Srta. Maria Alice Lopes e, ao fundo, as Senhoritas Gilda Ferreira e Maria Dolores Barbosa

VENHA VER
VENDA DE PROPAGANDA
por poucos dias
Adonis
AV. RIO BRANCO, 114
ARTIGOS DE QUALIDADE — PREÇOS DE OPORTUNIDADE

RIO-PORTO ALEGRE em 2.45 hs
direto
as 2as, 4as e 6as
num CONSTELLATION da PANAIR DO BRASIL
INFORMAÇÕES NAS AGENCIAS DE VIAGEM OU A AV. GRAÇA ARANHA, 226-TEL. 22-7761 E AV. COPACABANA, 291-TEL. 37-9272

Peixoto de Castro: "Muito Obrigado a Vocês de ULTIMA HORA e Aos Turfistas"



O presidente do Jockey Club, Dr. Mário de Azevedo Ribeiro, quando pronunciava sua oração em homenagem ao novo "Homem do Turfe", Sr. Peixoto de Castro Júnior

Emoção e Alegria na Consagração de Peixoto de Castro Jr.:

ÊXITO ESTRONDOSO DA FESTA DO "HOMEM DO TURFE" DE 56

Como Transcorreu a Homenagem — Falaram os Srs. Oswaldo Aranha, General Flores da Cunha, Mário de Azevedo Ribeiro, Xavier da Silveira, Nova Monteiro, Gerson Cerdeiro, Mário Gusmão da Silveira e, Oferecendo a Festa, em Nome de ULTIMA HORA o Dr. Hariberto Miranda Jordão — Recebido Calorosamente o Prefeito Negrão de Lima — Honrosa Presença Dos Srs. Fábio Prado, Ulysses Paes de Barros e Cerquinho de Assumpção, Dirigentes do Jockey Club de São Paulo — Compareceu Também o Presidente Fábio Bey, do Jockey Club de São Vicente — O Ministro Luiz Galloti Elogiou Nossa Iniciativa — Outras Notas Sôbre a Festa do "Homem do Turfe"

O ilustre jurista Dr. Hariberto de Miranda Jordão, representando a Direção do vespertino ULTIMA HORA, falou oferecendo à família turfista a grande festa do "Homem do Turfe"

NOS, de ULTIMA HORA, não tinhamos a menor dúvida que a festa do "Homem do Turfe" de 1955 seria um grande sucesso. Hoje, porém, podemos dizer que o êxito foi de tal forma excepcional que o brilhantismo do evento superou a nossa melhor expectativa.

Peixoto de Castro Júnior integra, desde anteontem, a honrosa galeria dos "Homens do Turfe" da qual já fazem parte dois outros vultos eminentes da vida pública brasileira: o General Flôres da Cunha e o Ministro Oswaldo Aranha.

A tradicional festa organizada por ULTIMA HORA contou com a participação das mais ilustres personalidades do nobre esporte e da sociedade, sendo de destacar o comparecimento do Prefeito Negrão de Lima, recebido calorosamente no recinto da homenagem, do presidente Mário de Azevedo Ribeiro, Ministro Oswaldo Aranha, General Flores da Cunha, Srs. Fábio Prado, presidente do Jockey Club de São Paulo, Ulysses Paes de Barros e Cerquinho Assumpção, secretário geral e tesoureiro, respectivamente, da entidade paulista, Nova Monteiro, presidente da A.P.C.C., Ricardo Xavier da Silveira, presidente da Associação de Criadores, Senador Daniel Krugger, o Ministro Luiz Galloti, o Brigadeiro Armando Trompowski, Fábio Bey, presidente do Jockey Club de São Vicente, Leopoldo Figueiredo, representante do presidente da Sociedade Hípica Brasileira, Mário da Silveira Gusmão, presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Hípicos, Levy Ferreira, representando os profissionais do turfe e centenas e centenas de outras pessoas do maior destaque no mundo turfístico.

Os Oradores

Oferecendo a homenagem a Peixoto de Castro Jr., em nome de ULTIMA HORA, falou o Dr. Hariberto Miranda Jordão, nome dos mais queridos e respeitados da magistratura brasileira. Seguidamente aplaudido em sua pequena, mas esplêndida oração, o Dr. Hariberto disse, inicialmente, que ULTIMA HORA, sendo um jornal eminentemente popular e nacionalista não poderia deixar de apoiar com entusiasmo a causa turfística, já que se o esporte congrega enorme massa de concidadãos, por outro, atende aos interêsses mais altos da própria segurança nacional. "O cavalo de corrida — acentuou ainda no seu seguro improviso o Dr. Hariberto Miranda Jordão — útil na paz e na guerra, é um motor que movimenta e movimentará por muito tempo tôdas nossas atividades".

(Conclui na Quinta Página)

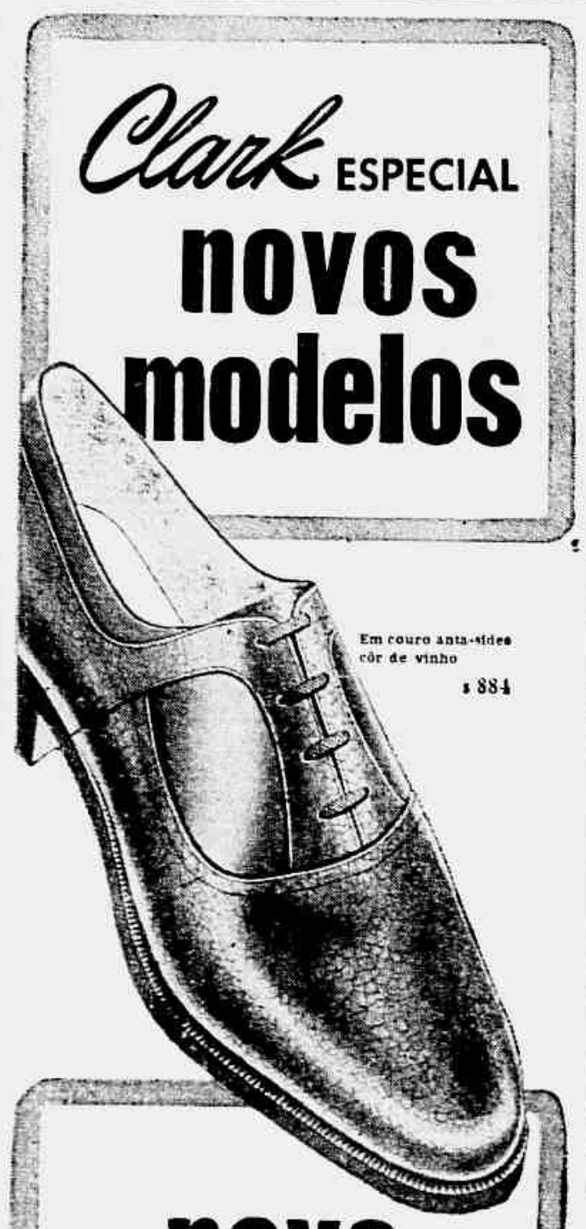
O Ministro Oswaldo Aranha, o "Homem do Turfe" de 1955, foi vivamente aplaudido em sua interessante alocução sobre a personalidade do novo integrante da honrosa galeria inaugurada por êste jornal

Flagrante do momento em que saudava o Sr. Peixoto de Castro o presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Hípicos do Rio de Janeiro, Sr. Mário da Silveira Gusmão

O nobre General Flores da Cunha, o primeiro "Homem do Turfe" de 1954, cuja palavra é sempre enormemente aguardada, quando falava sôbre o Sr. Peixoto de Castro Junior

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR (?) CRUZEIROS
ANO VI — Rio de Janeiro, 27-8-56 — N.º 1.550

Clark ESPECIAL
novos modelos



Em couro anta-side côr de vinho
$ 884

nova fôrma

Em couro importado marrom
$ 884

Pontos e meios pontos
Diversas alturas

calce bem calçando Clark

Filiais Clark no Rio: R. de Ouvidor, 105-107
Rua da Carioca, 38 - Avenida Passos, 29-31
R. Caetano, 174-176 - Av. Rio Branco, 128-B
Avenida Marechal Rangel, 41 (Madureira)
Filial em Niterói: Rua da Conceição, 46

CIA. CALÇADO CLARK - SÃO PAULO - ASSOCIADA À THE SELBY SHOE CO. PORTSMOUTH, OHIO, U.S.A. - 31 FILIAIS EM TODO O BRASIL

DCRIA ASS

Após um Pleito Sensacional, Foi Escolhida no Sábado a Vencedora do Certame de ULTIMA HORA:

ANA MARIA RIBAS, BELA E JOVEM, FOI ELEITA A NOVA "RAINHA DO TURFE"!

"Miss" I.A.P.E.T.C., presente ao baile de gala do Monte Líbano, subiu ao palco para cumprimentar em seu trono da nova "Rainha" do nobre esporte, Srta. Ana Maria Ribas

Após o Banquete em Homenagem ao "Homem do Turfe" de 1956, a Comissão Julgadora Presidida Pelo Prefeito Negrão de Lima Reuniu-se no Salão Das Rosas Para a Votação Secreta — Conhecido o Resultado do Concurso à Noite, no Clube Monte Líbano, Onde Foi Feita a Proclamação da Nova "Rainha" em um Baile de Gala — O Sr. Peixoto de Castro Coroou a Jovem e Bonita Representante da Graça e da Beleza de Nossas Elegantes "Turfwomen" — Animadas as Danças Pela Excelente Orquestra do Maestro Raul de Barros — (REPORTAGEM NA PÁGINA 9 DESTE CADERNO)

Após a coroação da "Rainha do Turfe" de 1956, a orquestra de Raul de Barros executou uma bela valsa para que a jovem eleita bailasse juntamente com as bonitas "Princesas". Aqui está Ana Maria Ribas bailando com o representante do "Homem do Turfe" de 1956

☆

Ana Maria Ribas, eleita a nova "Rainha do Turfe", recebe o cumprimento carinhoso das duas bonitas e elegantes Princesas Gilda Ferreira e Maria Dolores Barbosa

Raul de Barros e sua magnífica orquestra foram aplaudidíssimos no baile de gala. A "lady-crooner" Gilda de Barros, artista exclusiva da Rádio Nacional, foi um dos motivos de maior brilhantismo da festa de coroação da nova "Rainha do Turfe"

Uma visão do salão do Clube Monte Líbano, cedido gentilmente por sua Diretoria para o baile de gala da coroação da "Rainha do Turfe" de 1956 durante as danças animadas pela excelente orquestra de Raul de Barros